IAM TOMAR DE ASSALTO O GOVÊRNO

Descobriu a Polícia Paulista

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.590 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Decidido: Manterão a Greve

O Plano Com Gente de Outros Estados

S. PAULO, 2 (D.C. -- Pelo telefone) — Planos para a tomada do Palácio do Govêrno foram encontrados pela polícia nas mãos de agitadores, hoje detidos e identificados como pessoas oriundas de outros Estados. A guarda dos Campos Elíseos foi consideràvelmente reforçada, bem como a de outras repartições-chave do Govêrno.

Embora a polícia mantenha reserva sôbre os acontecimentos de hoje, sabe-se que mais de cinquenta agitadores foram detidos e submetidos a rigoroso interrogatório, em sala especial.

Um violento temporal — o maior que já desabou sôbre São Paulo nos últimos anos, impediu que se repetissem hoje as manifestações, que estavam articuladas para se realizarem em escala maior do que as precedentes.

Caracteriza-se assim o movimento de São Paulo como uma trama articulada visando a determinados objetivos políticos, tal como antecipou o DIARIO CARIOCA, em sensacional reportagem publicada no sábado passado, cujas revelações estarreceram o país. O que foi então tido como "alarmismo" confirma-se agora como o maior êxito da reportagem política brasileira nos últimos tempos.

AS PRISÕES

As autoridades policiais informaram à reportagem hoje à noite que, entre os elementos agitadores ora em ação em São Paulo encontram-se numerosos indivíduos procedentes de outros Estados, em poder dos quais foram encontrados planos para a tomada da sede do govêrno.

Os círculos policiais guardam reservas sôbre os acontecimentos do dia. Sabe-se, porém, que foram efetuadas mais de cinquenta prisões, sendo os detidos submetidos a rigoroso interrogatório em sala especial.

TEMPORAL

Violento e prolongado temporal que desabou sôbre a cidade, a partir das 17 horas de hoje, impediu que se repetissem, e talvez em maior escala, as desordens dos últimos dias, na praça da Sé e imediações.

Centenas de agitadores reuniram-se à tarde nas proximidades do edifício da Rádio Record, na rua Quintino Bocaiuva, munidos de pedaços de paus, barras de ferro e pedras. Como tudo indicasse que os manifestantes se dispunham e praticar depredações, duas viaturas da polícia foram enviadas ao local, sendo atacadas pela multidão. Os policiais reagiram a tiros, o que provocou vivo pânico no centro da cidade. Quando os agitadores voltavam a se articular e a polícia a preparar-se para uma ação de maior envergadura, caiu sôbre a cidade um dos maiores temporais dos últimos anos, o que fêz que a multidão se dissolvesse, voltando a reinar a calma na cidade.

VAREJADA A SEDE DE UM COMITE'

Uma das ações policiais que deram maior rendimento foi o varejamento da sede de um partido político, na praça João Mendes, 132. No local, fêz-se a campanha dos candidatos comunistas, André Nunes e Nelson Rustici. A polícia, ali penetrando, cerca das 18 horas, prendeu todas as pessoas presentes.

O fato que atraiu os policiais ao comitê político foi terem ali se homiziado, num momento crítico da agitação, alguns tipos que se destacavam na massa como instigadores e, das janelas, atiravam tijolos sôbre os policiais. Estabelecido o cêrco, foram lançadas bombas de gás no interior do prédio e grupos armados da polícia, usando máscaras, internaram-se e detiveram os agitadores, que foram recolhidos ao DOPS.

Na diligência, o delegado Mario Centola foi ferido a faca, na mão.

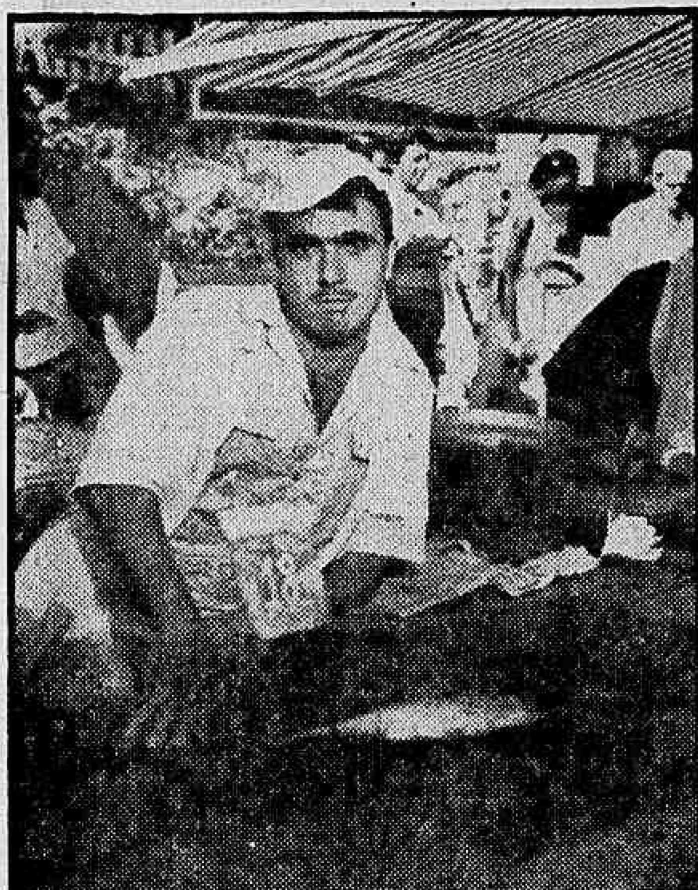
Além dessas prisões, efetuaram-se outras, em número de quase uma centena.

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

E' interessante notar que após a prisão dos elementos agitadores que se encontravam no Q. G. comunista do comitê da praça João Mendes, não mais se verificaram movimentos perturbadores da ordem política.

(Conclui na 2.ª Pág.)

O PEIXE SOLITÁRIO



Um peixe de pequeno porte era tudo quanto restava ao desolado barraqueiro, nesta semana que, para o seu negócio, é a melhor do ano. A gente que passava nem se animou a rematar aquele último resto de mercadoria, insuficiente para qualquer cozinha. E o peixeiro retrata, no seu desapontamento, a atitude que todo o povo carioca foi levado a assumir diante de mais uma promessa falhada de nossas autoridades em abastecimento.
(Foto de Darcy—DC)

Fracassa o Peixe da COFAP

Foi total o fracasso na distribuição de peixe, ontem, em todos os pontos da cidade.

O pescado que havia foi insuficiente para atender ao consumo; grande quantidade foi apreendida por estar estragado e o câmbio negro elevou para 50 cruzeiros, em média, o peixe tabelado em 15 cruzeiros. Houve até distúrbio à entrada do Entreposto de Pesca: o povo quis arrombar as portas do prédio mas foi contido pela polícia.

Os mercadinhos nem funcionaram por falta absoluta do produto. E centenas de fiscais da COFAP, Prefeitura e Economia Popular rondavam as feiras-livres policiando um comércio quase inexistente.

No Méier, os ambulantes se rebelaram contra os fiscais que os obrigavam a cumprir a tabela. Os âni-

(Conclui na 2.ª Pág.)

11 Razões Por Que Perdemos em Lima

De volta de sua missão na capital peruana, onde acompanhou a triste campanha do selecionado brasileiro no Campeonato Sul-Americano de Futebol, na qualidade de enviado especial do DIARIO CARIOCA, Armando Nogueira vai escrever uma série de reportagens contando os motivos públicos e os secretos do vergonhoso fracasso que cobriu as côres nacionais.

Repórter dos melhores com que conta a imprensa esportiva do país, o nosso companheiro viu os acontecimentos por dentro e por fora. Assim, sem pretenciosas explicações técnicas, mas na base do depoimento pessoal de quem testemunhou os bastidores da derrota do nosso futebol — vai nos contar, em miúdos, os episódios que explicam a inexplicável campanha dos brasileiros em Lima.

Abaixo, uma relação das 11 razões e na 10.ª página um "trailler" das sensacionais reportagens.

1 — *O time brasileiro criou môfo na concentração.*
2 — *Os craques aumentavam de pêso.*
3 — *O êrro da modificação do time para o jôgo com o Equador.*
4 — *Não acreditou nos adversários e desfilou o elenco.*
5 — *Sistema de jôgo — mistério indecifrável para os jogadores.*
6 — *Não gostaram os craques das instruções técnicas.*
7 — *A frieza e o mêdo de alguns jogadores.*
8 — *A chefia da delegação não satisfez.*
9 — *O médico fugia dos joadores.*
10 — *O técnico não soube disciplinar.*
11 — *Os maus exemplos de Aimoré antes da estreia.*



Na Praça da Sé, populares correm espavoridos depois de dispersados por policiais armados. A confusão foi geral e todos procuravam atingir um local seguro, para evitar de sofrer as consequências da ação enérgica da polícia contra os agitadores que se infiltraram entre os grevistas para lançar a confusão e a desordem

Com Hermes Machado o Caso Branko

A polícia de Petrópolis pediu ajuda à polícia carioca na elucidação do esquartejamento do rio Jacó.

O chefe de polícia, general Ancora, designou o delegado Hermes Machado (Delegacia de Vigilância) para intervir nas diligências.

EM AÇÃO

Ontem mesmo a polícia carioca entrou em ação. As primeiras investigações estão sendo feitas pelo Serviço de Descoberta de Paradeiros, sob a determinação de trabalhar com vigôr.

Todo o serviço, entretanto, está sendo orientado pelo delegado Hermes Machado, que quando Delegado do 2.º Distrito adquiriu notoriedade na investição do famoso crime do Sacopã.

A primeira providência foi localizar possíveis parentes de Irene Unger (a suposta vítima de esquartejamento, juntamente com o seu filho Harold).

Vários hungaros residentes no Rio foram relacionados, todos com o sobrenome Hunger. São eles: George Hunger (cozinheiro, rua Visconde de Pirajá, 479), Max Hunger (rua do Senado, 275) e Paulino Hunger (Senador Vergueiro, 103).

OBJETIVOS

O objetivo da polícia, procurando localizar parentes de Irene Unger, é obter detalhes de sua vida e recolher mais material que auxilie as diligências.

Sabe-se que na viagem que fez para o Rio, no navio francês "Provence", Irene tinha duas companheiras de camarote, ainda não identificadas.

Outra providência que está sendo tomada é a reconstituição do dia em que desembarcou no Rio. E' possível que algum fato do dia tenha relação com o seu desaparecimento ou esquartejamento.

Irene chegou ao Rio no dia 4 de fevereiro dêste ano. Viajou com passaporte especial.

O TEMPO

Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: estável.
Ventos: Sueste a Nordeste, moderados.
Máxima: 32,0.
Mínima: 21,9.

Os Grevistas Repelem a Proposta de Garcez

Depois de tumultuosa e prolongada Assembléia Conjunta os tecelões e metalúrgicos rejeitaram a proposta para solução da greve, feita pessoalmente pelo governador Lucas Garcez, para aumento geral de salários na base de 23%. Os marceneiros só se pronunciarão amanhã sôbre a proposta de conciliação, na Assembléia que pretendem realizar. A tendência entre os grevistas é a de não aceitar nenhuma solução isolada, e sim a que atenda a todos, em conjunto.

CONDENAM OS AGITADORES

O sr. Nelson Rustici, líder dos tecelões e ex-candidato a vice-prefeito na chapa comunista, procurou, ontem, o Secretário da Segurança, sr. Elpidio Reale, reafirmando a determinação dos grevistas de se manterem em greve em termos pacíficos, evitando agitações e desordens.

O sr. Rustici acentuou que os grevistas nada têm a ver com as arruaças que se têm verificado em São Paulo. Afirmou que tem advertido — e acabara de tornar a fazê-lo na respectiva assembléia — os trabalhadores no sentido de que evitem a todo custo servir de instrumento às manobras de provocação dos agitadores que se infiltraram na classe, para desvirtuar o movimento, transferindo-o da esfera das reivindicações dos operários para fins políticos inconfessáveis.

A proposta de conciliação, na base de um aumento geral de 23%, foi aceita pelos industriais metalúrgicos, e de sua decisão fizeram ciência ao governador Lucas Garcez, que está servindo de mediador na questão.



Aturdidos pelos gases lacrimogêneos, repórteres fotográficos interromperam seu trabalho para proteger os olhos. A polícia usou êsses gases e jatos dágua para dispersar os manifestantes

Doente o Estrangulador; Buscam-se Novas Vítimas

LONDRES, 2 (U. P.) — John R. Christie, de 55 anos, o respeitável funcionário de uma emprêsa de transportes acusado de haver assassinado sua esposa Ethel, de 50 anos, e de ocultar seu corpo sob o assoalho do acanhado apartamento em que residiam, foi hoje internado na enfermaria da prisão de Brixton, onde aguardará a próxima audiência com o juiz criminal do distrito.

No mesmo apartamento e em seu pátio interno a polícia descobriu os remanescentes de cinco outras mulheres. De duas, apenas ossos foram encontrados. As outras três haviam sido estranguladas sàdicamente.

Christie foi preso na terça-feira passada quando perambulava pelas margens do Tâmisa, faminto e debilitado. Ontem quando foi levado à presença do juiz, seu aspecto ainda era deplorável. Após a audiência deram-lhe novas roupas, submeteram-no a um rigoroso exame médico e, por fim, internaram-no na enfermaria juntamente com outros oito prisioneiros.

A polícia acha que Christie pode ter cometido todos assassínios, mas, de acôrdo com a lei Britânica, somente um crime lhe pode ser imputado de cada vez.

Tôdas as mulheres encontradas no apartamento foram estranguladas. Ainda não se estabeleceu a "causa mortis" das outras mulheres cujos esqueletos foram desenterrados do pátio da casa.

Todo o pátio foi revirado e escavado até uma profundidade de dois metros. Somente uma parte o passeio de concreto que conduz à porta da cozinha permanece intata. Mas hoje mesmo a polícia começará a arrebentar o passeio.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

A TERRA ERA DELE — A LEI ERA DELE... A MULHER ERA DELE!
ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO
VANJA ORICO
IMP. 14 ANOS
PRODUCÃO VERA CRUZ
Direção Lima Barreto
O CANGACEIRO
2.ª feira
SÃO LUIZ · PALACIO · ODEON · ROXY · MIRAMAR · CARIOCA · BOTAFOGO · IDEAL · NATAL · FLORIANO · MEMDESA · COLISEU · MONTE CASTELO · VAZ LOBO · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · ICARAI · IGUAÇU · PALACE NITEROI · CAPITOLIO PETROPOLIS
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA PICTURES
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA



Armados de mosquetão, milicianos da Fôrça Pública disparam suas armas contra o prédio onde funciona a Comissão de Combate à Carestia da Vida, que é nada mais do que um comitê de agitação controlado pelos comunistas



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Terá Início Segunda-Feira a Repatriação Dos Prisioneiros

Adenauer Irá Conferenciar Com Churchill em Londres

Circulam Nos Meios Diplomáticos Inglêses os Rumores da Próxima Visita do Chanceler da Alemanha à Capital Britânica

LONDRES, 2 (AFP) — Circulam com insistência, nos círculos diplomáticos inglêses, os rumores de que o chanceler Adenauer virá a esta capital no mês de maio próimo, a fim de manter conversações com os senhores Churchill e Eden.

VIAJOU PARA A AMERICA DO NORTE

PARIS, 2 (Gaston Genville-Reache, da France Presse) — O dr. Konrad Adenauer, chanceler da República Federal Alemã, partiu para a América do Norte, onde vai fazer uma visita de agradecimento e espera dar à amizade entre os Estados Unidos e a Alemanha uma ocasião de se manifestar de uma maneira espetacular. Para alcançar êste objetivo, o chanceler federal repetirá, nas grandes cidade da maioria dos Estados da União uma exposição, longa e meticulosamente preparada, dos esforços efetuados além-Reno, graças à assistência americana, exposição cuja conclusão evidenciará que seu país avançou suficientemente no caminho do reerguimento, para poder retomar um papel útil na política mundial. O dr. Adenauer tirará partido, naturalmente, das disposições favoráveis da opinião norte-americana a seu favor.

Também Serão Repatriados os Soldados Doentes e Feridos

TOQUIO, 2 (U.P.) — Os negociadores aliados do armistício aceitaram hoje a proposta comunista para reiniciar as negociações em Pan Mun Jom, segunda-feira próxima, referentes à troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos. Neste sentido, foi enviada uma nota-resposta do general Mark Clark aos chefes vermelhos, através dos oficiais de ligação dêstes. Ao mesmo tempo, os comunistas entregaram aos oficiais aliados de ligação a proposta oficial do Premier Chou En Lai para o repatriamento de todos os prisioneiros de guerra de ambas as partes.

OTIMISTAS, MAS CAUTELOSOS

TOQUIO, 2 (Por Earnest Hoberecht, da U. P.) — As Nações Unidas podem estar prontas para trocar seus prisioneiros de guerra com os dos comunistas dentro de poucos dias após a assinatura de um acôrdo. Contudo, deve-se frisar que algo ainda pode ocorrer — como já ocorreu no passado — e a trôca talvez nunca chegue a se realizar.

MUITA COISA POR SE ESTABELECER

Um alto oficial disse hoje na Coréia que "há muita coisa por se estabelecer" nas conferências que serão realizadas na próxima segunda-feira em Pan Mun Jom.

"A questão das fichas de saúde dos homens que serão trocados é um exemplo", disse êsse oficial. E não mais quis apontar outra questões difíceis, mas deduz-se que poderão surgir dificuldades quanto às lista de prisioneiros a serem trocados também quanto à localização dos pontos de troca e outros problemas técnicos fáceis de se prever.

Os funcionários das Nações Unidas não querem que o povo dos Estados Unidos e do mundo livre sofram mais um golpe de uma esperança frustrada.

Organizado o Novo Govêrno da Áustria

VIENA, 2 (De Juan Danes, da France Presse) — O gabinete austríaco, formado hoje após um mês de penosas negociações de quase seis meses de crise, pouco difere do precedente. Trata-se como vem acontecendo desde 1945, de um Ministério de Coligação dos dois grandes partidos populista e socialista que juntos somam mais de 80 por cento dos votos.

FAVORAVEL AOS SOCIALISTAS

Enquanto antes das eleições de 22 de fevereiro, a relação de fôrças era nitidamente favorável aos populistas, modificou-se agora ligeiramente em favor dos socialistas. Esta modificação é consequência das eleições que trouxeram ao partido socialista algumas dezenas de milhares de votos mais do que ao partido populista, roubando-lhe, porém um mandato de deputado.

Os populistas conservam, no novo govêrno a chancelaria, isto é, a presidência do govêrno, E' porém, o sr. Julius Raab presidente do partido, quem substituiu o sr. Leopoldo Figl nessas funções, que este último exercia desde 1945.

Os populistas têm, como no gabinete, cinco ministros (exterior, comércio e construção, agricultura, finanças e educação nacional) e dois secretários de Estado (Interior e Comércio e Construção).

MINISTERIOS SOCIALISTAS

Os socialistas, ainda como anteriormente têm três ministros (Interior, Assuntos sociais e Transportes-Indústrias nacionalizadas conservam, também dois postos de secretários de Estado, mas enquanto esses secretários exerciam, na formação precedente, suas atividades em Ministérios, já controlados pelos socialistas (Interios e Transportes-Industriais nacionalizadas), foram colocados, desta vez em dois Ministérios ocupados por populistas (Exterior e Comércio-Construção).

O chanceler Julius Raab presidente do partido populista agora chanceler e chefe do govêrno austríaco, depois de ter sido encerrado, à 25 de marco último, de constituir o novo gabinete, nasceu em Sankt Polten (baixa Austria) em 1891. Contrariamente ao chanceler Leopold Figl, a quem substitui, foi antes da "anchllus" e da guerra, membro do govêrno austríaco.

Resenha INTERNACIONAL

Agitado o Novo Govêrno do Chile Por Uma Crise Política Parcial

SANTIAGO, 2 (AFP) — Uma crise parcial acaba de se manifestar no novo Ministério, de apenas dois dias de vida. Demitiram-se os ministros da Justiça e das Minas, respectivamente srs. Enrique Monti e Eduardo Paredes. As demissões foram feitas por ordem do Partido Socialista-Popular, ao qual os dois políticos pertencem, e como protesto contra a permanência no Ministério do sr. Juan Batista Rossetti.

Condição

CAIRO, 2 (AFP) — O Egito apresenta como condição para a abertura de negociações com a Grã Bretanha a respeito do Canal de Suez a publicação de uma declaração oficial britânica que aceite o princípio da evacuação total das fôrças estrangeiras do território egípcio.

Violações

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O secretario da Defesa, Charles E. Wilson, declarou que os inimigos dos EE. UU. tomaram conhecimento de informações secretas vitais deste país, por violações recentes das disposições de segurança, e ordenou que sejam tomadas energicas providencias para evitá-lo no futuro.

Satisfação

LONDRES, 2 (AFP) — A notícia procedente de Moscou anunciando que o govêrno soviético consentira em enviar um navio de guerra à parada naval de Spithead, ao largo de Portsmouth, a 15 de junho, parada a que assistirão a soberana e o duque de Edimburgo, foi recebida em Londres com certa satisfação.

Aniquilados

BOGOTA', 2 (U. P.) — O govêrn informou haver aniquilado inteiramente os focos de bandoleiros, no Departamento de Tolima, quando foi apreendida grande quantidade de propaganda comunista e protestante, além de ser apresado certo numero de armas.

Socorros

ESTAMBUL, 2 (U. P.) — Chegaram a esta capital os dois aviões da Fôrça Aérea Argentina, que trazem oito médicos, 14 enfermeiras, dois funcionários da Cruz Vermelha e numerosos medicamentos para as vítimas do terremoto, ocorrido em princípios de março.

Greve Industrial

N. Y., 2 (U. P.) — Cerca de 35 mil operarios de fabricas de artefatos de borracha, filiados ao Congresso das Organizações Industriais, declararam-se em greve em 19 fabricas, hoje.

"Mau-Mau"

NAIROBI, 2 (U. P.) — Muitos cidadãos europeus, inclusive agentes da polícia, ante a ameaça de um possivel ataque dos terroristas da MAU MAU contra Nairobi, trouxeram para esta capital reforços das tribos Kikuyu, que vivem em choças, miseravelmente, a menos de um quilômetro dos limites desta cidade.

Conferência Quatripartida em Berlim

BERLIM, 2 (U.P.) — Os EE. UU. e a França receberam, hoje, um convite soviético, para participar nas conversações sôbre o corredor aéreo na Alemanha, convertendo as negociações russo-britânicas em conferência quadripartite. Os altos comissários norte-americano e francês na Alemanha notificaram aos russos que tomarão parte na conferência que aqui começou na terça-feira, entre a Grã-Bretanha e a União Soviética.

CONVITES AOS EE. UU. E A FRANÇA

O convite soviético foi feito pelo general Vassily I. Chuikov, comandante russo na Alemanha, mediante cartas enviadas ao alto-comissário dos EE. UU., James B. Conant, e ao francês, André François Poncet.

Segundo um comunicado norte-americano, a delegação dos EE. UU. está presidida pelo major-general Robert F. Tate, sub-chefe da Fôrça Aérea na Europa.

Os franceses disseram que o general Edmond Jouhaul, chefe da Fôrça Aérea Francesa na Alemanha, será o chefe da representação da França.

A informação da alta-comissão norte-americana diz que, segundo comunicou Chuikov, na conferência se discutirá a segurança dos vôos, pelo corredor, a Berlim, "com o objetivo de evitar a repetição de incidentes".

Não se anunciou ainda a data da abertura da conferência quadripartite. Esta será a primeira entre as mesmas potências que se realiza aqui, desde maio de 1950, quando se reuniram os técnicos econômicos de transportes, para discutir as restrições soviéticas às comunicações com o ocidente, conferência que terminou sem resultado positivo.

Carta de Paris

Obras Públicas e Eletrificação

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Março (Pela Panair do Brasil) — Em meio das dificuldades decorrentes da atual conjuntura, parece espantosa a expansão das obras públicas, na França. Já me referi, há tempos, à realização da grande barragem de Donzere-Mondragon para aproveitamento de energia elétrica. Obras de engenharia, com objetivos análogos, estão em curso no Reno, no Maciço Central, nos Pirineus, nos Alpes, do lado francês. A engenharia francesa funciona, como portentosa máquina de construir, através de grandes organizações técnicas, que realizam as obras, em emulação. Por sua vez, a administração pública, para impulsionar grandes empreendimentos, pode conceder a entidades particulares direitos que são originariamente pertinentes ao Estado, como os de expropriação, de exploração, mediante controle, de serviços públicos, sem recorrer ao instituto da concessão. Diante disso a França está numa procura cada vez mais ativa de meios de industrialização e de aproveitamento de tudo quanto representa potencial econômico.

Dentre as obras em andamento, a de maior evidencia é a barragem de Tignes, a respeito da qual a revista "Match" publicou uma reportagem, ainda no ano passado. Espera-se que a barragem seja concluida ainda êste ano, talvez no mês de julho. O empreendimento tem em vista fornecer energia para amplo setor da bacia do Ródano, depois de uma experiência anterior de eletrificação à custa de obras incomparavelmente menores, realizadas na região. Justamente os resultados obtidos no período incipiente estimularam os poderes públicos a levar a efeito uma obra de grande alcance e afoitamento revolucionário.

Para começar, a barragem de Tignes impôs o sacrifício de uma localidade inteira situada no centro da futura represa. Os franceses, que são aferradamente tradicionais, prescindiram do passado, em beneficio do empreendimento. Então, levantaram um parque de engenharia para execução das obras de longo prazo. Compõem-na varias cidades — "chantiers", isto é, de alojamento de pessoal operário e técnico e de armazenamento de material, à semelhança do que se fez, no Brasil, em torno de Paulo Afonso. Sete agrupamentos surgiram na área de Tignes, que já apresenta, na extensão dos trabalhos executados, o arrojo da engenharia francesa.

Na realidade, o sentido revolucionário da obra está em que ela se destina a provocar duas consideraveis quedas dágua artificiais, uma, em Brévieres; outra, em Malgovert. Dali sairá a energia elétrica para Haute Isère, como das nuvens, pois, ainda é para assinalar, a barragem magnifica está sendo levantada, nos Alpes, a mil e oitocentos metros de altitude.

Dissolução do Senado Italiano

ROMA, 2 (Por Roger Madre, da France Presse) — O Senado italiano será dissolvido em virtude dos graves incidentes verificados domingo na Câmara Alta por ocasião do escrutínio sôbre a reforma eleitoral? Essa questão que domina, atualmente, a situação política deverá ser examinada pelo Conselho de Ministros.

DE GASPERI CONFERENCIA

O sr. Alcide De Gasperi, presidente do Conselho, deseja dispôr de todos os elementos de apreciação sôbre essa questão antes de reunir o gabinete. O chefe do govêrno, após haver conferenciado com o presidente da República, teve uma nova entrevista com o presidente do Senado, sr. Neuccio Ruini. No seio do gabinete as opiniões estão divididas: o sr. De Gasperi e, sobretudo, o ministro do Interior, sr. Mário Scelba seriam contrários à dissolução, enquanto a maioria dos ministros seria favorável a essa medida.

Os adversários da dissolução antecipada consideram um êrro recorrer atualmente, a esta decisão, que forneceria, aos Partidos Comunistas e Socialistas, argumento para propaganda contra o govêrno e contra os partidos democráticos.

Entrementes, prosseguem consultas a êste respeito entre os parlamentares.

CONVERSAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

WASHINGTON — O presidente Eisenhower é visto saudando cordialmente o primeiro ministro francês, Monsieur René Mayer (à esquerda), após uma das reuniões realizadas pelos dois estadistas, na Casa Branca. Entre o premier e o presidente está Jean Letourneau, ministro dos Estados Associados da Indochina. A direita, encontra-se John Foster Dulles, secretário de Estado dos EE. UU., o qual se confessou satisfeito com os resultados das conversações franco-americanas. (Foto INP—DC)

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PÁGINA

Comissão Para...

Nesses casos, salienta o ministro, a dificuldade repressiva decorre do bom conceito de tais revistas e do fato de elas se limitarem a reproduzir fatos públicos, tolerados, de uma forma ou de outra, pela moral social média.

NADA TOTALITARIO

Os assuntos que dizem respeito aos critérios culturais e morais, diz o ministro, não comportam rígida determinação pelo Estado, sob pena de enveredar pelo caminho totalitário. Contudo, não significa isto que o Estado deve se desinteressar da proteção dos bons costumes ou abster-se de interferir no processo social com o fim de os preservar e estimular.

A determinação dos limites e das condições além dos quais o tratamento artístico, cinético ou filosofico de certos temas se torna obsceno, deve partir da opinião pública, devendo a intervenção do Estado se fazer sentir, principalmente, na sistematização de tais limites e condições.

Daí a sugestão do ministro para que o assunto seja estudado por um grupo de homens representativos dos setores da cultura brasileira, servindo êsse trabalho para a adoção de medidas legislativas ou administrativas apropriadas.

Classificação...

Quirino Ribeiro, Raul de Morais, Joel Martins e Carlos Mascaro.

O inquerito, inicialmente, abrangerá o ensino médio, apenas. Posteriormente, serão focalizados os problemas referentes à educação elementar. O proprio desenvolvimento do inquerito sugerirá os demais para um levantamento completo da situação educacional brasileira nos dois niveis fundamentais do ensino, o elementar e o médio.

O trabalho que vai ser empreendido, agora, terá carater permanente, objetivando dar, periodicamente, os elementos necessarios à avaliação, de seu progresso educacional e a formação da consciencia profissional.

O professor Anisio Teixeira, submetendo ao ministro o plano do inquerito, esclareceu:

"E' evidente que o alvo essencial dos estudos da Comissão deve ser a Escola, não só em seu aspecto material e estatico, como sobretudo nos seus objetivos reais e no seu funcionamento. Temos de saber o que representa ela para os alunos que a procuram; quais os objetivos que se propõe alcançar; com que eficiencia atinge esses objetivos e de que modo atende aos ideais daqueles que a procuram; quais as causas essenciais das falhas que apresenta neste ou naquele setor; de que modo é possivel agir a atenuar e remover essas falhas.

Tais problemas exigem estudos de natureza muito diversa. Alguns dizem respeito à administração escolar, ao regime de financiamento da educação ou à legislação do ensino. Outros se referem a questões de metodo didatico, de preparo dos professores ou de regime de promoções.

Uns são restritivos ao ambiente da escola, enquanto outros se projetam sobretudo fora dela".

Até Sôbre...

composição nas mãos de Branko que, além de torneiro é também pintor de automóvel.

Este exame, que deve ser imediato, realizado com a maior das pressas, até hoje não se sabe se foi feito.

Houve, assim, inegàvelmente um descuido que pode ser fatal para as investigações porquanto a esta altura dos acontecimentos o suspeito número um já deve ter eliminado em grande parte os vestígios coloridos existentes em suas mãos.

OUTRAS DEFICIENCIAS

Outra deficiência que se nota nas investigações técnicas está na falta de determinação aproximada do ponto ou local de onde teriam sido jogados ao rio Jacó os despojos colhidos a partir de 1a de março. Conhecido o pêso de cada um, sabida a velocidade da correnteza do rio nos dias normais estabelecido pelo legista que as partes decepadas foram jogadas n'água doze horas antes do encontro, verificada a capacidade de resistência à passagem dos despojos opostos pelos diferentes impecilhos que se encontram no leito do rio, não seria difícil aos técnicos, levando em conta outros fatores como o vento, encontrar, dentro de uma área determinada, o ponto provável do lançamento. Disto até hoje não se cogitou.

O mesmo aconteceu com o percurso que teria seguido o criminoso para chegar aquêle ponto. Nenhum gráfico se fêz a propósito do trajeto do rio Jacó, desde sua nascente até o sumidouro, com a fixação de tôdas estradas e caminhos que ficam em tôrno e só numa área nunca inferior a um quilômetro.

O "RETRATO" FALADO

As autoridades possuem fotografias de Irene Ungler e de seu filho Harold. Josefa e seu marido, que com ela conviveram durante doze dias debaixo do mesmo teto, na residência do embaixador inglês, em Petrópolis, podem dar informações precisas a respeito da constituição física da austríaca seu porte, altura, côr da pele e dos cabelos, conformação do rosto, busto, pés e mãos. O mesmo pode também, ser feito pelo patrão de Branko Rancic em cuja casa o casal morou, pelos membros de sua família e pelos operarios da oficina na qual o iugoslavo trabalhava.

Com todos êstes elementos poderia um desenhista competente fazer o "retrato" falado de Irene, em tamanho natural, corrigindo-se as imperfeições e falhas que fossem surgindo à medida que o trabalho fosse examinado por aquêles que conheceram de perto a desaparecida.

Com êste "retrato" desenhado haveria um ponto de confronto para os despojos até agora colhidos depois de devidamente recompostos preenchendo-se o vazio com a modelagem. O processo não é novo e já foi utilizado em outros países com resultados apreciáveis.

PONTOS A ESCLARECER

Em tôrno da pessoa de Branko Rancic, até agora o único suspeito admitido, várias investigações devem ser feitas. Verificar qual a roupa que êle usava no dia do desaparecimento da amante e mandá-las a exame, principalmente sapatos para saber da existência de terras, resíduos vegetais detritos do mato peculiares à região percorrida pelo rio Jacó. Apurar se na verdade êle comprou um jornal alemão na banca que diz ter feito ouvindo a propósito o jornaleiro a que horas a aquisição teve lugar, que fêz do jornal, qual o nome do mesmo, seu preço, se o leu e quais as notícias interessantes que publicava.

Levantar todos os passos do serralheiro desde a hora em que saiu da oficina até sua volta para o quarto que ocupava ouvindo-se, a êste respeito seu dono e seus operários, os vizinhos da residência de Branko, os outros moradores do prédio.

Se Branko cometeu qualquer crime êste só podia ter lugar entre a hora em que deixou o trabalho e o instante em que voltou à casa, pois nos dias subsequentes não deixou de comparecer à oficina, nem tão pouco ausentou-se de sua moradia. Teriam as autoridades petropolitanas feito tais verificações

FIGURA CENTRAL

Já dissemos e o repetimos mais uma vez — Josefa é o ponto central de tôda a investigação judiciária. Era a confidente de Irene, conviveu com ela durante alguns dias, ficou ciente de seus segredos. A ex-empregada da residência do embaixador inglês bem trabalhada poderá prestar ótimas informações.

Fracasso Integral...

ras, obrigando os peixeiros a cumprir a tabela. Disso resultou alto prejuizo para os ambulantes que, na ânsia de especular, haviam adquirido o produto, nos barcos, a preços superiores aos fixados pela tabela para o consumo.

PEIXE ESTRAGADO NO ENTREPOSTO

Na feira do Leme, o veterinário Vinicius Minchetti apreendeu alguns cestos de peixe estragado.

O responsável pela irregularidade não escondeu que seu propósito era o de se ver livre do prejuizo. Mas, implorou à autoridade:

— Moço, eu comprei o peixe no Entreposto de Pesca, mas, pelo amor de Deus, não diga a ninguem que descobriu isso, senão eu vou morrer de fome porque nunca mais vou conseguir comprar no Entreposto. Há poucos dias, os encarregados de lá jogaram nágua um colega meu que tinha denunciado o Entreposto porque vendeu a ele grande quantidade de peixe estragado".

EXCESSO DE VIGILANCIA

Se no abastecimento da cidade os órgãos oficiais falharam, o mesmo não sucedeu quanto à fiscalização.

Nas feiras, principalmente, abundavam os investigadores da Prefeitura, da Economia Popular e da COFAP.

Daí a oportuna observação de um popular, que na fila aguardava sua vez de pagar 18 cruzeiros por um quilo de "Batata":

— Nunca tantos fiscais fiscalizaram tão pouco peixe!

Com efeito, os fiscais eram talvez, guardadas as devidas proporções, superiores, em número ao peixe dos cestos e balcões.

NEM FUNCIONOU

O mercadinho da rua Siqueira Campos, em Copacabana, nem funcionou, ontem, pois nao conseguira estocar sequer um quilo de peixe, apesar da promessa da Caixa de Crédito de Pesca de lhe entregar algumas centenas de quilos.

CACHORRO BONITO E GUAIBIRA

Peixes que por sua inferior qualidade, nem figuravam na tabela, como "Cachorro bonito" e "guaibira" eram vendidos a 20 cruzeiros, nas feiras-livres.

No Entreposto de Pesca, não se conseguia comprar mesmo para a revenda qualquer espécie de peixe pelo preço de tabela.

Peixeiros do Realengo a muito custo adquiriram ali o xerelete a 19 cruzeiros que a tabela manda vender a 8.

DE 7,50 POR 35 CRUZEIROS

Um dos pontos onde o povo foi menos explorado ainda que houvesse escassez, foi na feira do Largo da Glória.

Fiscais da COFAP da Prefeitura e da Economia Popular rondavam atentamente as barracas, não dando chance de especulação aos peixeiros. Mas, mesmo assim, o ambulante Antônio Manoel de Oliveira se atreveu a infringir a tabela, vendendo a espécie "parati" a 35 cruzeiros

Interpelado pelas autoridades, Manoel de Oliveira explicou, mansamente que cobrava 35 porque havia comprado em Niterói, por 22 cruzeiros.

(O preço do "parati" na tabela é 7,50).

O SAPS EM IPANEMA

A salvação de alguns moradores de Ipanema foi a barraca que o SAPS instalou na praça General Osório e que vendeu consideravel quantidade de pescadinha congelada pelo preço tabelado: 9,40.

A fila era extensa mas transparecia do povo a satisfação de estar pagando preço razoável por um produto que não era dos piores.

INCIDENTES DO MÉIER

Na feira do Méier os feireiros quiseram se rebelar contra os fiscais que os obrigavam a respeitar a tabela. Foi necessário, mesmo a presença de um choque da Polícia de Vigilância para conter o ânimo dos especuladores.

Barracas havia onde o bacalhau estava sendo vendido a 45 cruzeiros o quilo a tabela determina 35 cruzeiros.

Alguns ambulantes desiludidos de poder continuar explorando o povo abandonaram sua mercadoria no meio da rua.

As autoridades então, tomaram a seguinte providência: distribuiram-na ao povo, equitativamente

CULPA DA COOPERATIVA

Manifestando se sôbre o fracasso absoluto na distribuição do peixe à população o sr. Nelson Machado, administrador do Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, declarou o seguinte ao DIARIO CARIOCA:

— A Cooperativa de Pesca, que arrenda o Entreposto, não coopera coisa alguma. Seus balcões vendem no câmbio-negro e só não exploram mais porque a fiscalização é muito grande. A Cooperativa tem grande parte da culpa do fracasso no abastecimento."

Iam Tomar de...

(Conclusão da 1.ª página)

nem tentativas de indispor a polícia com o povo.

A polícia deverá interrogar todos os detidos e o resultado dêsse interrogatório poderá esclarecer a origem dos tumultos verificados nêstes últimos dias na capital paulista.

FERIDOS

Nas escaramuças verificadas ontem, saíram feridos: Dorli Leal Moreira, soldado da Força Pública; e os civis Geraldo Francisco Gerceman, Estefano Welvol, Tazile Pagarelunce, Nanci de Oliveira, Celio de Oliveira Sá e Homero Augusto de Souza.

Todos os feridos foram medicados no Pronto Socorro e retiraram-se para suas residências, com excessão do soldado Dorli, que foi internado no Hospital das Clinicas.

Fracassa o Peixe...

(Conclusão da 1ª pág)

mos só foram contidos com a intervenção de um choque da Polícia de Vigilância. Indignados, porém, os especuladores abandonaram seus cestos de bacalhau no meio da rua e as autoridades distribuiram a mercadoria entre o povo.

Confirmou-se pois a antecipação do DIARIO CARIOCA de que a falta de peixe, na Semana Santa, seria a maior dos últimos 20 anos. (Reportagem ilustrada na última página).

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
18.05 (luxo)	15.05 e 17.05
15.05 e 17.05	18.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3.35	7.15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6.30	6.30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55
15.55	14.00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-MURIAÉ

11.00	13.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7.05	8.00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.40	6.40

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 1.º and. Tel.: 42 2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366 2.º apt. 201 — Tel.: 28 0263

DR. ELIAS MUSSA CURY
DOENÇAS DA PELE
Sifilis cancer eczemas varizes úlceras das pernas verrugas, espinhas furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 hora s — RUA ASSEMBLEIA, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell 310 — Tel.: 32 3418 — Residência: Rua Washington Luis 73 apartamento. 503 — Tel.: 32 3418

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Av. Rio Branco 128 Sala 613
TELEFONE: 42-6463

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
Rua Bento Lisbôa 24 (Catete)
TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 78-3124 — Consultório: Rua José dos Reis 523 — Tel.: 29 1309 Segundas quartas e sextas feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. WALDIR MOREIRA
Clinica Radiológica
CONSULTORIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA — Travessa Coronel Braga 130 —

DR. ANGELO CRUZ
Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Mexico 31 sala 303 — Tel.: 52 5861 — Diariamente das 16 horas em diante
RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares Tuberculose Raio X — Têrças Quintas e Sábados depois das 17 horas Rua Senador Dantas 40 4.º andar
TELEFONE 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 47 1.º andar — Tel.: 42 5509 Terças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DOENÇAS NERVOSAS
DR NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca 5 (Ed Carioca) 3.º andar sala 311 TEL.: 22 4781 — Segundas e Quartas — De 14 as 18 horas — Sextas Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - Edificio "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9130

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 6.º andar sala 603 — TELEFONE: 23-0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado
Escritório: Rua Mexico 98 — 12.º andar — Sala 1 210 — Tel.: 32 9226. Residência: Copacabana Palace Hotel — Telefone 27 0970

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia 732 — Salas 713/714
RESIDENCIA: — Telefone 52-2902

Novas Desordens Agitaram Ontem a Capital Paulista



A policia paulista realizou inúmeras prisões entre elementos grevistas, a fim de coibir as atividades dos agitadores, que misturados entre aqueles, ocasionaram os choques havidos. Na gravura, um dos agitadores sendo revistado pelos mantenedores da ordem



Na ânsia de dominarem a situação mantendo a ordem, os soldados da Fôrça Pública do Estado faziam ameaças até para quem era simples espectador. Aqui um transeunte é impedido de atravessar a rua, pelos policiais



Evidentemente não poderiam ter faltado feridos nos choques entre grevistas e elementos policiais. No clichê, um popular ferido é amparado por outros, que demonstram, claramente, a raiva contra os mantenedores da ordem



As agitações na capital bandeirante foram provocadas por elementos comunistas, a quem mais interessava o clima de perturbação. A policia teve que varejar um reduto dos agitadores, os quais foram presos quando tentavam furar o bloqueio, conforme mostra a gravura

Cr$ 911 Milhões o Lucro Argentino no Novo Acôrdo Comercial Com o Brasil

A Imprensa Peronista Ressalta as Vantagens do Entendimento Entre os Dois Países

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — "La Nacion" em extenso editorial, analisa o novo acôrdo comercial entre a Argentina e o Brasil.

Assinala o jornal que resulta dêsse convênio um saldo de 911 milhões de cruzeiros, favorável à Argentina, e que certamente se imputará ao cancelamento da dívida de 196,9 milhões de pesos consignada ao Banco Central da República

MOVIMENTO ATIVO

Depois de outras considerações acrescenta o jornal: "A natureza da produção de ambos os países indica que pode existir entre os mesmos um ativo movimento mercantil, destinado a assegurar vantagens recíprocas. O Brasil necessita de grandes quantidades de trigo para satisfazer às exigências do seu consumo e a Argentina pode obter produtos que não existem no seu território, pelo menos em condições econômicas convenientes, e que são indispensáveis para o desenvolvimento das suas indústrias ou para a subsistência dos seus habitantes".

CONVÊNIOS

Conclui o jornal declarando: "Transcorreu pouco mais de meio século depois da histórica entrevista Campos Sales-Roca. Numerosas vicissitudes afetaram a evolução dos dois países que enfrentaram complexos problemas internos e internacionais, êstes últimos derivados de acontecimentos mundiais que por vêzes expuseram a perigos o futuro da humanidade. Os dois países sempre continuaram na sua trajetoria de progresso, nos princípios de compreensão e respeito mútuo que permitem aos povos conviverem em paz, nessa paz indispensável para a obtenção do máximo de bem-estar individual e da prosperidade geral. Enquanto não se acredita possível a volta ao regime de liberdade comercial, convênios econômicos como o que se acaba de subscrever podem proporcionar aos países contratantes os meios de melhor satisfazer às necessidades das suas populações e contribuir para elevar o nivel de vida dessas populações, recurso eficiente para evitar a difusão de doutrinas exóticas que encontram na miséria o seu melhor caldo de cultura".

Para Breve a Assinatura do Empréstimo

NOVA YORK, 3 (A.F.P.) — Diz se que está para muito breve a assinatura do acôrdo pelo qual o Banco de Exportação e Importação põe à disposição do Brasil um crédito de 300 milhões de dólares para auxiliar o govêrno brasileiro a pagar sua divida comercial atrasada em dólares.

ACÔRDOS

As últimas dificuldades, aliás apenas de caráter técnico, que retardavam a assinatura do acôrdo, já foram pràticamente afastadas.

Entre outras coisas, o Banco teria aceitado que o Brasil reembolse mensalmente, ao invés de trsê em três meses, o empréstimo, a partir de 30 de setembro próximo. Teria também concordado em que a data, a contar da qual os atrasados da dívida comercial brasileira para com o exportadores americanos deverão ser liquidados, seja 1 de agôsto próximo e não 1 de julho, como se assentara anteriormente.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames cardiológicos em residências
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º andar.
TELEFONE 22-5330

Movimento de Baixa Nos Mercados Internacionais

LONDRES, 2 (Por Robert Bellamy, da France Presse) — A mudança de atmosfera que está prestes a ser observada na cena politica internacional já provocou um importante movimento de baixa nos mercados internacionais.

Desde já, a maioria das cotações comerciais são inferiores aos níveis de antes da guerra da Coréia, o que significa que, a menos que se verifique uma ação enérgica por parte do govêrno, a queda dos preços das matérias primas, prevista desde 1949, e cujos primeiros indícios se refletem na "recessão" americana, poderá ocorrer antes do fim do corrente ano.

ENFRAQUECIMENTO

Nessa semana mesmo os produtos que mais resistiram à tendencia à baixa, em virtude principalmente da estocagem oficial e da manutenção dos controles governamentais, deram mostras de enfraquecimento.

Assim é que os preços do cobre e do aluminio sofreram baixas diversas nestes ultimos dias, em Nova York, Londres e Paris. Mas, evidentemente, os produtos de origem oriental é que foram mais seriamente atingidos.

Em junho de 1950, mês caracterizado pelo inicio da guerra da Coréia, a cotação média do estanho em Londres era de 601 3|4, libras a tonelada. A cotação atingira o maximo de 1.500 libras em março de 1952!, ponto culminante do "joom coreano". No fim de 1951, o estanho fixou-se em 917 1|4 e a cotação a termo de tres meses caiu, hoje, a 882 libras.

Segue-se a evolução das cotações de algumas outras matérias primas procedentes da zona esterlina. (cotações em Londres, à vista):

Borracha (em pence por lb.) — 1950, 25; 1951, 69; 1952, 27; 1953, 10-7|8.

La Merinos 64 s. (em pence por lb.) — 1950, 140; 1951, 314; 1953, 148.

Juta (libras por ton.) — 1950, 122; 1951, 227; 1952, 85; 1953, 85.

Wolfranio (em sh. por unidade comercial) — 1950, 123|9; 1951, 670; 1952, 350; 1953, 315.

A resistencia do Wolframio se explica pelo fato de que o ocidente não tem acesso às minas chinesas e da Coréia do Norte, enquanto Portugal vende o grosso de sua produção aos Estados Unidos, por contrato a longo prazo.

Ao mesmo tempo, com o advento da era da aviação a jato e supersonica, a procura de Wolframio continua muito consideravel para a fabricação de aço especial de alta resistencia.

As cotações dos produtos de origem, principalmente americana, flutuaram bem menos que os produtos da zona esterlina, enquanto durou a guerra. A explicação é simples: a zona esterlina pretendia aproveitar-se ao maximo do "boom" no sentido de aumentar sues reservas em dolares e com esse objetivo, deixou que se desempenhasse, plenamente, a lei da oferta e da procura.

Todavia, no conjunto, o resultado é o mesmo, excluindo-se certas exceções, as cotações estão hoje abaixo do nivel pre-coreano.

ZONA DO DOLAR

Seguem-se alguns exemplos para as principais matérias primas da zona dolar (cotações de Nova York à vista em cents USA por libra peso):

Algodão — Junho de 1950 — 35; 1951, maximo — 46; 1952, dezembro — 34; 1953 — 31|3 — 33,9.

Cobre — Junho de 1950 — 22; 1951, maximo — 28; 1952, dez. — 35; 1953 — 31|3 — 34,75.

Chumbo — 1950, Junho: — 12; 1951, maximo — 19; 1952, dez. — 14; 1953 31|3 — 13,50.

Zinco — 1950, junho — 15; 1951, maximo, 20; 1952, dez. — 13 1953, 31|3 — 11.

Açucar — 1950, junho — 4,23; 1951, maximo, — 5,90; 1952, dez. — 3,17; 1953, 31|3 — 3,13.

O enfraquecimento do algodão, já provocou um novo recuo da atividade na industria textil, após a ligeira retomada do fim do ano passado, quanto ao cobre, sua firmeza é devida, essencialmente, à politica dos preços do governo chileno, baseada no nivel elevado da procura dos Estados Unidos.

Pela primeira vez, desde o fim da segunda guerra mundial, entretanto, esse mercado americano começará a se abastecer em duas outras fontes importantes: a do Congo Belga e a da Rodesia do Norte. Isto, adicionado a uma eventual diminuição da procura americana, é capaz de transtornar a tendencia, dentro em breve.

No que diz respeito aos cereais, estes evoluiram em limites ainda mais estreitos, graças principalmente à politica de apoio dos preços do governo de Washington. Seguem-se as cotações a termo de Chicago, para a posição mais aproximada, em dolares "USA" por alqueire:

Trigo — 1950, junho — 2,1; 1951, maximo — 2,6075; 1952, 15|dez. — 2,2925; 1953, 30|3. — 2,2525.

Milho — 1950, junho — 1,46 1951, maximo — 1,90; 1952, 15dez — 1,6125; 1953 30|3 — 1,6552.

Finalmente, as taxas de fretes maritimos acompanharam a tendencia geral das cotações das materias primas, embora as ultimas taxas sejam inda superiores ao nivel pre-coreano. Mas nesse caso, há, necessariamente, um certo desequilibrio entre as variações das cotações e às taxas dos fretes. fretes.

Vem aí o Chanceler de Israel

TEL AVIV, 2 (A.F.P.) — O ministro do Exterior, sr. Moshe Sharett, partiu esta manhã, por via aérea com destino a Washington e América do Sul.

CONVITE

Moshe Sharett declarou igualmente que Israel não havia recebido proposta alguma de paz com os paires arabes, acrescentando: "Sabemos a respeito que os Estados Unidos estão muito interessados em ver estabelecida a paz nesta região".

Solicitado para expressar a sua opinião quanto a uma aparente trégua entre Israel e a União Soviética, declarou o ministro do Exterior: "Não percebo qualquer modificação na atitude russa com referência a Israel".

Recorda-se que depois de sua visita a Washington, Moshe Sharett visitará oficialmente paises da América Latina, atendendo a convite dos governos da Argentina, do Chile, do Uruguai e do Brasil, aos quais, assinalou o ministro, "explicarei os problemas que se apresentam ao Estado de Israel".

DR. CARLOS AFONSO
Do Hospital dos Servidores do Estado
OBSTETRICIA
GINECOLOGIA
CIRURGIA
R. da Assembléia 98 — CONSULTA COM HORA MARCADA
Sala 59-A — Fone 22-3021

AÍ VEM A MARINHA



Êste é o carro que abrirá o desfile do préstito do Arsenal de Marinha, que vai desfilar domingo, revivendo o Carnaval

Novas Usinas Darão a S. Paulo 380 Mil CV de Energia Elétrica

O Governador Lucas Nogueira Garcez Expõe à Assembléia Estadual Conjunto de Providências Adotadas Pelo Seu Govêrno Para Elevar o Potencial Econômico de São Paulo — A Mensagem do Executivo

Nessa hora em que acontecimentos dramaticos chamam a atenção do país para S. Paulo é interessante verificar como atuou nos seus primeiros dois anos de govêrno o sr. Lucas Nogueira Garcez o que fez pelos paulistas, as condições em que recebeu o Estado do seu antecessor e a maneira como se está conduzindo à frente dos negocios administrativos.

Nada melhor para tanto do que examinar a recente mensagem que enviou o sr. Lucas Nogueira Garcez à Assembléia Legislativa do Estado, por ocasião da abertura da sessão dêste ano.

Nas palavras de introdução depois de chamar a atenção dos legisladores paulistas para o fato de que condições oriundas do quadro economico-financeiro, que, tanto no âmbito interno como no externo, direta ou indireamente vêm influenciando a atividade da sua administração, afirma o sr. Garcez que está convencido de que foram proficuos os esforços do seu govêrno. As condições a que se refere são obviamente a consequência inevitável da ruptura do equilibrio da economia mundial, ruptura que não encontrará solução nos esforços de uma administração isolada. E deve se levar em conta que êsse complexo de circunstâncias vem sobremodo agravar os encargos normais de govêrno, já de si absorventes.

PREVISÃO

Outro fator, invocado pelo governador Garcez com todo cabimento, é que as medidas de govêrno, aquelas que são realmente eficazes, nem sempre ou quase nunca produzem efeitos imediatos, para aliviar os constragimentos criados de momento pelo acumulo de dificuldades. Uma das características dos bons planos de administração é precisamente o seu teor de previsão e o entrosamento das medidas que determina na linha ascendente e constante do progresso e das necessidades futuras. As obras máximas a que se pode dedicar uma administração são evidentemente o aperfeiçoamento dos meios de transporte, o fomento da produção, a exploração das fontes de energia, coisas que irão se refletir vagarosa mas decisivamente no conjunto das condições economicas do Estado, contribuindo assim para o levantamento do nível de vida e da melhoria das condições de existencia da população.

Sob êsse aspecto, o governador Garcez documenta expressivamente suas atividades, não apenas através de realizações do seu govêrno como através da colaboração que vem prestando aos órgãos federais.

Se os efeitos benéficos da administração Garcez se fazem sentir com menos força é porque se agravou radicalmente a posição do Brasil no mercado internacional, bem como condições climatéricas provocaram crise em diversos setores da produção paulista.

A convicção em que se encontra o governador de que "sòmente providências que removem às causas do desequilíbrio entre a produção e o consumo poderão trazer a solução definitiva do vital problema, detendo a marcha da espiral inflacionária criada pela ruptura da proporção adequada entre o volume dos meios de pagamento e o das utilidades oferecidas ao consumidor", não impedirá que o govêrno prossiga na orientação que se traçou.

GASTOS

Abordando o problema dos gastos públicos no seu govêrno, diz em sua mensagem o sr. Garcez as medidas que adotou para evitar a evasão das rendas públicas, de maneira a não agravar o "deficit" inicial de dois biliões do orçamento cuja execução lhe foi entregue. A seleção na aplicação dos créditos, de modo a evitar ou adiar despesas que não sejam de urgência, vem sendo uma de suas preocupações e pretende aliás retirar dêsse principio toda sua consequência, elaborando um Plano Quadrienal de Administração, ponto básico de um programa administrativo, que tenha em vista elevar o potencial economico do Estado. Através dessas medidas disciplinadoras espera o governador Garcez, restabelecer em S. Paulo o equilibrio orçamentário, realizando, dessa maneira o desejado saneamento das finanças paulistas.

COOPERAÇÃO

Ressaltando a necessidade de uma colaboração cada vez maior entre Executivo e Legislativo, o governador Lucas Nogueira Garcez, examinou a necessidade de imposta per próprio regime da existência de partidos, verificando que a pluralidade das organizações partidárias é um indice de amadurecimento da democracia. Entretanto, disse cumpre evitar isolamentos estereis para que sejam encaminhadas com maior celeridade e acerto as medidas de govêrno, cujo vulto e cuja complexidade é um fenomeno de nossos dias. "Daí a estruturação de bases parlamentares tendentes à consideração dêsses problemas segundo pontos-de-vista comuns Isto não implica, evidentemente, em que se propugne por uma unânimidade parlamentar que venha acaso eliminar as correntes oposicionistas, cuja virtude se revela pela critica construtiva e bem orientada, sempre necessária e desejável no exame das questões de interêsse público".

Assim justifica o governador Garcez o seu interêsse em promover a Coligação Interpartidária, cujos objetivos são exclusivamente os de uma soma de esforços em beneficio do Estado.

Exprimindo por outro lado o ponto de vista de que a união dos partidos no campo legislativo sem sua contrapartida na própria composição do govêrno, cujos secretários são retirados das diversas correntes, encareceu o governador a necessidade de serem mantidos em suas linhas essenciais os projetos enviados pelo Executivo ao Legislativo, como base de uma politica comum em beneficio de São Paulo.

REALIZAÇÕES

No campo das realizações materiais, o chefe do Executivo de São Paulo, depois de recordar sua referência ao Plano Quadrienal de Administração, conjunto de providências preordenadas no sentido de elevar o potencial econômico do Estado, por meio do aumento da produção, historia o que de concreto foi realizado por seu govêrno.

Chama o governador a atenção dos deputados para o problema da energia elétrica, que assume em São Paulo, neste momento, especial gravidade, de uma gravidade que não tem pronta solução. A ocorrência de estiagens e o desgaste do aparelhamento existente colocam o Estado diante de uma crise de dificil solução, e que tem sido, para o seu govêrno, desde o início, motivo de constantes preocupações. As primeiras medidas que adotou foram a criação do Departamento de Aguas e Energia Elétrica e a instalação do Conselho Estadual de Energia Elétrica, órgãos aos quais incumbe o estudo básico do assunto. Entretanto, pôde o governador Garcez anunciar na sua mensagem, desde já que estão em pleno desenvolvimento as obras relativas à Usina de Salto Grande, do rio Paranapanema, cuja capacidade será de 80.000 CV, e em fase preparatória os trabalhos das Usinas do Limoeiro, no Rio Pardo, com 20.000 CV na primeira etapa Euclides da Cunha, também no rio Pardo, com 46.000 CV na primeira etapa e de Barra Bonita no rio Tietê com 100.000

(Conclui na 9.ª Pág.)

VICENTE CELESTINO no **TEATRO CARLOS GOMES**
E SUA COMPANHIA na sentimental peça (TELEFONE: 22-7581)
"DEUS E A NATUREZA"
HOJE — 6.ª-Feira da Paixão
ÀS 20 e 22 HORAS — DUAS SESSÕES — VESPERAL ÀS 16 HORAS
(Em um dos intervalos) Vicente Celestino cantará a "Ave-Maria" de Schubert
POLTRONAS: CRS 30,00 (Sêlo a cargo do publico) — GALERIA: CRS 10,00 (Sêlo a cargo do publico)

LOTERIA FEDERAL *amanhã* **2 MILHÕES**
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1953 — N.º 7.590

A Nossa Opinião

Sexta-Feira da Paixão

A HUMANIDADE cristã comemora, hoje, a cena dramática do Calvário. O Redentor, crucificado entre dois ladrões pelos homens que não compreendiam a sua doutrina de amor e de perdão, de paz e de fraternidade, dava o seu sangue generoso pela redenção da humanidade pecadora.

A tragédia do Gólgota encerra magníficos ensinamentos. Em primeiro lugar, a extensão de uma vida tôda dedicada a uma idéia nobre e alta, a tenacidade e a persistência diante de todos os sacrifícios, diante dos insultos, das injúrias e da perversidade das turbas alucinadas. Depois, a glorificação do Mestre através de quase vinte séculos, numa demonstração admirável de que a semente lançada pelas suas prédicas e suas parábolas resistiu à marcha dos tempos, resistiu a tôdas as intempéries, e serviu de base para uma civilização que ainda hoje subsiste em todo o seu esplendor.

Contra a verdade cristã, erguem-se, nesta segunda metade do século, fôrças poderosas. O materialismo histórico encontra energias para um combate sem tréguas à civilização formada sob o signo da Cruz. Mas êsse episódio-será apenas um marco na trajetória do cristianismo. Este haverá de sobreviver, como uma bandeira eterna, para unir, confraternizar, ligar todos os homens num mesmo ideal de paz e de compreensão.

A Ausência do Ministério do Trabalho

EM São Paulo há mais de cem mil operários em greve. No Distrito Federal, no sul, no oeste e no norte existem numerosos dissídios coletivos, com paralisação do trabalho.

Tudo isso afeta a tranquilidade pública, a paz social e a produção. Jamais o país atravessou uma situação tão grave, com reflexos sôbre a coletividade nacional e o crédito do Brasil no exterior.

Em face da conjuntura, procurou esta fôlha informações no Ministério do Trabalho. Pensamos que as autoridades daquela Pasta estavam a postos, por certo fatigadas, à vista do esfôrço despendido e das preocupações decorrentes do próprio senso das responsabilidades. Mas encontramos a casa vazia. O ministro, seus auxiliares imediatos, os diretores do setor trabalhista, todos se encontravam ausentes, repousando na serra, bem longe do calor da metrópole. Tivemos a impressão de que não havia agitação no país, não passando de boatos os acontecimentos da Paulicéia.

Essa omissão do Ministério do Trabalho parece criminosa. E, como as greves são muitas e prejudicam a prosperidade e o bem-estar da nação, a polícia, os Governos estaduais e até generais do Exército vão resolvendo os conflitos, que deveriam ser evitados pelos dirigentes daquela Pasta. Habitualmente ausentes de todos os problemas, desta vez os gestores do Trabalho não oferecem sequer a graça de sua presença física no Ministério.

O Tempo

EM sentido mais amplo, o tempo é bom conselheiro e resolve todos os problemas. Até a questão de um Govêrno nefasto se soluciona, na forma da nossa Constituição, dentro do prazo de cinco anos. Mas, em face da conjuntura, quando as dificuldades amarguram a vida do povo, há assuntos que não comportam delongas. Nesse caso, adiar significa complicar e agravar.

Citemos o exemplo do câmbio. Há dois anos passados, a taxa livre aliviaria a situação. Tendo demorado demasiadamente, quando veio apenas gerou êsse terrível dólar a Cr$ 48,00. Também naquela época constituiria uma válvula escapatória para os gravosos. Seu atraso determinou a formação de grandes estoques e hoje já não favorece as exportações.

O mesmo se pode observar em relação aos dissídios trabalhistas, aos preços, ao aumento da produção, e ao combate ao surto inflacionário. Esses problemas, se tivessem sido enfrentados oportunamente, não teriam produzido as crises que estão aí, assumindo aspectos calamitosos. Mas, inspirados por sua filosofia oriental, os governantes deixam a vida viver, esperando que o tempo resolva tudo, desde a greve dos portuários até a cura da paralisia infantil.

Campanha Contra o Analfabetismo

A CAMPANHA contra o analfabetismo em nosso país é um dos maiores imperativos morais do momento. O govêrno passado incentivou a chamada educação dos adultos, que tem dado os maiores e mais auspiciosos resultados, apesar da má-vontade com que foi encarada no início do govêrno atual.

A Constituição de 46 dedica dispositivos especiais a êsse magno problema. E um dêles, o item III do artigo 168, obriga as emprêsas industriais, comerciais e agrícolas, que tenham a seu serviço mais de cem pessoas, a manter ensino primário gratuito para os empregados e seus filhos.

Esse dispositivo, entretanto, ainda não fôra cumprido, à falta de uma regulamentação, sendo de justiça salientar que muitos estabelecimentos industriais já possuem e possuíam tais cursos, mesmo antes da Constituição. E' uma das páginas mais edificantes da iniciativa privada em nosso país.

O sr. Simões Filho, titular da Educação, acaba de determinar a organização de uma comissão com o fim de elaborar um plano de ação visando dar cumprimento à letra constitucional e concorrendo, também, para a incentivação da luta contra o analfabetismo, que é uma das maiores pragas das populações brasileiras.

O primeiro passo está dado. Resta agora que a comissão, já em parte organizada, dê andamento aos seus trabalhos.

Defesa da Ordem

NENHUMA censura poderá merecer o Governador Lucas Garcez pela reação de fôrça que foi obrigado a opor às arruaças provocadas, em São Paulo, pelos agitadores interessados em perturbar a ordem, naquela cidade.

Não se compreenderia que o Govêrno assistisse indiferente a depredações e não procurasse evitá-las. Um dos seus deveres é o de garantir à população um ambiente de segurança e, principalmente, o de salvaguardar as instituições, quando estas se vejam ameaçadas.

O ato de fôrça, pelas circunstâncias de que se reveste, foi o melhor sintoma de presença do Govêrno constituído. Permitir que as agitações tomassem vulto maior e atingissem proporções, cujas consequências práticas não podem ser previstas, importância em renunciar às funções de govêrno.

A atitude do sr. Lucas Garcez foi, portanto, uma decorrência normal do exercício dos seus poderes de autoridade pública, consciente dos deveres impostos pelo seu cargo, no sentido da manutenção da ordem ameaçada por desordeiros políticos.

De outro lado, o comportamento da Fôrça Pública, usando processos violentos para conter as massas de agitadores, apenas correspondeu à agressividade com que foi recebida pelos que levavam como objetivo desmoralizar a autoridade do Governador Lucas Garcez ou, então, incompatibilizá-lo com o povo. Não seria natural que destinados a impôr a ordem nas ruas da cidade, se retirassem diante da resistência dos agentes perturbadores, — em alguns casos resistência armada — os quais, dessa maneira, mostravam-se dispostos a desrespeitar a ação do Govêrno visando garantir a vida normal na capital paulista.

Caso o Governador Lucas Garcez se houvesse deixado envolver pela masorca, a esta hora estaria o Estado de São Paulo sem Govêrno constituído e sujeito à intervenção, pela demonstrada incapacidade do chefe do Executivo de exercer os poderes inerentes a seu cargo.

Assim, os agitadores teriam conseguido o seu objetivo inicial de fazer desmoronar a ordem institucional.

O que não se pode perder de vista, em incidentes como o que acaba de ocorrer em São Paulo, é a ação subversiva dos agentes comunistas, sempre atentos às agitações populares, procurando generalizá-las e transformá-las em conflitos destinados a incompatibilizar o regime democrático com o povo. Sem a reação preliminar da polícia, talvez a estas horas já estivessemos assistindo a perturbações bem mais extensas, de caráter revolucionário, manobrados os grevistas e a população por agentes especializados em criar situações dêsse gênero, e a essa altura já não disporia mais o Governador Lucas Garcez de fôrças suficientes para conter a masorca.

Vê-se, pois, que outro não poderia ter sido o seu comportamento, revestindo-se a sua ação de acertadíssimo intento de garantir a ordem pública e as instituições democrátic[as].

PROBLEMAS DO DESARMAMENTO

Anne Weill

OS círculos da ONU demonstram surprêsa em face do caráter sensacional dado às informações a respeito das emendas soviéticas à resolução sôbre o desarmamento, manifestando assombro por terem sido essas emendas interpretadas como indício de uma transformação, radical e certa, na atitude da União Soviética a respeito dos problemas do desarmamento.

Observam os mesmos círculos que as emendas soviéticas já haviam sido submetidas, com um outro processo, antes do voto sôbre a resolução do desarmamento, adotada no dia 21 de março pela Comissão Política. Essas emendas, por outro lado, haviam sido rejeitadas e a delegação soviética votava contra a resolução.

O que parece mais significativo é que a União Soviética ainda não fêz circular o texto da sua resolução rejeitada pela Comissão Política e que acusava as potências ocidentais de terem "sabotado" sistemàticamente os trabalhos da Comissão de Desarmamento.

A União Soviética tem o costume de apresentar novamente à Assembléia plenária, quando esta é chamada a ratificar as resoluções adotadas nas comissões, as propostas soviéticas rejeitadas pelas mesmas comissões. Sòmente na terça-feira próxima a Assembléia Geral ratificará as decisões sôbre o desarmamento.

O fato de não ter a União Soviética feito circular ainda a sua antiga resolução pode ser uma indicação de mudança de posição. Mas essa indicação apenas se transformará em certeza se a delegação soviética deixar de apresentar o seu antigo projeto.

Enquanto esperam, os círculos da ONU mantêm uma atitude reservada. **(A.F.P.)**

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sem Importância

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



A esta altura dos acontecimentos, a reforma do Ministério, de que, segundo o "que se diz" no Catete, se voltaria, agora a cogitar, já não poderia ter a menor influência sôbre os destinos do país e a recuperação dêste Govêrno. As crises diversas e multiformes, que dia a dia se agravam, não dependem mais da orientação que um ministro de boa-vontade procure imprimir aos negócios de uma ou de outra pasta. Os métodos e concepções de govêrno dêste Govêrno é que precisam mudar. Ora, isto não seria possível senão com a mudança que viesse a operar-se no próprio sr. Getúlio Vargas — hipótese de todo improvável, para não dizer impossível.

AÇÃO INCONFUNDIVEL

De modo que não tem jeito, não. Outras cobaias, que venham substituir as do "Ministério de Experiência", não mudariam nada e em nada resolveriam os problemas políticos, sociais e econômicos que aos poucos vão exaurindo a nação e a capacidade de sofrimento e tolerância do povo. Com o sr. Getúlio Vargas ao Leme, quanto mais o Ministério mude, mais será a mesma coisa.

Não é especificamente à ação de qualquer das pastas ministeriais que se deve o aumento brutal do custo da vida, nem os problemas do comércio exterior, a gravosidade da nossa produção, a agitação popular traduzida nos graves acontecimentos de São Paulo, o mal-estar social e individual reinante em todo o país, que se tornou, em pouco mais de dois anos, dos mais desconfortáveis do mundo (salvo para os aproveitadores e protegidos do Govêrno). Nada disso se modificaria com a substituição de um Ministro por outro, pois que tudo decorre de um sistema em que o Ministro vale muito pouco, se é que vale alguma coisa.

Orgãos existem, é certo, que têm colaborado com a maior eficiência para a desorganização geral, no econômico bem como no político. São, porém, os que se acham — inconstitucionalmente, aliás — subordinados à Presidência da República e exercem a função de executores do que há de mais pessoal e inconfundível na política do Presidente. À COFAP, ao DASP, à própria CEXIM, como à Superintendência da Moeda e do Crédito (estas duas, apesar das aparências, obedecem, também, diretamente ao Catete) somam-se, ainda, pessoas e entidades que, extraoficialmente embora, podem ser consideradas como executoras da política do sr. Getúlio Vargas.

O Ministério do Trabalho, por exemplo, submete-se aos planos do sr. Jango Goulart, que pretende montar de novo a máquina política petebista pela conquista dos sindicatos, transformados ilegalmente em células do partido do atual Presidente. Aquele mesmo agregado do Catete remeteu para São Paulo os profissionais do quebra-quebra cuja presença tem sido estranhada ali, onde não são conhecidos êsses elementos. Esses são alguns exemplos de atuação política diretamente inspirada pelos moradores do Catete e não dependentes dos ocupantes de Ministérios, que se limitam, com o sr. Vargas, ao despacho do expediente rotineiro

OS RESTOS DE FESTIM

Tudo isso mostra como seria inócuo reformar o Ministério neste momento. Estes ou outros, os Ministros que servem com o sr. Getúlio Vargas só de nome são Ministros. E quem quiser exercer efetivamente o cargo, em tôda a extensão de sua responsabilidade, não poderá resistir 48 horas aos estilos e métodos inseparáveis da pessoa do sr. Getúlio Vargas.

Assim, confirmada, que seja, a notícia, carecerá de maior significação política e nenhuma influência poderá exercer sôbre o espírito e a opinião do povo insatisfeito, que olhará com indiferença as novas caras. Admitindo que haja quem aceite comprometer-se numa obra devastadora como essa a que estamos assistindo, sem ao menos poder alegar a atenuante da ignorância dos métodos e propósitos, que militava em favor dos primeiros.

O mais provável é que os restos de festim que hoje possam vir a ser oferecidos não seduzam mais a ninguém. Só uma completa inconsciência levaria um homem público a essa aventura de mau-gôsto, sem êxito possível, da qual só desprestigio lhe poderia advir. Que quem já está continue, ainda está bem. Mas entrar para o Govêrno por gôsto, só mesmo por uma vocação insopitável de holandês, para pagar pelo que não fêz. Que o povo acaba, até, esquecendo os primeiros e fazendo recair tôdas as responsabilidades sôbre os seus herdeiros e sucessores.

Ciência ao Alcance de Todos

O Morcêgo

Deve ter vindo do este da Europa a antiga lenda de que, os vampiros, não eram senão as almas erráticas de malfeitores e suicidas que abandonavam o esquife durante a noite para sugar o sangue humano, inoculando-os ao mesmo tempo de poderes sobrenaturais demoníacos. Entretanto, lendas como esta, abundam, e se bem que em geral os morcêgos devem ser considerados como espécimes daninhos, a grande maioria é composta de comedores de insetos.

Embora alguns animais exóticos consigam voar, como acontece com os sereleps, alguns insetívoros e marsupiais, apenas o morcêgo consegue manter com segurança um vôo demorado. Seu corpo está perfeitamente adaptado a essa nova condição de vida, na parte mecânica, representada pelo patágio, que nada mais é senão a membrana que está distribuída em tôrno do corpo, envolvendo aos ossos que se hipertrofiaram à maneira de varetas de guarda-chuva, no seu processo de adaptação.

Os sentidos também se adaptaram, possuindo o morcêgo um processo de sondagem semelhante ao radar e que é exclusivo da ordem a que pertencem.

Os quirópteros estão agrupados em duas categorias gerais, a dos grandes eemplares que se alimentam de frutos e a dos pequenos insetívoros e sugadores de sangue.

Os quirópteros, que se alimentam de frutos, são os maiores espécimes, alcançando até 70 centímetros de comprimento e de envergadura não raro 1.5m São característicos das regiões tropicais e subtropicais do velho mundo e levam vida gregária, daí sua nocividade para os pomares onde sempre devoram os melhores frutos.

Normalmente, porém, os morcêgos a que estamos mais acostumados são os pequenos e inofensivos insetívoros. São os que, de noite entram pela janela, põem todo o mundo em polvorosa e chegam até a dar chiliques nas senhoras.

Entre êstes encontramos os morcêgos típicos, os comedores de peixes rabo de rato, os falsos vampiros, os vampiros, etc..

Os vampiros são os espécimes que, na realidade, têm servido para que se forme a onda de pavor em tôrno de todos os morcêgos, mesmo dos pobres comedores de insetos.

O vampiro, com a sua única espécie existente no Brasil (Desmodusrufus) não têm cauda e alimenta-se do sangue de animais domésticos, principalmente. O próprio homem não lhe escapa à sanha e, seu ponto de ataque em relação a êste é a pele da parte superior do dedo grande do pé, na primeira falange.

A incisão feita pelos afiados dentes do vampiro não é, contra o que muitos pensam, profunda, é superficial e restringe-se aos vasos periféricos que são seccionados horizontalmente. Se houvesse picada, por certo, a vítima acordaria, e, por outro lado, mesmo que isto não acontecesse, a coagulação começaria antes que o vampiro tivesse terminado a refeição. Estes, por vêzes, alimentam-se com tal prodigalidade que ficam demasiadamente pesados para poderem voar e são mortos fàcilmente quando sua presença é notada.

Pensava-se até a bem pouco tempo, que a nocividade dos vampiros estendia-se apenas às quantidades de sangue que eram capazes de sugar dos animais de pasto. Efetivou-se no Panamá, entretanto, a afirmação de que os morcêgos ao puncionarem as veias do gado inoculam ao mesmo tempo protozoários tripanosomas, causadores de uma doença cuja transmissão era antes disso desconhecida.

Uma faculdade peculiar a tôdas as especies da ordem quiroptera é aquela pela qual os morcêgos conseguem voar durante a noite a grande velocidade sem no entanto se chocarem com os obstáculos que se interpõem no caminho.

Emitem, através do nariz, uns guinchos ultra-sônicos em tôrno de 10 a 30 vêzes por segundo, enquanto voam ou mesmo em repouso. A onda sonora dêsses ruídos ao atingir algum obstáculo, reflete-se e o éco é captado pelo ouvido afiado do animal que pela interpretação dos écos que capta pode localizar perfeitamente fios telefônicos e mesmo insetos em vôo.

E' curioso observar nas tardes de verão, ao lusco-fusco, êsses animais num vôo possesso, como que sem saber para onde vão, o que é fato, mas sem se chocar de forma alguma com os acidentes encontrados na sua trajetória. Passam através dos cabos de alta tensão, passam pelos ramos das arvores e continuam seu caminho sempre imunes.

Esta propriedade dos morcegos e o princípio básico pelo qual funciona um dos maiores engenhos da guerra passada, isto é, o Radar, empregado na localização de objetos a distância.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Providências e Soluções (IV)

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Inesperado contratempo acarretou o adiamento da publicação dêste artigo. E' que se extraviaram os respectivos originais, de que não havia deixado cópia, o que exigiu nova elaboração dos mesmos. Essa circunstância, aliada à de um maior espaçamento na publicação dos artigos desta série, obriga-me a sintetizar as providências e soluções que pretendia comentar mais demoradamente.

Além das medidas de maior profundidade, já anteriormente expostas, devo ràpidamente enumerar as seguintes: descongestionamento de serviços, através de redistribuição do trabalho e do pessoal; simplificação de métodos de trabalho mediante, por exemplo, a adoção de ritos especiais para diversos processos, a padronização de informações e a instituição de Decreto e Portaria coletivos para registro de alterações funcionais; reorganização dos assentamentos dos servidores, com adoção de fichário racional e único e levantamento de dados (deixado em fase adiantada) para posterior implantação do assentamento mecanizado; levantamento do tempo de classe e de serviço de todos os funcionários para fins de promoção; atualização da frequência do pessoal, que se encontrava em atraso de 15 meses; elaboração dos Regulamentos de transferências e promoções; cumprimento de diversas leis de reestrutura; exame, preparo e anotação de 20.000 processos que há vários anos aguardavam crédito e cujo pagamento, à conta do crédito de Cr$ 60.000.000,00, aberto em abril de 1952, foi efetuado no tempo record de um mês, no próprio cheque normal do mês de maio; organização de três Cursos de Administração; descentralização de diversas atribuições do Secretário Geral; alteração do sistema de protocolo em livros pelo de registro em fichas; anteprojeto de reestrutura da Secretaria Geral de Administração, etc., etc.

A tudo isso sobreleva, entretanto, numa escala, sem precedentes na Prefeitura, o esfôrço de implantar e revigorar o sistema do mérito. Movimentaram-se cêrca de 23.000 inscrições e selecionaram-se 1.001 candidatos através do caminho largo e democrático do concurso, livre das peias e das injunções partidárias. Muitos concursos e provas de habilitação foram realizados e outros tantos se planejaram ou se deixaram em andamento.

Essas atividades, que exigiram não pequena dose de pertinácia, resistência e firme determinação, significaram um grande passo na política de combate a um verdadeiro cancro que corroi a administração municipal: o "empreguismo", como instrumento de conquista ou manutenção de clientelas eleitorais.

Ainda acima, entretanto, de tôdas as realizações tangíveis ou mensuráveis, desejo focalizar o esfôrço, de que justamente se orgulham todos os que dêle participaram, da manutenção de uma política de moralização administrativa, de equidade, de enaltecimento do mérito, de cumprimento impessoal da lei, de visão, como objetivo supremo, dos superiores interêsses da administração. Trata-se de um esfôrço sem alardes, muitas vêzes penoso e inglório, que não raro passa desapercebido, mas que acarreta para quem o pratica uma inestimável compensação: a da consciência de fidelidade aos interêsses coletivos.

No que respeita a essa política de moralização administrativa, devo dizer que todos os atos e fatos contrários à mesma e levados ao conhecimento da administração por meios idôneos foram objeto de pronta apuração e das medidas consequentemente aplicáveis.

Desejo registrar, a propósito, com a devida vênia, oportuna transcrição das seguintes palavras de François Houillier, constante da carta há dias dirigida à "Tribuna da Imprensa" pelo Embaixador Maurício Nabuco: "Les réformes administratives ne peuvent avoir d'éficacité que dans uns climat nouveau, dans un effort de redressement d'abord moral". Nenhum setor de administração em nosso meio, mais que a Prefeitura, necessita de tal clima e de tal esfôrço.

P. S. — A recente Mensagem do Prefeito à Câmara de Vereadores contém, entre muitos outros trechos que eu desejaria comentar se dispusesse de espaço, um que merece reparo imediato. E' que ali se tacha, com impropriedade, uma providência administrativa tomada pela administração anterior, de "irregularidade". Para tanto, invoca-se, um princípio de organização que vem sendo amplamente divulgado entre nós pelo menos desde 1936: o da centralização da orientação e descentralização da execução. E isso precisamente para condenar a descentralização de serviços de expediente que, como qualquer leigo pode fàcilmente verificar, **são meramente executórios...**

O Que Se Diz:

...QUE, apesar de contar já o sr. Gabriel Passos com o apoio da maioria das seções da UDN, alguns dirigentes do partido continuam a afirmar que êle não será eleito presidente do partido...

—::—

...QUE, entre as pessoas que duvidam da referida eleição, está o sr. Afonso Arinos, que no entanto já está apoiando a candidatura do dito Gabriel...

—::—

...QUE não constituiu surprêsa a notícia de que o senador Matias Olimpio irá para o PTB, desde que nessa adesão ao trabalhismo foi êle precedido pelo seu cunhado, senador ex do PSD, sr. Areia Leão, que foi para o PTB precisamente para preparar ali a recepção do dito Matias...

A Opinião do Leitor

FUNCIONARIOS APOSENTADOS

"Li em vosso conceituado jornal de 6 do andante — diz o leitor Victor Sarmento — uma nota sob o título "Providência Absurda", em que é comentado o fato de milhares de funcionários aposentados estarem sendo prejudicados por decisões estranhas da Diretoria da Despesa. Tal comentário, que é o mais justo, obriga-me a pretender colaborar com v.s. aduzindo outros fatos e o faço por reconhecer em o vosso jornal o paladino defensor do funcionalismo.

A maioria dos aposentados não receberam os adicionais. Alguns estão recebendo os meses dêste ano mas não receberam, ainda, novembro e dezembro.

O salário-família ainda não foi pago. O abono está sendo pago contra a determinação da lei, pois no projeto foi vitoriosa uma emenda, creio que do deputado Gurgel do Amaral, mandando fôsse pago integralmente o abono ao aposentado por molestia incurável e isto não está sendo feito, porquanto só pagaram 70%.

Há ainda casos que convém salientar e que somente o prestígio de seu jornal poderá concorrer para o benefício do funcionário. O aposentado A. por se achar há tempos acamado, passará à sua espôsa procuração, dando-lhe poderes por tempo indeterminado para receber do Tesouro Nacional, os proventos do outorgante como qualquer outra quantia, assinando petições, recibos, etc. Tal procuração se acha averbada na 1.ª Pagadoria estando a procuradoria de posse de um cartão para ser exibido sempre que necessário.

Agora, entretanto, para a referida procuradora receber na 2.ª Pagadoria, adicionais, fôra obrigada a passar nova procuração para ter efeito na 2.ª Pagadoria".

CONDUÇÃO PARA A BARRA

Um leitor pede que sejam tomadas providências, a fim de que a nova linha de auto-lotações inaugurada — Lins-Barra da Tijuca — não funcione, apenas, aos domingos, como foi estabelecido. Deve trafegar nos dias de semana, já que a zona da Barra da Tijuca é hoje grandemente habitada, especialmente por pessoas que trabalham na cidade, precisando de condução diária e não semanal.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor Geral

J. E. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendent	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3233
Depart. de Difusão	33-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5509

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga 879 13.º andar
sala 130 132
Telefones: 35-5369 e 36-4354

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Avenida Rio Branco, 25 sobreloja telefone 23-3763 e 43-5509 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês

Produtores de Couros e Peles Pleiteiam a Exportação Pelo Câmbio-Livre

Conclusões da Mesa Redonda na Confederação Nacional do Comércio — O Ponto de Vista Dos Curtumes

A Mesa Redonda instalada anteontem, na Confederação Nacional do Comércio, reuniu representantes de norte a sul do País. O presidente da Confederação, sr. Brasilio Machado Neto, instalou os trabalhos. Saudou os representantes dos Estados, passando a presidência ao sr. Eugênio Soares, representante da Confederação junto a CEXIM.

Após algumas discussões de delegados dos Estados, o sr. Enio de Oliveira Melo, representante do Rio Grande do Sul, leu um relatório sôbre a situação da produção de couros, salgados e secos.

Também falou o representante da Associação Comercial de Parnaiba, sr. Lourival E. Vieira, que leu um memorial sôbre o mesmo assunto.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

O delegado da Bahia, sr. Orlando Moscoso, salientou a pouca ou nenhuma aceitação no mercado nacional de peles secas, bem como a queda da produção de peles e couros em geral. No seu entender a capacidade de absorção dos couros produzidos é muito menor do que a produção, o que obrigará infalivelmente a exportação. Essa capacidade é de cerca de 50 a 55%. Refere-se à queda de produção no ano de 1952, que foi de 58,3% em quantidade e de 65,9% no valor comparada com a produção de 1951. A exportação de couros secos na Bahia em 1952, comparada com a de 1951, caiu de 65,33% na produção e no valor 77%. Isso referente aos couros secos. Quanto aos verdes a produção caiu de 55,83% e no valor de 63,65%, sendo que a parte da exportação se processou no primeiro trimestre de 1952. Existem atualmente cerca de 400 mil couros na Bahia prontos para exportação, que não poderão ser absorvidos pela industria local.

Agora, em vista da sêca, a produção de couro aumentou e as dificuldades de absorção serão maiores, dando lugar à deterioração, que redundará em apreciável prejuizo. Daí, a necessidade de se encontrar uma solução que favoreça a exportação dos couros.

BENEFICIOS PARA POUCOS

O representant do Ceará, sr. Tadeusz Pfeiffer, disse representar principalmente os interêsses dos pequenos agricultores e criadores do seu Estado. Salientou a situação calamitosa do nordeste e as dificuldades da industria de couros. Fez o paralelo entre a situação de antes da guerra e de após guerra, que redundou em desfavorecimento aos pequenos produtores e criadores, porque os preços das utilidades eram então muito menores e a desproporção entre êsses preços e os que atualmente são pagos pelos couros é evidente. O câmbio livre favorecerá talvez os cortumes nacionais e êles pleitearam uma melhoria, que, sem duvida, virá em detrimento dos demais. A disparidade entre os preços do exterior e os preços internos forçosamente há de gerar o desequilibrio bastante sensivel no Ceará.

O representante de Rio Grande do Norte, sr. Aldemiro T. Fernandes, manifestou-se de acôrdo com o do Ceará. Cita o fato da COFAP ter adquirido couros que até agora não foram pagos.

O PONTO DE VISTA DOS CORTUMES

A seguir, com a palavra o representante do Distrito Federal, sr. Antonin Los Kosek, declarou que a não ser que se dêem saída aos couros forçosamente terá que vir a ser suspensa a matança, pois o acumulo do produto e seu não escoamento indubitavelmente acarretará o deterioramento total. Isto no que se refere aos matadouros do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro.

O representante do Rio Grande do Norte, sr. Aldemiro T. Fernandes, disse que a produção de couros daquele Estado não dá para o consumo que é de 90 mil enquanto a produção não passa de 70 a 80 mil, sendo o restante adquirido no Ceará e na Paraíba.

A seguir o sr. João Francisco da Motta, representante do Cortume Carioca, salienta o fato de os cortumes terem muito maiores dificuldades do que os exportadores, porque, enquanto estes ocupam 6 ou 8 operários, o número de empregados no cortume é incomensuravelmente maior. Os cortumes serão prejudicados com o mercado livre a não ser que o govêrno encontre meio de fazer com que os cortumes nacionais consumam tôda a matéria prima.

O deputado Daniel Faraco acentua que as dificuldades surgem porque a taxa de câmbio de Cr$ 18,00 por dolar realmente não existe. Daí a disparidade observada pelos oradores.

O representante do Cortume Carioca lê um longo relatório, sendo constantemente aparteado pelo sr. Daniel Faraco e pelo representante da Bahia, que contestam muitas das afirmativas dêsse documento.

Intervem no debate o deputado Irineu Joffily, para indagar se não haverá também nas estatísticas de capacidade de produção e de absorção uma parcela especulativa. E' preciso averiguar se as estatísticas resultaram simplesmente da incapacidade dessas industrias para absorver a produção ou se é da exploração que resultam os 30 ou 40% de excedentes.

Para o representante do Cortume Progresso, de São Paulo, o problema não é nacional e sim regional. O Rio Grande do Sul não está tão bem provido como o de São Paulo. Deveriam proporcionar certas facilidades, de modo que o Rio Grande do Sul tivesse possibilidade de escoamento para os couros não industrializados. Faz a seguir referência às fabricas de calçados que se extremam em fabricar tipos caros, esquecidos de que grande percentagem de brasileiros andam descalços por não poderem comprar sapatos. Um tipo de calçado popular supriria a lacuna.

O representante do Cortume Carioca salienta que os preços baixaram de 40% na matéria prima. Prossegue dizendo que não nos devemos deixar impressionar com dados de 100 a 200 mil couros em estoque porque na realidade o Cortume Carioca tem capacidade só êle para o consumo de 60 a 70 mil mensalmente. O sr. Daniel Faraco lamenta a ausência na reunião dos fabricantes e varejistas de calçados, ao que replica o sr. José Joffily, que seria para desejar que comparecesse também um representante dos consumidores porque parece estarmos esquecidos de que 50% da população do Brasil anda descalça. O sr. Daniel Faraco teve oportunidade de visitar a fábrica Adams, que tinha as máquinas paradas, porque os operários se restringiam a fabricar calçado à mão, quando, na verdade, a fabricação à máquina e em série é a que produz melhores resultados, especialmente quanto aos tipos populares.

EXPORTAÇÃO

A seguir o presidente aconselhou a formação de uma comissão composta de três exportadores de couros e três representantes de cortumes. A idéia foi aceita, sendo escolhidos os representantes do Cortume São Francisco, Carioca e Souza Irmãos e do Rio Grande do Sul, da Bahia e do Ceará.

Ontem, pela manhã voltaram a reunir-se os produtores, exportadores e industriais de couros e peles, para debater os pontos de vista e reivindicações de cada classe, concluindo no sentido de que a Confederação Nacional do Comércio se dirigisse à CEXIM, e à Superintendência da Moeda e do Crédito sugerindo a liberação de 70% do estoque mínimo de.... 1.400 000 de couros e 1.500 000 de peles, depois de satisfeitas as necessidades da industria nacional. Reconheceram os produtores, industriais e comerciantes das diversas regiões do Brasil, presentes à reunião, a necessidade de serem amparados os produtores com os favores da lei do câmbio livre, na percentagem que os poderes públicos considerem justa e razoável e que seja realmente remuneradora.

Problemas de Vital Interêsse Para o Brasil Serão Debatidos Nas Próximas Sessões da Comissão Econômica Para a América Latina (CEPAL)

Além Das Nações Latino-Americanas, Estarão Presentes ao Conclave os Estados Unidos e Vários Países Europeus — Em Quitandinha as Reuniões — As Delegações Conhecidas Até Agora

Comunica-nos a Agencia Nacional:

— Continuam os preparativos para a instalação do 5.º Periodo de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), que tem como sede o Brasil. Essas sessões serão realizadas em Quitandinha, a partir de 9 do corrente e devem durar 3 semanas.

Trata-se de empreendimento de grande importância para o nosso país, pois no decorrer dos trabalhos serão analisados e discutidos os principais problemas de nosso vital interêsse, como o da indústria siderúrgica, o do comércio entre o Brasil e os demais países da América Latina, o da agricultura brasileira em relação com a economia geral do país, a questão de pagamentos com a Europa e vários outros assuntos que, direta ou indiretamente, estão ligados à economia nacional.

Do certame participarão delegações dos Govêrnos de tôda a região e, ainda, dos Estados Unidos da América, da França, da Holanda, da Grã-Bretanha, bem como, representantes de organizações particulares, convidadas pelas Nações Unidas, e do Conselho Interamericano Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos. O Secretariado da CEPAL será representado por seu Secretário Executivo, acompanhado por um grupo de técnicos em economia.

Já se conhecem algumas das delegações governamentais que comparecerão à Conferência e os representantes de diversas organizações não-governamentais.

A Delegação brasileira, presidida pelo Ministro da Fazenda, Horácio Lafer, se comporá de 8 delegados, 18 assessores, secretários, assistentes e auxiliares, perfazendo ao todo 24 membros. Esse elevado número de representantes bem demonstra a importância dessa reunião no tocante às relações latino-americanas e à confiança que o Govêrno brasileiro deposita nos resultados dos trabalhos da CEPAL.

Além da Delegação brasileira, são as seguintes as demais agora: Delegação da Grã-Bretanha: presidida por Sir Geoffrey Harington Thompson K. C. M. G., Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil; Delegação da França: encabeçada por M. de Tinguy du Pouet; Delegação da Bolivia: dr. Dario Botero Izaza Embaixador da Colômbia no Rio de Janeiro e dr. Jorge Mejia Palácio; Delegação do México: terá à frente o dr. Antonio Marinez Baez, atual presidente da CEPAL, eleito na última reunião; Delegação do Chile: presidida pelo senador sr. don Humberto Marsonez; Delegação da Costa Rica: formada pelo sr. Luiz Dables Sanchez, Embaixador da Costa Rica, e sr. Juan Valenzuela Courrege, Segundo Secretário da Embaixada no Rio.

As Organizações particulares se farão representar pelas seguintes personalidades: sr. Henri Spebelski, Representante da Câmara Internacional de Comércio; sr. Haroldo Larson, Representante do Banco Para Reconstrução e Desenvolvimento; Sr. Andrew Mouravieff, da "Comission of the Churches on International Affairs; sr. Domingo Villasco, Representante da "International Labour Assistance"; sr. dr. Paulo Sá, representante da "International Organization"; professor Arnaldo de Moraes, Representante de "Lions International".

O presidente da Comissão Econômica para a América Latina e chefe da Delegação Mexicana na Conferência, sr. Antonio Martinez Baez, chegará no Rio, por avião, no dia 4 próximo, bem como o dr. Raul Prebisch, diretor principal da CEPAL. Blough, diretor principal do Departamento de Assuntos Econômicos das Nações Unidas, chegará quarta-feira próxima, dia 8.

Banco Nacional Ultramarino

O Banco Nacional Ultramarino comunica ao público, que, por motivos de obras na sua sede à rua da Quitanda, seus serviços funcionarão provisòriamente a partir de segunda-feira dia 6, na rua do Ouvidor, 109.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

NOVO EXPEDIENTE DA AGÊNCIA CANDELÁRIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, a partir da próxima segunda-feira, dia 6, a Agência Candelária passará a funcionar, diàriamente, em horário ininterrupto, das 8,30 às 18,30 horas, com exceção dos sábados quando o expediente será das 8,30 às 12,30 horas.

Mercados e Cotações

TAXAS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem", na Alfandega, durante o mês em curso, foram afixadas as seguinte medias cambiais:

PAISES	Oficial	Livre
América do Norte — Dolar	18,72	42,13
Belgica — Falco-belga	0,3778	0,8274
Canadá — Dolar	19,30	45,74
Dinamarca — Coróa	2,7353	5,4997
Espanha — Peseta	1,7096	Não houve
França — Franco	0,0535	0,1171
Holanda — Florim	4,9290	Não houve
Inglaterra — Libra	52,4160	109,42
Portugal — Escudo	0,6572	1,5558
Suécia — Coróa	3,6209	5,7006
Suiça — Franco	4,4004	10,1030
Uruguai — Peso	6,7703	12,9356

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 2		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com			
Idem venda	$	2,81 12	2,81 37
s/ Montreal-taxa media por $	$	2,81 25	2,81 50
s/ Rio de Janeiro livre por Cr$	$	1,02 00	1,01 87
compra	c	2,08	2,08
Idem venda	c	2,12	2,12
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,22	7,22
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	34,62	34,75
Idem venda	c	34,87	35,12
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr.	c	2,28 50	0,28 50
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr.	c	23,31	23,22
Idem venda	c	23,31	23,33
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19,35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp.	c	348,00	348,00
Idem venda	c	349,00	349,00
s/ Bélgica — Livre por Fr. Compra	c	1,99 37	1,99 25
Idem venda	c	1,99 62	1,99 25
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,32	26,33
Idem venda	c	26,24	26,36

Londres, 2		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8112/2,8125	2,8125/2,8127
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,404/52,416	51,404/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	$	2,7550/2,7562	2,7581/2,759.
s/ Berna	F	12,1850/12,19	12,1750/12,18
s/ Amsterdam £	F	10,56/10,5650	10,56/10,5650
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	L	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,35/140,45	140,30/140,40
s/ Estocolmo £	K	14,5925/14,5975	14,5925/14,5075
s/ Copenhague £	K	19,3350/19,34	19,3350/19,34
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,50	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,75/19,00	18,75/19,00

Maio	33,33	33,34
Julho	33,36	33,29
Outubro	33,34	33,40
Dezembro	33,39	33,43
Março, 1954	33,51	33,57
Maio	33,50	33,55
Am. Sp. Milds.	—	35,80

Na abertura apenas estável, com baixa de 2 a 6 pontos. No fechamento estável, com alta de 3 a 5 e baixa de 12 a 13 pontos.

C A C A U

Nova York, 2

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	28,59	28,45
Junho	28,15	27,95
Julho	28,00	27,90
Dezembro	26,90	26,80
Março, 1954	25,70	25,32

Na abertura apenas estável, com baixa de 4 a 18 pontos. No fechamento estável, com baixa de 21 a 25 pontos.

Vendas 116 contratos.

T R I G O

(Fechamento)

Chicago, 2

	Hoje	Ant.
Maio	2,25 00	2,23 ?0
Julho	2,25 62	2,25 62

C A F E' DISPONIVEL

Nova York, 2

Preço do café disponivel, em vigor ontem, nesta praça, em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant.
N. 2	58,00	58,00
N. 4	57,00	57,50
Rio (tipo 7)	52,50	52,50
Mole		
N. 2	56,25	56,45
N. 4	55,25	55,25

T E R M O

(Contrato "A")

Na abertura, apenas estável com baixa de 17 a 29 pontos. No fechamento estável, com alta de 6 a 11 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Maio	56,40	56,56
Julho	55,52	55,56
Setembro	54,50	54,58
Dezembro	54,06	54,11
Março, 1954	53,06	53,30

Vendas, 15,500 sacas.

A L G O D Ã O EM NOVA YORK

Nova York, 2

Meses:	Abert.	Fech.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO MÉDICO

Seu Funcionamento na Universidade Católica

A iniciativa da Universidade Católica criando uma Faculdade de aperfeiçoamento médico veio preencher uma lacuna no ensino da medicina. Esta iniciativa irá proporcionar à classe médica meios de aperfeiçoamento em todos os ramos das suas atividades. Em verdade, esta medida não constitui uma inovação, pois que já é adotada em vários países, com excelentes resultados, no preparo dos médicos jovens para um exercício mais eficiente da profissão. De outra parte proporcionará, aos já em pleno exercício profissional, o ensejo de, na medida das suas próprias necessidades, realizarem facilmente uma especialização ou atualização dos seus conhecimentos em face do progresso constante da ciência médica.

Nasceu a iniciativa de um grupo de médicos universitários que sentiram a necessidade premente da organização dessa modalidade de ensino, em pleno funcionamento especialmente na América do Norte e cujos reflexos já se fazem sentir no nósso meio.

A própria Universidade do Brasil teve esses cursos muito embora não os tenha regulamentado. No estatuto da Universidade Católica também existe dispositivo semelhante prevendo essa modalidade de ensino médico. Agora, pela clarividente compreensão do problema por parte do seu Magnifico Reitor vem a Universidade Católica de dar apoio integral aquela iniciativa, concretizando assim dispositivo estatutário. Organizam-se desse modo os cursos de especialização, aperfeiçoamento a atualização de conhecimentos médicos na Universidade Católica que terão inicio ainda no corrente ano.

E' natural, entretanto, que não bastem a alta contribuição da Universidade Católica e os esforços desse grupo de médicos iniciadores da idéia para que ela venha a tornar-se uma realidade entre nós. Mister se faz que as autoridades do ensino e a Classe Médica bem compreendam o alcance da organização na vida profissional do País.

O número cada vez mais elevado de colegas que procuram tantos Cursos de Extensão Universitário, quando aos particulares, de especialização, atualmente existentes, bem demonstra o acerto da iniciativa.

Os médicos do interior, ávidos de melhorar sua cultura profissional e numa compreensão exata da necessidade da atualização dos seus conhecimentos, certamente terão grande interêsse nesses cursos. E isto é natural que aconteça, pois esses abnegados profissionais assoberbados pelo exercício estafante das suas clínicas e sem disporem por vezes de meios hospitalares apropriados são obrigados a recorrer aos grandes centros de ensino. De outro lado os médicos das grandes capitais, em face do progresso da ciência médica atual, sentem também e justificam essa necessidade periódica de atualização. Os cursos serão organizados e ministrados por profissionais experimentados e de acôrdo com o que existe de mais moderno noutros países. Assim sendo, no momento em que esta inicitiva entra em pleno funcionamento os patrocinadores da idéia fazendo a necessária comunicação à Classe médica interessada, esperam que a mesma se concretize definitivamente e dê ao País os frutos de um aparelhamento profissional mais completo. A direção está assim constituida: Diretor, Prof. Rubem Amarante; Vice-diretor, Prof. Motta Maia. Conselho Departamental, Profs. Augusto Paulino, Geraldo Siffert Bayard Lima e Ernani Braga.

REPRESENTAÇÕES AEROCARGA S/A

Ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede da Companhia, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, sala 1302, às 18 horas do dia 29 de abril próximo, com o fim de deliberarem sôbre:

a) — Relatório da Diretoria;
b) — Parecer do Conselho Fiscal;
c) — Balanço e contas do exercicio de 1952;
d) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1953 e fixação da respectiva remuneração.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953 — Theodoro Labarrère Filho — Diretor Presidente.

REPRESENTAÇÕES AEROCARGA S/A

Acham-se a disposição dos srs. Acionistas na sede social, na Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 sala 1302, os documentos a que se refere o artigo 99 da lei n. 2.627.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1953 — Theodoro Labarrère Filho — Diretor Presidente

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., a praça Onze de Junho 79, 1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

"Boletim Eleitoral"

Acaba de aparecer o numero 20 do "Boletim Eleitoral", orgão do Tribunal Superior Eleitoral, orientado pelo ministro Edgar Costa, presidente do T. S. E.

Como os anteriores, está o atual numero muito bem impresso. Traz 36 paginas, nas quais estão insertas as habituais sessões const asetdo constantes do sumario, destacando-se dentre elas a "Estatistica", que traz oito graficos demonstrativos, por Estado, das eleições presidenciais com os resultados da votação dos quatro candidatos nos Estados do Piauí, Ceará, Paraiba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Balanço de Pagamentos da Venezuela

No momento em que está em foco o problema da exploração do petróleo no Brasil pelo Estado ou pelo capital estrangeiro, é útil chamar a atenção para a excelente posição do balanço de pagamentos da Venezuela, cujos dados são divulgados pelo International Financial Statistics, do Fundo Monetário Internacional.

Esta publicação, sem dúvida a mais autorizada em matéria de balanço de pagamentos, demonstra que o total do balanço da Venezuela registra um saldo positivo anual entre 100 e 200 milhões de dólares. Isso é possível devido às rendas proporcionadas pelas exportações de petróleo, cuja industrialização e comércio estão sob a responsabilidade das companhias estrangeiras, pois as contas venezuelanas, excluido o petróleo, são extremamente deficitárias. Por êsse motivo o International Financial Statistics divide o balanço de pagamentos da Venezuela em duas partes. Uma denominada "companhias estrangeiras de petróleo" e outra "outros bens e serviços". A primeira registra saldos positivos vultosos e sistemáticos desde 1947. A segunda ao contrário, acusa "deficits" também vultosos e sistemáticos. No ano citado, as "companhias estrangeiras de petróleo" deixaram um saldo positivo, para a Venezuela, deduzindo os lucros e dividendos transferidos e outras despesas, de 459,3 milhões de dólares; em 1948, de 716,2 milhões; em 1949, de 687,2 milhões; em 1950, de 521,8 milhões; e em 1951, de 608,7 milhões de dólares. Os "outros bens e serviços", entretanto, acusam um saldo negativo de 415,2 milhões em 1947; 499,7 milhões em 1948; 516,1 milhões em 1949; 492,6 milhões em 1950; e 558,7 milhões de dólares em 1951.

Ésses dados destroem completamente os argumentos dos "nacionalistas", que afirmam ser deficitários os balanços de pagamentos dos países que permitem a exportação do seu petróleo pelas companhias estrangeiras.

A CEPAL Contra os Contrôles

Os fatos têm demonstrado a ineficiência dos controles do comércio exterior e o mal que vem causando à economia nacional a crescente tendência intervencionista governamental. Um dos autorizados e mais recentes estudos da Comissão Econômica para América Latina aponta êste sistema como um dos motivos da mediocridade das correntes de comércio entre os países latino-americanos.

Destaca a CEPAL que a intensificação do intercâmbio comercial entre êsses países depende de outras soluções que não as de tipo restritivo como as que vêm sendo empregadas nos sistemas cambiais, com o objetivo de equilibrio de comércio bilateral. Ao contrário, deveriam ser tomadas medidas que facilitassem ao máximo a expansão do intercâmbio. Aconselha a CEPAL a realização de entendimentos multilaterais destinados a eliminar dificuldades e a encontrar a reciprocidade necessária para ser efetuada uma política comercial comum entre esses países.

Quanto aos controles de comércio exterior como fator de proteção às indústrias nacionais, acha o orgão da ONU que, também constituem impedimento ao comércio interregional, de vez que restringem as importações e, de certa forma, impedem o mais rápido desenvolvimento industrial. Sôbre êsse aspeto a CEPAL aconselha acordos aduaneiros multilaterais, tendo em vista os compromissos eventuais dêsses países no General Agreement on Tariffs and Trade — GATT.

A Produção Mundial de Fumo

Segundo pesquizas efetuadas na Grã-Bretanha e divulgadas pelo "Foreign Crops and Markets" a produção mundial de fumo, da colheita de 1952-53, deverá registrar um decréscimo de cerca de 3 por cento em relação ao anterior.

A produção da colheita de 1952-53 deverá alcançar a 7,2 bilhões de libras peso contra 27,3 bilhões da colheita de 1951-52. Os dados acima não incluem os países de pequena produção auto-suficientes, que não participem do comércio internacional de fumo, seja como importadores ou como exportadores.

Considerando a precariedade dos dados estatísticos divulgados pela URSS e pela China, e ainda a grande participação percentual desses dois países no total mundial, a citada revista divulga outra estimativa para a produção mundial excluindo os referidos países. Com a exclusão da URSS e China o total de fumo produzido no mundo deverá atingir na colheita de 1952-53 a 5,3 bilhões de libras peso, enquanto que em 1951-52, alcançou a 5,4 bilhões.

Embora tenha sido substancial o decréscimo nos Estados Unidos, a produção mundial registrará uma queda de apenas 3 por cento, isso devido à elevação das colheitas em muitos países produtores da America Central e do Sul e da Africa.

O Custo da Vida na Argentina

A publicação oficial "Sintesis Estadistica Mensual" divulgou os niveis de aumento do custo de vida em Buenos Aires, registrando uma elevação de mais de 200 por cento de 1948 para 1952. O indice que atingia 180,4 em 1948, passou a 562,9 no ano passado, estimando-se que tenha atingido a mais de 581, já em janeiro de 1953.

A apuração estatística do mensário citado informa também que o intercâmbio comercial argentino acusou em 1952 um saldo negativo de mais de 4,0 bilhões de pesos. Os principais países importadores foram, nesse ano, os Estados Unidos com 1,1 bilhões de pesos e a Grã-Bretanha com 614,0 milhões. O principal explorador foi também os Estados Unidos com 1,5 bilhões de pesos. O Brasil, que não aparece entre os primeiros importadores foi o segundo fornecedor registrando uma exportação de 889,0 milhões de pesos. A seguir vem a Alemanha (686,6 milhões), a França (552,5 milhões) e a Grã-Bretanha com uma exportação de 509,3 milhões de pesos.

Como se observa, a economia argentina continuou no mesmo ritmo de declínio iniciado com a "era justicialista". A elevação do custo de vida é sobremodo expressiva, pois as classes "descamisadas" não obtiveram aumentos de salários capazes de permitir-lhes enfrentar a crise.

O govêrno peronista espera uma recuperação apreciável em 1953, em virtude das excelentes colheitas registradas. Entretanto a exportação de cereais não é suficiente para a recuperação econômica de um país. As divisas obtidas mal darão para pagar os atrasados acumulados durante os últimos anos, e a situação interna quase não sofrerá alteração.

Investimentos no Egito

CAIRO, 2 (AFP) — Foi aprovada pelo Conselho de ministros a lei a respeito dos investimentos estrangeiros no Egito.

A referida lei autoriza uma exportação de dez por cento dos lucros realizados "pelo capital estrangeiro explorado para o desenvolvimento econômico, industrial, agricola e metalúrgico da força motôra, dos transportes e do turismo".

Por outro lado os especialistas e técnicos estrangeiros vindos ao Egito para trabalhar no desenvolvimento econômico do país serão autorizados a transferir para os seus países de origem cinquenta por cento dos respectivos salários, ordenados e gratificações.

Dos Tecidos de Algodão

A indústria textil brasileira assenta suas bases na fiação e tecelagem de algodão, que ainda é o setor de mais vigorosa produtividade no ramo. Em 1949, quase metade (44 por cento) da produção das fábricas texteis, expressa em valor monetário, provinha daquelas indústrias especializadas, que no entanto, representavam pouco mais de .17 por cento do total de estabelecimentos. As fiações e tecelagens de algodão — em número de 509 — contribuiram, naquele ano, com cêrca de 8.8 bilhões de cruzeiros soma elevada em relação ao valor total da produção textil — 19,9 bilhões — alcançado por 2.969 fábricas.

No setor de beneficiamento de matérias primas, como é notório, o algodão participa com destaque. E é ainda considerável, entre as indústrias especializadas de acabamento (alvejamento, tingimento e estampagem de tecidos), a parte relativa aos tecidos de algodão. Projeta-se, desse modo, com maior ênfase, a influência da indústria textil algodoeira, considerada pioneira da industrialização do país.

O Censo de 1950 em que nos fundamentamos, confirmou por outro lado a importância crescente da tecelagem de fios artificiais, cuja produção equivalia a 11 por cento do valor da produção textil em conjunto. O Brasil acompanha dessarte, a tendência universalmente observada na evolução da indústria textil ou seja, a concorrência progressiva dos fios sintéticos sôbre os naturais. Com uma produção de mais de 2,1 bilhões de cruzeiros as manufaturas de tecidos de fios artificiais suplantavam fortemente a própria fiação e tecelagem de lã, cujo desenvolvimento no país se vem marcando por índices expressivos. No ano do Censo, o setor de lã, contribuiu com 7 por cento (1,4 bilhões de cruzeiros) para o valor da produção textil nacional.

BACALHAU — Import. brasileira
Em 1000 toneladas
60 — 40 — 20
1944 45 46 47 48 49 50 51 1952

Segundo dados do Ministério da Fazenda o Brasil despendeu em 1952 cêrca de 538 milhões de cruzeiros nas aquisições de bacalhau no exterior apresentando, em relação ao ano anterior, um aumento de 114 milhões, ou seja, 27%. Essas importações representam 1,5% do valor total das compras brasileiras.

Cêrca de 50 milhares de toneladas foi o volume importado, figurando a Noruega como o principal fornecedor, com 38 milhares, no valor total de 433 milhões de cruzeiros.

O valor médio do quilo importado em 1952 atingiu os 11 cruzeiros (incluindo fretes, seguros e demais despesas de transporte).

Em relação ao preço médio do ano anterior não se observa aumento digno de nota, uma vez que o preço foi, nesse ano, de Cr$ 10,50 o quilo.

Essa observação merece ser ressaltada, pois o produto está sendo vendido no varejo ao preço de Cr$ 40,00 o quilo, ou seja, quatro vezes aquela média.

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

INVENTOS DE TÔDA SORTE EXPOSTOS EM BARCELONA

Automóvel de Três Rodas, Trem de um só Trilho, Bicicletas Sem Corrente e Até Uma Perna Artificial Para Subir Escadas, Correr e Nadar

BARCELONA, 2 (INS) — Uma perna artificial revolucionaria é um dos 500 inventos sérios que estão sendo exibidos na Primeira Exposição Nacional de Inventores.

O novo membro artificial permite ao que o usar subir ou descer escadas, correr, andar.

Outro invento que despertou a atenção dos assistentes é um trem com um só trilho.

Um automóvel de 3 rodas que pode ser vendido ao preço de 375 dólares foi também muito elogiado pelos visitantes.

Entre outros inventos se encontram bicicletas sem corrente, bicicletas sem pedais, ladrilhos que não precisam cimento para serem colocados, vigas de cerâmicas reforçadas.

Novo sistema de anitação musical chamado "telecapentagrama" que segundo seu inventor, facilita enormemente o uso e o tocar do piano, é outro invento.

A exposição é dividida em sessões de mecânica, construções, eletricidade, inventos quimicos, médicos, aeronáuticos, aparelhos de precisão, naval e outras.

Um invento que despertou a atenção de todos é o "si nucoptero" que parece um automóvel por sua forma de uma esfera com duas hélices na parte superior mas diferentes dos autogiros e dos helicopteros. E' mais como as hélices de um barco com as pás muito largas.

Pesa 330 libras, pode carregar outras 330 libras, tem espaço para 2 passageiros e uma velocidade de 96 quilômetros horários.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 2

	COMPRADORES PLANO "B" Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	47- 0- 0	47- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia, 1923 5%	35- 0- 0	35- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad	30- 0- 0	30- 0- 0
Freehold Co Pref. ex/div.	17-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda.	4-18- 9	4-18- 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	5-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	131-15- 0	132- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 6- 3	2- 6- 3
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2- 8- 9	2- 8- 9
São Paulo Railways Co. Ltd Ações 10%	0- 6- 3	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59-16- 3	59-16- 3
Emp de Guerra Britânico 3% 1927-47	80- 1- 3	80- 1- 3
Shell Transport Trading	4- 3- 1	4- 3- 9
Canadian Eagle Oil	1-13- 3	1-13- 0
Royal Dutch Petroleum	30- 6- 3	30- 6- 3

Seminário de Prevenção Contra o Crime

Instalar-se-á solenemente, no Itamaraty, no proximo dia 6, às 17 horas, o Seminario Latino-Americano de Prevenção Contra o Crime e Tratamento da Delinquencia.

PRIMEIRO PLANO

Nosso amigo Américo é patriota em várias línguas e em várias pátrias. Naqueles meses espantosos de 1939, Américo sofreu em sua própria pele a selvagem horda germânica que invadiu aos pontapés os campos de França. Prêso a seus deveres, à sua família, à sua idade, êle nada podia fazer. Salvo uma coisa: cantar. Cantar indomitamente a Marselhesa, em francês, com raiva, bem alto, sem temor de ouvidos nazi-fascistas. Naturalmente, essa exibição artístico-patriótica era realizada no banheiro, que se trata de rapaz ocupado o dia inteiro.

Bem, um dia, Américo é procurado em seu apartamento por uma lourinha, pequenininha, olhos azuis, rosto anguloso, dessas que aparecem em fita francesa.

De fato, a moça era francesa. Américo, com uma toalha amarrada à cintura, não sabe que atitude tomar diante da figurinha graciosa que está à sua porta. Mas a jovem, tôda natural, tôda educação de sua terra, vai dizendo logo a que vem. Era a vizinha do lado. Chegara ao Rio quando menina. Ele que compreendesse. Ela também muito sofria com os soldados de Hitler dentro de sua pátria. C'était horrible! De créver le coeur! Mas acontecia que o pai dela era um velho, de quase oitenta anos, condecorado por ato de bravura nas trincheiras da guerra de "catôrze". Coitado, era um bravo, um patriota, um francês cem por cento. E sofria do coração, pressão altíssima. Ora, ela, boa filha, procurava esconder do pai a debacle do exército francês, velando por seu coração, já exausto de bater pela liberdade, pela igualdade e pela fraternidade. Mas quando Américo se punha a cantar a Marselhesa (oh, ela sabia reconhecer essa solidariedade brasileira), o infeliz velho se levantava da cadeira em um estado de exaltação que o punha em perigo de vida. Não havia como contê-lo nesses momentos.

O que ela queria era pouco: apenas que Américo não cantasse mais a Marselhesa.

Evidentemente, nosso cordial Américo compreendeu a extensão do drama que involuntàriamente estava causando, drama êsse paralelo ao drama do mundo, e assegurou à gentil senhorita que de sua boca jamais sairiam as palavras sagradas: "Allons enfants de la patrie..."

Promessas, promessas, de que valeis! Sim, durante algum tempo, êle conseguiu sofrear a sua ira e tomar banho em silêncio. Mas veio o dia da desgraça maior, inacreditável, o dia para sempre escuro na história, em que Paris, a cidade-luz, o berço da civilização, caiu sob as botas dos bárbaros. Ah, nesse dia Américo estava pálido e impávido. E foi cantando a Marselhesa, vibrantemente, indomavelmente, que marchou para o banheiro.

No dia seguinte, chegou a seu conhecimento a notícia de que o velho havia morrido de um ataque do coração.

P. M. C.

P. S. — Os fatos e os personagens dessa narrativa são absolutamente reais. Foi o próprio Américo que me contou êsse acontecimento histórico.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 3 — Bom dia para viajar e para reuniões religiosas.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel, com simpatias populares. 17, 18 e 21; 2, 3 e 4. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dia favoravel, com resoluções inesperadas e negocios vantajosos. 5, 8 e 10; 41, 44 e 46. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
O seu destino poderá tomar novo rumo, hoje: modificações, alternativas imprevistas. 17, 19 e 23; 801, 910 e 950. (horas e numeros.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Novos amores, sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 18; 50, 70 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Dia favoravel aos médicos, quimicos e industriais, principalmente à tarde. 3, 9 e 6; 21, 32 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Auto-controle, habilidade, sonhos profeticos e realizações grandiosas. 19, 22 e 23; 73, 83 e 86 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Manhã de dificuldades: a tarde será de chance nos negocios imobiliarios e bancarios. 5, 9 e 15; 60, 90 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Ansiedade pelo futuro. Idéia fixa. Medo despropositado. 2, 3 e 4, 5, 6 e 7. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Os aspectos poderão ser favoráveis, dependendo de sua habilidade. 1, 11 e 22; 10, 20 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, juridicos e para viagens. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
A manhã de hoje será de expectativas. A tarde será de melhores augurios. 13, 15 e 19; 31, 51 e 91. (horas e numeros).

A MODA DE PARIS

UM VESTIDO EM JERSEY NOVO

De Alexandra Grimm
Da France Presse



...itar a assinatura de Kostio de Wa... ...ste conjunto, composto de saia e bolero de lã rosa: velho, realizado no novo Jersey, tecido, que se assemelha extraordinariamente ao tricot feito a mão mas que apresenta o privilégio de ser indesmalhavel e portanto, pode ser cortado sem risco, segundo as peças do molde.
O conjunto deve ser usado com blusa branca, de seda fina, e com um largo cinto-corpete de vernis negro.
O chapeuzinho, de lã negra, é realizado em crochet, em ponto tunisino, para harmonizar-se com o padrão da fazenda do vestido.

World Copyright 1953, by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!



Se você nunca usou o aparelho especial para o tratamento das pestanas, então está faltando alguma coisa.

PARA TORNAR ATRAENTES SUAS PESTANAS

Por DIANA DAWN

Nos tempos antigos era mais difícil para as nossas avós certos tratamentos de beleza, pois não existiam as invenções dos tempos modernos. Isto diz respeito especialmente ao tratamento das pestanas. Parece que elas atraem especialmente as atenções dos homens pois dão uma beleza toda especial ao rosto feminino.

As pestanas devem ser tratadas com cremes especiais feitos de ricos oleos minerais. Apliqueos, ou por meio dos dedos ou de uma pequena escova. Faça movimentos suaves e gentis para que a pomada penetre bem.

Se você nunca usou o pequeno aparelho feito para o tratamento das pestanas então chegou a hora. São como um ferro de passar e alisam as pestanas, dando-lhes beleza e graça.

Enquanto isto, nunca tente mudar a curva de suas sobrancelhas. Deixe-as de acordo com sua forma original que lhe foi dada pela natureza.

TEATRO INFANTIL

Continuando o sucesso de domingo passado, o "Nosso Grupo" de Teatro Infantil, dirigido por Alcino Diniz, apresentando a estrelinha Sandra, levará mais uma vez, domingo proximo, dia 5, às 16 horas, no Teatro João Caetano, a peça de Joaquim Reis e M. Torres, "João Bobão e a princezinha", ao preço de Cr$ .... 10,00, sob o patrocinio do Serviço de Recreação Artistica Popular da Prefeitura.

Tomam parte nesse espetaculo, além de Sandra e Alcino, Gisela Rascke, Carlos Alberto, Almeidoca, Martin Francisco, L. Valentim e Ricardo Valentim. — Cenarios de L. Valentim.

No Rio, Para Uma Série de Vinte Concertos, Famosos Pianistas Belgas

Viajando em um Bandeirante da Panair do Brasil, chegaram, ontem, à nossa capital, em tournée pela America do Sul, os pianistas belgas, Henri Piette e Jeanine Reding, para uma série de vinte concertos, nas principais capitais do Brasil, dos quais dez no Rio de Janeiro, com orquestra sob a direção do maestro patricio Eliazar de Carvalho.

ARTES ✶ Antônio Bento

O ROBOT ABSTRACIONISTA

E' possível que os adeptos incondicionais da arte não-representativa tenham recebido, com apreensão, na última semana, a notícia vinda de Paris sôbre as habilidades do "robot" fabricado pelo jovem físico francês Albert Ducrocq. Segundo informaram despachos da "France Presse" e da U. P., o monstro mecânico batisado com o nome de "Calliope", escreve poemas e pinta quadros abstracionistas.

A divulgação das atividades artísticas dessa máquina de fazer arte deve-se à reportagem do "Combat". Pelo que atestou o jornalista, os primeiros ensaios feitos com o "robot" deram "excelentes resultados".

O inventor, como era natural que acontecesse, mostrou-se otimista em relação aos progressos que pretende alcançar, num futuro próximo, com o seu invento. Declarou mesmo que, caso seja adaptado ao boneco um cérebro eletrônico, pode chegar-se possìvelmente ao milagre da reprodução da vida e do funcionamento do cérebro humano! Enquanto não chega à maioridade do pensamento, em consequência do enxerto desse órgão, Calliope vai, com pachorra, escrevendo poemas, naturalmente por um processo automático, equivalente àquele posto em voga a partir de 1925 pelos supra-realistas.

Quanto à pintura, o caso não deve ser recebido como uma ironia pelos defensores da abstração. Entre os adeptos e teóricos dessa corrente, há os que desejam introduzir a matemática na pintura, na gravura e na escultura. Seurat chegou até a pensar, no século passado, em escrever um manual de cálculo para a aplicação prática de formulas matemáticas na estrutura sólida de seus quadros. Isso acontecia antes da voga da "construção" e da valorização de Cèzanne, verificada nos últimos cinquenta anos. Hoje, já se pensa em fazer da pintura uma espécie de arquitetura, que obedecesse às normas das construções em cimento armado.

Max Bill é o defensor de uma arte baseada essencialmente na matemática.

Ora, os cérebros eletrônicos estão fazendo prodígios em nossa época. As máquinas de calcular substituem brilhantemente o trabalho dos algebristas.

Não resta dúvida que o debate entre racionalistas e irracionalistas, a propósito da natureza da arte abstrata, recebe agora um esclarecimento precioso com as atividades plásticas de Calliope, cujos quadros talvez em breve estejam nos museus.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

A DUCHA

Ouviram do Ipiranga às margens plácidas, do povo heroico o brado retumbante, brado que aumenta cada vez mais e já se faz ensurdecedor. Primeiro foi aquele profundo desprezo pelos que se diziam governantes do país e das massas. O povo heróico não se deixou impressionar pela coligação de uma porção de partidos de três letrinhas, onde se empilham os cachos de políticos borocochôs. Seguindo o exemplo dêsses mesmos políticos, que saltam de uma letrinha para outra sempre que o partido prejudica os seus interesses particulares, o povo preferiu acreditar no moço magrinho, de gravata amarrotada e barba de ontem, que fêz campanha de camisa suja a evocar pensamentos de Confúcio. Por isso elegeu-o com uma maioria esmagadora de votos, transformando-o de poeta ruinzinho em prefeito de cidade grande.

Será o moço um demagogo? Será como os outros "dirigentes", que sòmente esperam a grande oportunidade para mostrar suas más intenções? Nada disso importa. Se êle está mentindo, pelo menos está fazendo isso pela primeira vez; enquanto que os outros, os seus adversários, são useiros e vezeiros na arte de enganar, e acabaram por saturar a paciência dos que acreditavam neles.

E a situação é tensa. Até o governador, um dos perdedores, admite que a situação não é boa não. Se já não o era antes, muito menos agora. Se ontem a massa inconformada pedia medidas que lhes minorasse as dificuldades, levando o seu protesto ao extremo de greves, sem dúvida pacíficas, primeiro entre os tecelões — a exemplo do que já acontecera aqui — depois entre os metalúrgicos, aos quais aderiram depois os marceneiros e os carpinteiros, hoje, mostra-se perigosa, pôsto que, insuflada pelos que perderam o prestígio, iniciam conflitos de natureza grave, em diversos pontos da capital paulista.

De tudo fica a certeza de que os políticos borocochôs não sabem perder, ou por outra, não sentem que os tempos são outros e que as suas caixinhas, "quer de dinheiro quer de mentiras, já não impressionam como antigamente. E êles, cujos atos sujos não causam mais surpresa a ninguém, tentam recuperar o terreno para sempre perdido, num clima de insatisfação e desordem por êles mesmo criado; a primeira antes, quando cometiam as suas constantes arbitrariedades nos postos de mando, e a outra agora, com a perda do antigo prestígio.

No Brasil — diz-se — não há pressa. Talvez não haja mesmo, talvez nunca tenha havido. Mas uma coisa ninguém pode negar: no Brasil as coisas — felizmente — têm andado depressa, muito depressa mesmo. Ainda há pouco tempo, os chamados observadores políticos, os homens que tudo sabem e tudo prevêm, as pitonisas da nossa política, apontavam unanimemente o senhor doutor Adhemar de Barros como o mais sério candidato, como o mais provável futuro Presidente da República. Mas agora, depois de uma simples eleição para prefeito, êsse mesmo Adhemar de Barros não passa de um arruaceiro, criando caso para a polícia resolver com ducha dágua.

E a gente aqui no Rio fica vendo as fotografias do conflito e a lamentar que, por causa do antigo futuro Presidente, se gaste com tanta abundância um liquido, para nós, tão precioso.

Pierre Fresnay Numa Excelente Encenação

TEATRO ✶ Sabato Magaldi

PARIS, março (via PANAIR do Brasil) — Ao examinar o repertório teatral de Pierre Fresnay, o admirador dêsse extraordinário intérprete no cinema estranhará por que êle, no palco, não esteja ligado a empreendimentos de grande vulto. E a estranheza será ainda maior porque seu nome se inclui, na França, na lista dos melhores encenadores. Para não pisar terreno falso, limito-me à verificação, lamentando que um homem de teatro tão dotado não se aventure a outras peças.

Essa ressalva, ou melhor, essa observação parecerá inoportuna, pois a crônica de hoje se destina a elogiar o espetáculo que Pierre Fresnay e Yvonne Printemps oferecem no Teatro Michodière, com "Himenée", de Edouard Bourdet. No programa, não está reservado um lugar ao diretor (mas a encenação é certamente de Fresnay...) e o desempenho, no conjunto, se coloca entre os mais perfeitos a que assisti em Paris.

Ver-se-á que minhas restrições se dirigem ao texto. Não há duvida, é o trabalho de Bourdet que não me agrada. Um industrial, querido por todo o mundo, a mulher e os filhos, ama uma cunhada, mais jovem que êle vinte anos. Afasta-a, para curar-se, mas a ferida torna-se mais funda. Uma prima, paralítica, que sempre o amara, consegue surpreender-lhe o segrêdo, e contando-o à jovem leva-a a casar-se com um mediocre pretendente. Mas a moça acaba por gostar do marido, e o industrial, quando a sente assim, supera a crise dos quarenta anos, voltar-se-á de novo para a espôsa e chegará dominado à velhice.

Que seja êsse o tema, não tem importância. O de "Les temps difficiles", que a "Comédie Française" apresentou no Brasil, não era também mais promissor. Não convence a psicologia envelhecida e primária de Bourdet. A jovem, a que êle aliás atribui a influência dos dois anos na universidade americana, é um primor de bobice, está propositadamente leviana para que o industrial tenha aquela reação. Temos o direito de perguntar: o que aconteceria, se o autor tivesse ido um pouco mais longe, se a coragem ou o talento o levasse a enfrentar um drama sério? Na peça, a jovem promete ao industrial que não se consumaria o matrimônio, quando regressa da lua de mel êle (por recado) a dispensa da promessa, mas a promessa já não fora cumprida (fora mesmo esquecida), e só contava a paixão pelo marido. Não se negará que Edouard Bourdet construa solidamente a peça, que o diálogo seja bem conduzido, que várias qualidades teatrais lhe devam ser atribuidas. Mas hoje, quando as investigações psicológicas não ficam aí, êsse mérito diz bem pouco.

Elogio, assim, a marcação precisa, o tom exato do desempenho, a perfeição em que decorre o espetáculo. Pierre Fresnay, Yvonne Printemps e todos os outros mostram-se inteiramente à vontade nos papéis. Marie Daems, espôsa de François Périer (o casal atuou numa temporada no teatro Copacabana), interpreta a jovem que desperta a paixão. Que graça e desenvoltura no seu trabalho! Sem exagêro, sem vulgaridade, ela dá contôrno humano à marionete traçada pelo autor. E' com prazer que se assinala um progresso tão nítido, com referência às suas interpretações já tão elogiáveis no Brasil.

DURANTE UM JANTAR

Na foto a senhora governador Ernani do Amaral Peixoto em companhia do sr. Paulo Barata Ribeiro. (Foto da revista SOMBRA)

A Partida do Sr. Jacques Vimont, Conselheiro da Embaixada da França no Brasil

Após uma permanencia de dois anos no Brasil, o sr. Jacques Vimont, conselheiro da Embaixada da França no Brasil, regressou a Paris, no dia 31 de março ultimo, onde foi desempenhar o cargo de diretor adjunto no Gabinete do sr. Georges Bidault, ministro dos Negocios Exteriores da França.

Nora Ney, cantora da Rádio Nacional e da etiqueta Continental, depois do êxito alcançado com o samba canção "Ninguem me ama", reaparece, agora, com destaque, em seu último disco, em que traz numa das faces o samba de Luiz Bonfá "De cigarro em cigarro"

DISCOS

ALBERTO RÊGO

Assistimos, ontem, à gravação do primeiro "long-play" que a Continental lançará ainda êste mês e que terá o nome de "Parada de Sucessos n. 1". As músicas que compõem essa chapa são: Face A — 1) Ninguém me ama — Nora Ney; 2) — Tormento — Lúcio Alves; 3) Maria Joana — Carmélia Alves; 4) Mambo Caçula — Chiquinho e sua Orquestra. Face B — 1) Alguém como tu — Dick Farney; 2) Bandolins ao luar — Emilinha Borba; 3) Macurije — Rui Rey; 4) Natureza Bela — Severino Araujo e sua Orquestra.

* * *

"Naimez que moi...", canção de Joubert de Carvalho, cantada no filme "Fogo na Roupa", será gravada na próxima semana pela cantora francesa Rony Holmes que recentemente foi contratada pela Sinter. Esta composição foi feita há 20 anos, segundo declarações do próprio autor.

* * *

Para os amantes do gênero sertanejo, a Todamérica apresenta como novidade as seguintes gravações: Barreto & Barroso em "Linguiça de lingua" (Cateretê) e "Gaúcho no Baião" (baião) — Torres & Florêncio, magnificos violeiros, em "Gaúcho de São Borja" e "Boi Vermelho", modas de viola; Souza & Monteiro em "Boiadeiro bom" e "De São Paulo a Rio Grande", duas modas de viola; Trio Gaúcho no chote "Missões" e no cateretê "Briga na festa"; Dupla Zoológica com conjunto no rasqueado "Desespêro do lavrador" e na rancheira "Vila de Nazaré".

* * *

O conjunto "Anjos do Inferno" reaparece em etiquêta Copacabana com os números: "O silêncio venceu", samba-canção de Bidú Reis e "Escuchame", bolero de Castanheira.

* * *

"Despedida", versão da guarania "Lejania" e "Minha canção de amor", canção de Lamartine Silva, em ritmo de baião, serão gravadas na Continental pelo cantor paulista Nelson Novais.

* * *

Carmen Déa, uma das integrantes do conjunto vocal "As três Marias", foi contratada pela etiquêta Mocambo, onde deverá gravar o samba-canção de Raimundo Arcker intitulado "Não importa" e o mambo "Separa-se".

* * *

A Sinter lançará em maio o "long-play" com músicas de Ernesto Nazareth, gravadas pela pianista Carolina Cardoso de Menezes. Segundo apuramos, duas composições que integram êste álbum, serão lançadas em disco de 78 r.p.m ainda êste mês, sendo elas: "Brejeiro" e "Escorregando".

* * *

CONJUNTOS INSTRUMENTAIS (Internacional) — Original Teddies-Quartet, tendo ao acordeon Buddy Bertinat em gravação Elite: "Tuxedo Junction", de W. Johnson e "Creole love call", de Duke Ellington, com arranjo de Bertinat. Ainda para a mesma etiquêta gravou Eddie Brunner e seu Sexteto os fox-trot: "Frenesi", de Alberto Dominguez e "Somewhere on via Roma" (Algum lugar na via Roma), de Carmichael.

PASSATEMPO

Direção de RENEGA
Desenho de Dinóquio
PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Marca que se faz na orelha do animal, cortando-a de diferentes formas. 4 — Grande massa. 5 — O mesmo que "in". 7 — Abatido, exausto. 8 — Segunda corda nos violinos. 9 — Sôpro. 10 — Rebelar-se.

VERTICAIS: 1 — Dar socos. 2 — Casadouro. 3 — Trabalhar. 4 — Mortalmente. 6 — Forma sincopada de maior.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Dis. Vir. Caril. Nos. Salga. Mar. Ore.

VERTICAIS: Sic. Mil. Sanar. Visgo. Rol. Sal. Are.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco 25 — Sobreloja — D. F.

Programa Pascal de "Ondas Musicais"

Assinalando a grande data cristã, "Ondas Musicais", apresentará, no proximo domingo, dia 5, às 21 horas e 30 minutos, pela Radio Mayrink Veiga, um "Programa Pascal" em gravações.

Esse radio-concerto especial, constituido de enxertos de "O Messias", de Handel, inclui os seguintes trechos do famoso oratorio: Ouverture (Orquestra Sinfonica de Londres, regida por Sir Malcolm Sargent; aria "Era desprezado e rejeitado" (contralto Marian Anderson, com orquestra); "E a gloria do Senhor se manifestará" (coro e orquestra); aria: "Porque eu sei que meu Redentor vive" (soprano Helen Traubel, com orquestra); Aleluia! (coro, orgão e orquestra).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Ministro Lauro de Andrade Muler; João Daudt de Oliveira; general Edgar de Oliveira; desembargador Sadi Gusmão; juiz Carlos Oliveira Ramos; Acelino Nunes Lunet; Mauricio Barros Barreto; Bruno Sobral; José Pedro da Silva; Pedro Rodrigues Vieira; Osvaldo dos Santos, engenheiro José Marques Viana; Daniel Caetano; professor Albino Ferreira Dantas; Silvio Leal da Costa; Benedito da Silva; Geraldo Celso Barroso; Tarquino André de Souza; Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho; Orlando Tomaso Gelo; consul Aldo de Castro Menezes; Manoel Monteiro Nora; Claudio de Oliveira Teles; dr. Livio Porto.

SENHORAS:
Nisa Cisneiros da Costa Reis; Heloisa Figueiredo Cordovil; Rita Rodrigues Simplicio; Durvalina Pereira de Barros; Iolanda Leal Pousa; Maria José Quirino Palhares; Otavia de Souza Villardi; Amy Lima da Costa; Valdir Pereira; Constantina Quintanilha; Maria de Barros Vasconcelos.

SENHORINHAS:
Maria Madalena Barros; Zaira Pinheiro; Dayse Lourdinha; Georgina Raggio.

MENINOS:
Dario, filho do sr. Antonio Guimarães Nogueira e sra. Inês Mendonça Nogueira; Alberto e Amaury, filhos do sr. Albertino Duarte e sra. Alice Duarte; Carlos Alberto, filho do casal Joaquim Ladeira Lima-Conceição Magalhães Lima; Luiz Fernando, filho do sr. Artur Sá Peixoto Filho e sra. Maria Dulce Oliveira de Sá Peixoto; Aloisio, filho do sr. Ernesto Alvares e sra. Georgete Fiuza Alvares; Carlos Fernando, filho do casal Fernando Luz-Regina Bittencourt Luz.

(Conclui na 7.ª Pág.)

A Noite é Grande

SERRA — O moço adora a mansa e espaçosa paz da casa dos outros e bebe whisky, sem pagar, pela segunda vez na sua vida. Lá fora, o luar enorme, repleto de recordações, é o mesmo que fazia Christie estrangular donzelas, nas noites de Londres. A noite está fria e o estoque de calorias dos presentes é posto à prova, na resistência ao "sweter" e ao "cache-col". o rádio, a seleção brasileira, embora cumpra o seu velho destino de finalista, entrega o campeonato sul-americano aos jovens atletas do Paraguai. Como é ruim ser brasileiro, ao pé de um rádio, quando se disputa qualquer prova internacional! O nome de Chico Landi é lembrado na sala. Por mais moderna e possante que seja sua máquina, Landi não perde a sua tradição de terceirista. A propósito, repetem a história do marido que, num estouro com a esposa, bateu pé e disse: "Não vou ao cinema por três motivos: 1.°, não tenho dinheiro; 2.°, você é muito chata; 3.°, Chico Landi".

Mas, apesar dessas derrotas nacionais, o moço continua adorando a mansa e espaçosa paz da casa dos outros. Serve a si mesmo, de mão esquerda, sem olhares de censura em sua volta. Diz o que quer, numa conversa que começou em Schumann, raspou no barão do Vogue, tocou numa dúvida sôbre João Vilaret, caiu numa pausa para discos "long-playing" e acabou, madrugada já vinda, olhos já pesados, em descrições de fatos sobrenaturais, milagres, aparições de santos e sonhos de mau agouro. Sala grande, conversa tranquila, uma vontade geral de ir à Europa, em julho, e a impressão de que todos estão querendo que a noite dure mais. Na família, não há o parente, que dá "show" de inteligência, como em quase tôdas as outras famílias. E o moço se sente feliz, alisando um cachorro preto, sentado ao pé de uma lareira. Se sua mãe chagasse de repente, e o visse assim, como numa fotografia da revista "The Tatler", ia morrer de rir e perguntaria, certamente: "O que é que você está fazendo aqui? E' amigo de quem"? O moço responderia: "Estou, exatamente, feliz e me dou com êste cachorro". A casa dos outros, quando os outros, além de morar em Petrópolis, são agradáveis de sala, é uma maravilha.

Antônio Maria

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

O MELHOR

Não há vontade. Desejo nenhum. A rêde balança no abismo da varanda fresca e o rádio, calado, espia a rua vazia, sem batebola na calçada, sem mulheres de banho tomado. Tudo quieto. Tudo parado. Abrir um jornal, nem me arrisco, pois os fatos pegarão a falar alto das colunas, a Polícia paulista acabará dando tiros na mina rua e o meu filho acordaria assustado, coitado, crente que se trata de um São João, em abril, com as incríveis cabeças-de-negro de todos os anos.

E, pensando bem, prá que ler jornal? Prá ficar sabendo que o corte de cabelo vai ser majorado? Que uma simples barba vai custar a nós, barbados, 12 cruzeiros? Não. Jornal, não. Pelo menos, agora, que estou de pijama e dentro da rêde que balança no abismo da varanda fresca. Vou — isto sim! — é aproveitar o silêncio e a ausência de qualquer vontade para estalar os ossos dos pés, ultimamente tão andantes, ultimamente tão gastadores de asfalto. Mesmo porque, amanhã é sábado, dia de microfone duro e domingo acontecerá mais duro ainda e sem filme de Pluto. Já pensaram?

TELEFONEMA

Doris Day telefonou, ontem. Vai indo muito bem, obrigado e me disse que em dezembro, de acôrdo com o seu empresário, dará um saltinho até aqui com o objetivo de concretizar dois sonhos. O primeiro — palavras dela — "cantar no vivo para os brasileiros". O segundo — desejo do seu coração — "te ver". Não é um amor, a Doris?

COQUETEL

A Associação Brasileira de Rádio e o Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, vão homenagear os componentes da Orquestra do maestro Carioca que, recentemente, regressaram de uma excursão a Montevidéu, com um coquetel valente, tipo arrasa quarteirão. Nesse dia — ao que se diz — os homenageados não assinarão o ponto...

NA ATIVA

O Jair Amorim acaba de reassumir a direção do seu programa "Discos na Vitrine" que, diàriamente vai ao ar, através do microfone da Rádio Clube do Brasil. O Jair, — que esteve em gôzo de férias — voltou mais gordinho e com um mundo de letras novas pro Zé Maria musicar.

PEITO

O locutor Newton Ribeiro, da equipe esportiva da Mayrink, fêz o diabo no consultório de um dentista.. Motivo: o dito dentista tentou extrair-lhe um dente...

PROBLEMA

O Braguinha, lá da Continental, está com um problema muito sério, com relação ao suplemento de músicas juninas que pretende lançar dentro de alguns dias. E tem razão, o baixinho. Nada mais, nada menos que 20 músicas, já gravadas, têm o mesmo tema que é o seguinte: prece à São João prá chover no Sertão...

Sabem que só agora êle deu pela coisa? Coitado!

APELIDO DO DIA

Hoje: Gilberto Alves. PALHA DE AÇO.

CINEMA NOTICIÁRIO

Notícias da Itália

O filme "Canzoni di mezzo sécolo", realizado em Ferraniacolor e dirigido por Domenico Paolella, alcançou, no primeiro dia de exibição num cinema de Roma, uma arrecadação de bilheteria de 2 milhões e 794 mil liras, ou seja, cêrca de 150 mil cruzeiros de nossa moeda.

Essa importância, num só dia e num só cinema, constitui o recorde absoluto de bilheteria até agora alcançado por qualquer filme na Itália. A película, que é interpretada por alguns dentre os mais populares atores da Península (Silvana Pampanini, Anna Maria Ferrero, Maria Fiore, Renato Rascel, Cocetta Greco, Carlo Dapporto, France Interlenghi, etc.), apresenta um desfile das mais conhecidas canções italianas dos últimos cinquenta anos.

* * *

Roma — No quadro dos acordos especiais de co-produção ítalo-franceses, realiza-se atualmente na Itália a filmagem de "Piovuto dal cielo", sôbre argumento de Cesare Zavattini e interpretado por Renato Rascel (considerado como o maior ator cômico italiano, após sua interpretação de "O capote", dirigido por Lattuada) e Cécile Aubry. A direção está a cargo de Leonardo De Mitri, o realizador de "Verginità". Depois de "Manon", "Barbe-bleue" e "Les roses noires" é êsse o primeiro filme que a atriz francesa aceitou interpretar: apesar dos oferecimentos que lhe foram feitos anteriormente. Ela declarou ter ficado especialmente sugestionada com a personagem que o "script" de Zavattini lhe oferecia.

* * *

O teatrólogo e cenarizador italiano Tullio Pinelli, em colaboração com o escritor Siro Angeli, levou a cabo uma adaptação cinematográfica de "Edipo rei", de Sófocles. O provável intérprete desse ousado celuloide será o ator francês Pierre Fresnay.

* * *

Mais uma versão cinematográfica da famosa peça "Teresa Raquin", de Emile Zola, será realizada em parte na Itália, e, em parte, na França (respectivamente: interiores e exteriores), num filme de co-produção ítalo-francesa. Para dirigi-lo foi escolhido Marcel Carné, que assim voltará à atividade após longo período de ausência dos estúdios. Os principais papéis estarão a cargo da francesa Simone Signoret e do italiano Raf Vallone.

* * *

A atriz italiana Alida Valli regressou a Hollywood a fim de cumprir seus compromissos com o produtor norte-americano David O. Selznick. Mas a atriz voltará para a Itália em comêços do mês de abril, trazendo consigo os filhos, mas deixando nos Estados Unidos seu marido, o compositor Oscar de Mejo, do qual se separou amigàvelmente.

Walt Disney apresenta
100% com ARTISTAS REAIS!
ROBIN HOOD O JUSTICEIRO
(STORY OF ROBIN HOOD)
Em TECHNICOLOR com RICHARD TODD - JOAN RICE
AS MAIS EMPOLGANTES AVENTURAS DE ROBIN HOOD, O CELEBRE DEFENSOR DOS OPRIMIDOS!
HOJE
PLAZA OLINDA PRIMOR RITZ H-LOBO ASTORIA COLONIAL MASCOTE

A NOVELA
O RETRATO DE CRISTINA
DE Raimundo Lopes
É APRESENTADA TÔDAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS ÀS 21 Hs. NA
RADIO MAYRINK VEIGA
APRESENTAÇÃO DA Casa CAMELO
LUIZ DE CAMÕES-26

REGISTRO SOCIAL

MENINAS:
Maria Albertina, filha do casal Afonso Vieira Lage-Edméa Corrêa Lage; Maria de Lourdes, filha do sr. Israel de Abreu e sra. Dolores Sandes Abreu.

Fazem anos amanhã, dia 4:
— SHEILA — Completa hoje 2 anos de idade a interessante menina Sheila, dileta filha do casal Ilza-Manoel Corrêa Lopes, que oferecerá, aos seus inumeros amiguinhos, uma mesa de doces, em sua residencia.

SENHORES:
Dr. Helvecio Xavier Lopes; engenheiro Ulpiano de Barros; Francisco Costa; Paulo Braz Pinto da Silva; Raul Rui Barbosa Airosa; Edgar Barbosa Dantas; José Braga Malicia; Ozéas Lira; Paulo Mota Lima; Ulisses Pinho Bastos; José Barbosa do Nascimento; coronel Manoel Tancredo Corrêa; dr. Juni dos Santos Lima; Hilton Leitão Duarte; João Francisco da Rocha; tenente Teles Barcelos de Morais; Juvenal de Castro Lessa; Jaime Guimarães Rangel; dr. Rui de Oliveira Santos; Haroldo de Macedo; Mario Julio do Carmo; Jamil Kalil Nasser; Alfredo Rodrigues de Souza Peres; Paulo Cesar.

SENHORAS:
Amalia Barros Ribeiro; Lindomar Lima, cantora; Maria Edite Pereira; Marina Rodrigues.

SENHORINHAS:
Maria de Lourdes Araujo; Fleta Rebelo; Carmen Casal; Laura Leal Peixoto; Maria da Conceição Silva Mendes; Ilka Pereira Gomes e Eulalia Soares da Silva.

MENINOS:
Haroldo, filho do tenente José Nataniel de Macedo e sra. Matilde de Abreu Macedo; Audir, filho do sr. Audir Bastos e sra. Isabel Monteiro Bastos; Rubem, filho do casal Ivo Trinas Freitas-Léa Oliveira Freitas.

MENINAS:
Diva, filha do casal Acir Bastos-Rute Ribeiro Bastos; Olivia, filha do sr. Josué Campos Doria e sra. Elizabete Uchôa Doria; Ana Cristina, filha do casal Constantino Guaglio-Robenita Guaglio; Lélia Maria, filha do casal Miguel dos Santos Tourand; Eliana Maria, filha do sr. Rui Barbosa Vieira e sra. Nila Miranda Vieira; Maria, filha do sr. Wellington de Carvalho e sra. Heloisa de Cavalcanti Carvalho e Selma Regina, filha do casal Afonso Brigido de Oliveira-Ildete Paiva de Oliveira; Orli, filha do sr. Orlando Soares e sra. Ligia Cabral Soares e Arlete, filha do casal Nestor Carvalhal Filho-Juraci Mendes Carvalhal.

CASAMENTOS

Na igreja de São José, na rua Jardim Botanico, realiza-se amanhã, às 18 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Hercilia Marques dos Santos, com o sr. Artur Vaz Pereira.

O ato civil foi efetuado na 13.ª Circunscrição, no dia 31 do mês findo.

— Na matriz do Ingá, em Niterói, será celebrado, amanhã o enlace matrimonial da senhorinha Reni Soares, filha do sr. e sra. Arletino Soares com o sr. Alci Bandeira Gouvêa, filho do sr. Gerson Bandeira Gouvêa.

— Será amanhã, às 17,30 horas, na igreja Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial da senhorinha Noemi de Ouro Preto Carvalho com o sr. Claudio José de Castro Savaget.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Marco Tullo, filho do sr. e sra. José Brandão Pacifico.

FESTAS

Comemorando a "Aleluia" o departamento social da Sociedade Italiana de Beneficência fará realizar, amanhã, grandioso baile a fantasia que terá transcurso das 23 às 3 horas da manhã ao som da orquestra "Miami".

Dará ingresso aos srs. associados a exibição da carteira social além do recibo n.º 3 (março).

Traje: fantasia, permitindo-se blusões de luxo.

— O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar amanhã, um grande baile de Aleluia, para o qual é exigido traje de rigor.

— O Olympico Club, dando inicio ao seu programa social de abril, fará realizar amanhã, das 18 às 21 horas, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes.

Próximos Lançamentos

"A PRINCESA DE DAMASCO". — UM ESPETACULO COLORIDO DE RARO ESPLENDOR!

"A Princesa de Damasco", o soberbo espetaculo que a Columbia filmou em cores por Tecnicolor e vai apresentar, a partir de segunda-feira proxima, nos cinemas Pathé, Presidente, Leme, Paratodos, Mauá, Fluminense, Nacional, Baronesa, Esperanto e Cassino-Icaraí, simultaneamente, é a mais fascinante e divertida versão do mais belo conto das "Mil e uma noites".

A NATURALIDADE EM "GIGOLÔ E GIGOLETE"

Parece que ao filmar "Gigolô e Gigolete", a notavel produção que a Paramount apresentará segunda-feira proxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, o diretor Harold French teve em mente aquele sabio preceito que Cervantes pôs na boca de D. Quixote: "Llaneza, muchacho, que toda afectacion es mala".

E ele justifica o preceito no campo do cinema: "Atores como Glynis Johns e David Hutcheson, para apenas citar dois dos que dirigiu em "Gigolô e Gigolete", não chegam já feitos a um estudio cinematografico.

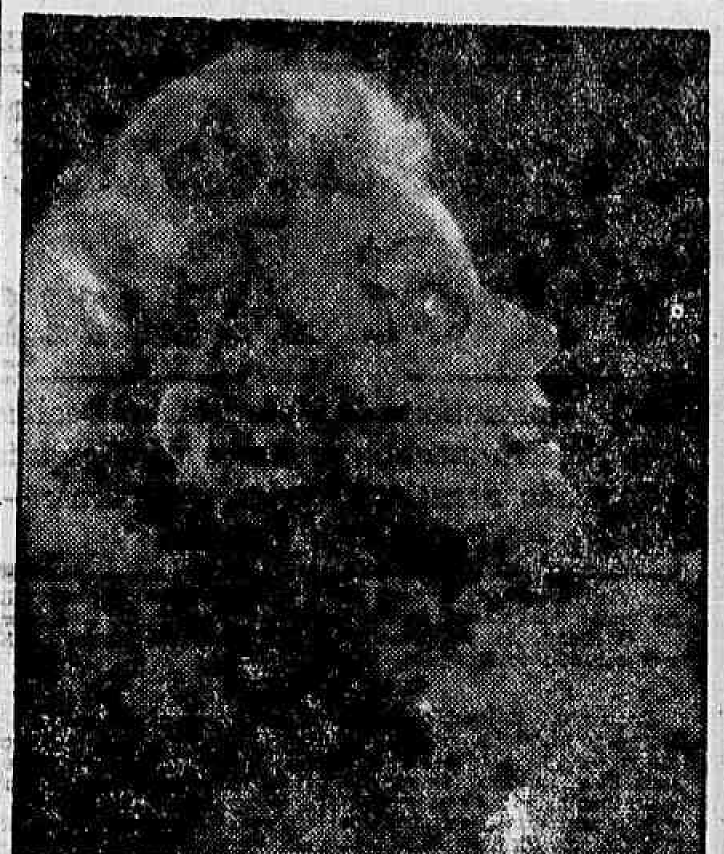
Ao contrario, são o que são porque chegaram lá sem que antes houvessem procurado ser atores.

AFINAL, ASSISTIREMOS "O CANGACEIRO"!

Finalmente, a partir de segunda-feira proxima, os cinemas S. Luiz, Palacio, Roxy, Carioca, Santa Alice, Botafogo, Miramar, Odeon, Monte Castelo, Ideal, Floriano, Icaraí, Mem de Sá (Niterói), Bonsucesso, Iguaçu, Coliseu, Natal, Vaz Lobo, Braz de Pina e Capitolio (Petropolis), apresentarão o famoso filme "O Cangaceiro", produção da Vera Cruz, distribuida pela Columbia Pictures e magistralmente dirigida por Lima Barreto.

Leia SOMBRA

Os Alemães Descobriram um Novo Colorido



A pesquisa dos técnicos alemães para a descoberta de um novo colorido em cinema que permitisse nuances, maiores contrastes e mais suavidade, foi realizada ainda antes da segunda guerra mundial, mas o conflito impediu que o resto do mundo conhecesse o novo sistema, que teve na Alemanha o nome de "Agfacolor". Depois da guerra, o produtor de Hollywood Boris Morros, que, entre outras obras, apresentou o musical de alta classe, "Carnegie Hall", descobriu as enormes possibilidades do "agfacolor", já então aperfeiçoado em Viena, para filmes-revistas, em que os bailados e os costumes possibilitassem o aproveitamentos das belezas do novo colorido. "Férias no Danúbio", o filme-revista que Boris Morros produziu com a linda estrela vienense Marika Rokk, vem mostrar, ao mundo, um avanço de técnica de colorido como o cinema não conhecia há mais de vinte anos. O êxito dêsse filme nos Estados Unidos, onde foi exibido num circuito de 86 cinemas, ultrapassou as mais otimistas expectativas, tendo surgido os rumores de que muitos outros produtores de Hollywood talvez se dirijam à Europa e façam mais filmes em "agfacolor".

Almanaque Nestlé de 1953

Recebemos o "Almanaque Nestlé", de 1953, interessante publicação editada pela tradicional fabrica de Farinha Lactea, Leite Moça, Nescado, Milo, Nescao, Creme de Leite, Nestogeno, Lactogeno, Eledon, Ninho, Pelargon e de outros acatados produtos cientificamente preparados e adotados na alimentação, para todas as idades.

O Almanaque Nestlé está repleto de agradaveis filigranas literarias, jogos infantis, historietas, sinteses historicas, horoscopos, trazendo na capa uma bela alegoria sobre os divertimentos infantis.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS · ½ DIA-2-4-6-8-10 HS · HOJE 2-4-6-8-10 HS
GLORIOSO É A PALAVRA PARA
IVANHOE
O VINGADOR DO REI
Robert TAYLOR · Joan FONTAINE · Elizabeth TAYLOR · George SANDERS em Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
2ª FEIRA
DA OBRA DE W. Somerset Maugham
UM FILME QUE VALE POR TRÊS!
"Gigolô e Gigolete"
SALIENTANDO:
GLYNIS JOHNS · NIGEL PATRICK · KAY WALSH
ROLAND CULVER · RONALD SQUIRE
"ENCORE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
Drama! Ironia! Emoção!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
a mais arrojada produção de CARLOS MACHADO
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
um "show" que enaltece o nosso teatro musicado! com
JOÃO VILLARET
Grande Otelo, Silvia Fernanda, Mary Gonçalves, Armando Rodrigues e um "cast" de mais 12 estrêlas!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

REGINA
(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
RODOLFO MAYER
NA MAIS FAMOSA CRIAÇÃO DE SUA CARREIRA
"AS MÃOS DE EURIDICE"
de PEDRO BLOCH
HOJE NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

RIVAL
Hoje não haverá espetáculo
a volta sensacional de
ALDA GARRIDO
em "DONA XÊPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

COPACABANA
TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje não haverá espetáculo
Amanhã, às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS"
Apresentam
SÓ ATÉ DOMINGO
"A MULHER SEM ALMA"
Modelos Lebelson Modas — Quarta-Feira 8
"Os Maridos Avisam Sempre..."
de PONGETTI

VOGUE
ANUNCIA DIA 7 DE ABRIL
INEZITA BARROSO
(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e
WELLINGTON BOTELHO
(humorista e imitador)

MONTE CARLO
Inaugura sua temporada de 1953 com a nova produção de
CARLOS MACHADO
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO e NANCY WANDERLEY, novamente juntos, à frente de um grande elenco!
ESTRÉIA DIA 7 DE ABRIL
Reservem suas mesas com antecedência: Telefones: 47-0644 e 27-5863

AGRADECIMENTOS

A familia de Alvaro Pereira agradece penhoradamente aos colegas e amigos a homenagem prestada por ocasião de seu enterramento.

VIAJANTES

Com destino a Belo Horizonte, viajou ontem, pelas Aerovias Brasil, o nosso colega Aureo Nonato, secretario do Teatro do Estudante.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Deus e a natureza", com Vicente Celestino. Sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas. Somente hoje e amanhã.
COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente, sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Vilaret, Colé, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.
GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.
JARDEL — 27-8713 —
JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.
MADUREIRA —
MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice", com Rodolfo Mayer. — às 21,45 horas.
REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. — Sabados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-5442 —
"A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª à 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037. "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio, às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

(OBS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros às 4, no dias comuns. Aos sabados, domingos e feriados o horario é o habitual).

A DESCONHECIDA — ("Woman with no Name" — Monogram) — Produção britanica. Direção de Ladislas Vajda. Drama psicologico: historia de uma mulher que sofre uma crise de amnésia. Elenco: Phyllis Carvert, Edward Underdown, Hene Cherry. Nos cinemas S. LUIZ, IMPERIO, RIAN, MIRAMAR, AVENIDA e BOTAFOGO. Improprio até 14 anos.

ARRANCADA DA MORTE — ("Red Ball Express" — Univ.-Int.) — Produção americana. Melodrama de guerra, que narra a arrancada de Paton para libertação da Europa, durante a II Guerra Mundial. Elenco: Jeff Chandler, Alex Nicol, Charles Drake. Nos cinemas VITORIA, ROXY, CARIOCA. Improprio até 10 anos.

ROBIN HOOD, O JUSTICEIRO — ("Story of Robin Hood" — Disney — RKO) — Produção anglo-americana. Direção de Kenneth Annakin. Em tecnicolor. Filme sobre as aventuras do famoso espadachim dos idos tempos bretões, defensor dos oprimidos. É uma produção de Walter Disney exclusivamente com artistas reais. Elenco: Richard Todd, Joan Rice. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE.

SUBLIME TRAIÇÃO — (Produção italiana. Direção de Mario Mattoli. Melodrama de amor. Elenco: Alida Valls, Fosco Giachetti, Carlo Campanini. Nos cinemas PALACIO, LEBLON e PETROPOLIS. Improprio até 10 anos. 10 anos.

A VOZ QUE VÃO OUVIR — ("The Next Voice you Hear" — M. G. M.) — Produção americana. Direção de William A. Wellmann. Historia baseada sobre fato ocorrido na América, e que despertou enorme curiosidade popular: um operario ouviu no radio "a voz de Deus" e voltou a ouvi-la nas noites subsequentes. Elenco: James Whitmore, Nanci Davis, Gary Gray. Em exibição no REX, em programa duplo, com "Somos todos irmãos" (Reprise), com Spencer Tracy e Mickey Rooney.

REPRESENTAÇÕES

FABIOLA — (Mesmo titulo original — ART) — Produção italiana. Direção de Alessandro Blasseti. Melodrama sobre a perseguição dos cristãos na Roma pagã. Elenco: Michele Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Gino Servi. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA', e PARATODOS. Improprio até 14 anos.

AINDA HA SOL NA MINHA VIDA — ("Blue Veil" — RKO) — Produção americana. Melodrama sentimental sobre uma cuidadora de bêbea. Com Jane Wyman. No ALASKA.

FILME EM SEGUNDA SEMANA

IVANHOE' — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

O DIREITO DE NASCER — ("El Derecho de Nascer" — Pelmex) — Produção mexicana. Direção de Zacarias Gomez Urquiza. Melodrama; a famosa novela radiofonica agora no cinema. Nos cinemas AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMERICA, COLISEU, BONSUCESSO, IDEAL, SANTA ALICE, ODEON (Niterói). — Proibido até 10 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "A vida de Cristo".
CENTENARIO — 43-8543 — "A vida de Cristo" e "Vigilantes justiceiros".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO D ESA' — 32-2923 — "So o sol de Roma" e "Caçadores de ouro".
FLORIANO — 43-9074 — "A vida de Cristo" e "Aviso denunciador".
COLONIAL — 42-8512 — "Robin Hood, o justiceiro".
GUARANI — 32-5651 — "A vida de Cristo".
IDEAL — 42-1218 — "O direito de nascer".
IMPERIO — 22-9348 — "A desconhecida".
IRIS — 43-0763 — "A vida de Cristo" e "Os tres mascarados".
LAPA — 22-2543 — "A vida de Cristo".
MARROCOS — 22-7979 — "Orfãos da tempestade".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A vida de Cristo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".
ODEON — 22-1508 — "O direito de nascer".
PALACIO — 22-0838 — "Sublime traição".
PATHE' — 22-8795 — "Fabiola".
PLAZA — 22-8795 — 22-8795 — "Robin Hood, o justiceiro".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Fabiola".
PRIMOR — 43-6681 — "Robin Hood, o justiceiro".
REX — 22-6327 — "Somos todos irmãos" e "A voz que vão ouvir".
RIO BRANCO — 43-1639 — "A vida de Cristo".
RIVOLI — 42-9525 — "O bom pastor".
S. JOSE' — 42-0592 — "Senhora de Fátima".
VITORIA — 42-9020 — "Arrancada da morte".

Zona Sul

ALASKA — "Ainda há sol na minha vida".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Fabiola".
ASTORIA — 47-0466 — "Robin Hood, o justiceiro".
AZTECA — "O direito de nascer".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A desconhecida".
FLORESTA —
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "O direito de nascer".
LEBLON — 27-7805 — "Sublime traição".
LEME — 37-6412.
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".
MIRAMAR — "A desconhecida".
NACIONAL — 26-6072 — "A vida de Cristo".
PAX — "Fabiola".
PIRAJA' — 47-2668 — "Vida de Cristo".
POLITEAMA — 25-1143 — "A vida de Cristo".
RIAN — 47-1144 — "A desconhecida".
RITZ — 37-7224 — "Robin Hood, o justiceiro".
ROXY — 27-8245 — "Arrancada da morte".
ROYAL — Sessões passatempo.
S. LUIZ — 25-7679 — "A desconhecida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".
AVENIDA — 48-1667 — "A desconhecida".
BANDEIRA — 28-7575 — "A vida de Cristo".
CARIOCA — 28-8179 — "Arrancada da morte".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A vida de Cristo".
GRAJAU' — 38-1311 — "A vida de Cristo" e "Cobiça do ouro".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Robin Hood, o justiceiro".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".
MARACANA — 48-1910 — "A vida de Cristo".
NATAL — 48-1480 — "A vida de Cristo" e "Emboscada na floresta".
OLINDA — 48-1032 — "Robin Hood, o justiceiro".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A vida de Cristo".
S. CRISOVAO — 28-4925 — "A vida de Cristo" e "Açambarcadores de terra".
SANTA ALICE — 38-9093 — "O direito de nascer".
TIJUCA — 48-4519 — "A vida de Cristo".
VELO — 48-1381 — "A vida de Cristo" e "Intrepido xerife".
VILA ISABEL — 38-1310 — "A vida de Cristo" e "Fibra de Jockey".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Sabidas" e "Irmãs malditas".
ALFA — 29-8215 — "A vida de Cristo".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Touros bravos" e "Campeões do barulho".
BARONEA — JPA 623 — "Pobre coração" e "Montanhas ardentes".
BELMAR — 29-1744 — "Jesus Nazaré".
BORJA REIS — 29-4281 — "Santa Fé".
CACHAMBI —
COELHO NETO — "Preço de um desejo".
COLISEU — 29-8753 — "O direito de nascer".
EDISON — 29-4449 — "A vida de Cristo" e "Paladino da lei".
IGUAÇU' — "Rei dos reis".
IRAJA' — "A vida de Cristo".
JOVIAL — 29-0652 — "A vida de Cristo" e "Caminhante solitario".
MADUREIRA — 29-8733 — "A vida de Cristo".
MARABA' — 29-8033.
MASCOTE — 29-0411 — "Robin Hood, o justiceiro".
MEIER — 29-1222 — "O bom pastor".
MODELO — 29-1578 — "A vida de Cristo" e "A queridinha do vale".
MODERNO — BNG 842 — "A vida de Cristo" e "A conquista do ouro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A vida de Cristo".
NOVO HORIZONTE —
PARATODOS — 29-5191 — "Fabiola".
PIEDADE — 29-6532 — "O regresso do inferno".
QUINTINO — 29-8230 — "A vida de Cristo" e "Luar do sertão texano".
REALENGO — BNG 742 — "A vida de Cristo".
RIDAN — 29-1633 — "A vida de Cristo".
ROCHA MIRANDA — "A vida de Cristo".
ROULIEN — 49-5691 — "Sansão e Dalila".
S. JERONIMO — "O rei dos reis".
S. JORGE — "A vida de Cristo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A vida de Cristo".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ-LOBO — 29-9198 — "A vida de Cristo".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "O direito de nascer".
BRAZ DE PINA — "A vida de Cristo".
MAUA' — "Fabiola".
ORIENTE — 30-1131 — "A vida de Cristo".
PARAISO — 30-1060 — "A vida de Cristo".
... "lant audacioso" e "Crepusculo na terra".
PENHA — 30-1121 — "A vida de Cristo".
RAMOS — 30-1094 — "A vida de Cristo".
ROSARIO — 30-1889 — "O bom pastor".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "A vida de Cristo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Um lugar ao sol".
S. PEDRO — 30-5005 — "A ponte de Waterloo".

Ilha do Governador

JARDIM — "A vida de Cristo".

Niterói

BRASIL —
CASSINO ICARAI —
EDEN — "A vida de Cristo" e "Os tres mascarados".
ICARAI — "A jovem de branco".
IMPERIAL — "A vida de Cristo" e "Sêde de vingança".
ODEON — "O direito de nascer".
PALACE — "A vida de Cristo" e "Medindo forças".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' — "A vida de Cristo".
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "A jovem de branco".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A vida de Cristo".
PETROPOLIS — "Sublime traição".
SANTA TEREZA —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "A vida de Cristo".
VILA MERITI —
GLORIA — "A vida de Cristo".

Ambulância Avançou o Sinal e Foi Atingida Pelo Lotação



NO LOCAL DO ACIDENTE — A ambulância avariada e o motorista caído, já morto. Depois de várias cambalhotas, a ambulância voltou à posição normal, quando o motorista foi atirado para fora

Em Liberdade a Punguista Que Denunciou Policiais

ABERTO INQUÉRITO PELO DELEGADO MILTON LEÃO

Ligia Tenório, que denunciou ao delegado Milton Leão (8.º distrito) a existência de uma quadrilha de ladrões orientada por policiais da Delegacia de Vigilância, foi solta ontem. Fora presa como punguista.

INQUÉRITO

Momentos depois da confissão, dois policiais da Vigilância foram ao gabinete do delegado Milton Leão, sendo imediatamente reconhecidos por Lídia. Um dêles ainda teve tempo de fugir, correndo rua afora.

O fato foi comunicado no chefe de Polícia, sendo aberto inquérito para apuração de responsabilidades.

PRIMEIRA VEZ

Lídia foi presa ontem pela primeira vez depois de tentar a bôlsa da senhora Ana Muniz, na rua do Ouvidor.

Confessou que "trabalhava" já há alguns meses, sob a orientação de quatro policiais da Delegacia de Vigilância.

Solta, teme-se pela sua vida.

A LIÇÃO

Os tristes acontecimentos que têm, nestas últimas horas, atormentado a vida da capital paulista e ensanguentado suas ruas, são mais u maviso que o govêrno recebe à propósito da necessidade de realizar em todo o território nacional um policiamento preventivo intensivo capaz de impedir a ação daqueles que vivem agitando as massas com o fim exclusivo de formarem ambiente para a disseminação de idéias contrárias ao nosso sistema político.

Houvesse um contrôle perfeito da atuação de todos os agitadores, existisse um policiamento único em todo o país, a respeito daqueles que se entregam à ação destruidora de nossas instituições e por certo a estas horas a capital de São Paulo não estaria passando pelos momentos dolorosos atuais com repercussão em todo o panorama nacional.

Já dissemos várias vezes e não será demais repetir-se — a Polícia Federal é uma necessidade que se impõe dia a dia.

Não é possível que a segurança de nossas instituições, que a garantia do regime que soberanamente adotamos, que os princípios cristãos e humanos que aceitamos e incorporamos à nossa formação como base de nossa conceituação de povo livre, fiquem na dependência de explorações ideológicas, subordinados à ação dos que não se sentem bem à sombra da democracia e da liberdade, sujeitos a uma disciplina rígida e forte.

Para que os fatos que têm por palco a grande cidade de São Paulo não se irradiem por outros pontos do território nacional mistér se faz um contrôle decisivo de todos que julgam estar certos cerrando fileira ao lado do ideal vermelho. E isto só poderá ser conseguido desde que êste trabalho esteja a cargo de uma única entidade com liberdade de ação em todo o país, com poderes aplicados a tudo e a todos, com atuação em todos os setores, provida dos recursos indispensáveis. E esta entidade será a Polícia Federal.

Erram os que, a propósito de uma autonomia estadual ou municipal, se erguem contra a criação de um órgão de prevenção e de reprevenção tão importante. Esta tão decantada autonomia, causa aliás de muitos males, também existe na América do Norte e isto não foi embaraço à criação do F. B. I. a custa do qual a grande república americana tem se pôsto a salvo de influências nefastas e da ação de criminosos internacionais experimentados.

Não há de ser com polícias estaduais vivendo à mingua de recursos materiais e humanos, com o desinteresse daqueles que não se vêm o perigo que está a rondar a nossa porta, que se não vêem o perigo que está a rondar a nossa porta, que se há de vencer o grande obstáculo. A lição de São Paulo aí está.

Que o govêrno, os legisladores que vão estudar a reforma administrativa do país, tirem dela o máximo e criem a Polícia Federal, transferindo para a municipalidade os serviços de polícia puramente locais.

TIMBAUBA

Depois de Bêbado Casou Com Outra

Lograram o Agricultor Anastácio Queiroz

JOÃO PESSOA, 2 (ASP) — Informam de Jacaraú que o agricultor Anastácio Queiroz, de grandes recursos, apresentou queixa à polícia, dizendo que era noivo de Maria Aparecida e que no dia do casamento foi vítima de um logro. Acontece que embriagaram o agricultor, casando-o com uma moça de reputação duvidosa, enquanto a sua verdadeira noiva casava-se com um fazendeiro vizinho.

Após o "conto do casamento" a esposa abandonou o lar e pretende, por todos os meios, apossar-se dos bens do lesado. O pior, diz a vítima, é que estão dizendo que sou débil mental e incapaz para gerir as minhas propriedades.

IMIGRANTES TENTAM FUGIR

Polychronis Pautasis (grego, carpinteiro, 38 anos, chegado ao Brasil faz 15 dias) tentou voltar como clandestino a bordo do "Bretagne". Localizado durante a viagem, foi reconduzido ao país pelo "Castel Verde". Pautasis revela que não suportou o calor daí a tentativa de voltar à Europa.

Também pelo "Castel Verde" chegaram Mastandreas Martpanapeas (grego, 25 anos, eletricista) e Jancattostosoy Papapostalou (grego, 19 anos), outros dois que tentavam voltar clandestinamente.

ATROPELAMENTOS

O auto caminhão, chapa 7-32-42, dirigido pelo motorista Dilson Raimundo da Silva, quando trafegava, ontem, pela rua Santa Luzia, em direção à praça 15 de Novembro, atropelou a costureira Isabel Barreto, brasileira, branca, viuva, de 43 anos de idade e o seu filho Antonio Barreto, de 7 anos, residentes na rua Frei Caneca, 85.

As vitimas, que receberam contusões e escoriações, foram socorridas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

O motorista foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 5º distrito policial.

PENA DE MORTE

BARCELONA, 2 (INS) — Foi pedida a pena de morte ou 20 anos de prisão para José Maria Garriga Junyent, um trabalhador do campo, acusado de violação e assassinato contra Josefina Vilaseca, uma menina de apenas 11 anos de idade, em 4 de dezembro ultimo.

A promotoria pede ainda o pagamento de 70.000 pesetas, à familia e dJosefina, como danos e reparações.

Josefina Vilaseca morreu no dia de Natal do ano passado em consequencia dos ferimentos a faca que recebeu das mãos de Garriga.

Ela se converteu em heroina nacional e é considerada como a Maria Goretti espanhola.

DESAPARECIDO



A fotografia é de Alcides da Silva Cruz, desaparecido desde o dia 31 de março. Mora na rua Comandante Maurity, 117, casa 27. Saiu de casa às 20 horas daquele dia, com uma maleta de ferramentas e trajando um terno branco, de brim

Morte Instantânea do Motorista Ari Deolino — No Cruzamento de Barão de Mesquita Com São Francisco Xavier, o Acidente — Foragido o Lotação

Violento choque de uma ambulância com um lotação resultou na morte instantânea de Ari Deolino, motorista da ambulância.

O choque foi no cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita.

SINAL FECHADO

Enquanto o lotação descia Barão de Mesquita, a ambulância se dirigia para a Praça 15 pela São Francisco Xavier. No cruzamento, o sinal fechou, dando passagem aos carros que vinham pela Barão de Mesquita. A ambulância tentou passar com o sinal fechado, tocando a sirene como advertência — foi colhida em cheio pelo lotação, na altura da cabine do motorista, ficando esmagados cabine e motorista.

Tanto lotação, como ambulância, trafegavam em grande velocidade. Depois do choque, a ambulância rodopiou pela rua, com uma série sucessiva de cambalhotas. Isto dá uma idéia da violência do choque.

CONSEGUIRA PEIXE

A ambulância (chapa 9-28-88) pertence à Policlínica dos Pescadores. Ari Deolino, o motorista, voltava de casa (rua Professor Gabizo, 148), onde fora levar peixe para a Semana Santa. Deolino era branco, casado e aparenta 35 anos.

Em sua companhia viajavam José Damasio da Cunha e Nilzo Rodrigues, ambos funcionários da Policlínica. Com alguns ferimentos leves, foram socorridos no Pronto Socorro, retirando-se para as suas residências.

O LOTAÇÃO

O lotação não parou. Viajava com alguns passageiros. Supõe-se que o seu número de ordem seja 781 e que faça a linha Quintino-Mauá. Está sendo caçado por quase tôda a Rádio-Patrulha.

Ao local compareceram a RP-58, comandada pelo investigador 1.860, e o comissário Mario Cesar, do 15.º D. P..



Jovelino Luiz dos Santos esfaqueou o amigo por causa da namorada

DE FACA NA MÃO PARECIA LOUCO

HILDA, O "PIVOT" DA QUASE TRAGÉDIA

Empunhando uma faca e dando a impressão de súbita loucura, o operário Jovelino Luiz dos Santos avançou contra o seu companheiro Salvador Peçanha do Nascimento.

A agressão, culminando em sucessivas facadas, foi praticada na rua Barata Ribeiro.

HILDA, O "PIVOT"

Condizido ao 2.º distrito, Jovelino declarou que há muito tempo trabalha como estucador da Cia Santos Dias e que Salvador é seu companheiro de trabalho.

Tendo apresentado Hilda (sua namorada) a êle, o drama começou com as tentativas do companheiro em conquistá-la. Pouco antes da agressão, os dois bebiam num botequim da rua Barata Ribeiro, quando resultou a discussão. Diz êle que atacou defendendo-se.

INTERVENÇÃO

O crime não foi consumado graças à intervenção de Otavio Luiz dos Santos, irmão de Jovelino.

MATAVA GENTE PARA VIAJAR

Estranho Turismo do Fuzileiro McManus

DUBUQUE (YOWA), 2 (A. F. P.) — Preso enquanto passeava em companhia de uma moça em um automóvel roubado, um fuzileiro de dezoito anos, Fred Mcmanus, confessou cinco assassinatos cometidos em cinco dias. Suas vitimas são três mulheres e dois homens.

Mcmanus que se encontrava em ausência irregular, declarou que êle e sua companheira tinham a intenção de ir de Walley Stream, perto de Nova York, até a California, utilizando o automóvel roubado. Para cobrir as despesas da viagem é que o "marine" cometeu aquêles crimes durante a viagem. Isto, entretanto, só lhe rendeu 53 dólares.



O assassinato do motorista Pará Rico (a fotografia mostra como foi encontrado no interior do seu carro) ocupou por muito tempo o noticiário policial. Volta agora, já que as responsabilidades não foram devidamente apuradas

Novamente no Cartaz a Morte de Pará Rico

O Juiz Confuso Diante de Dois Relatórios — Voltam os Autos à Polícia Técnica

Os autos do processo do assassinato de Pará Rico voltaram à Polícia Técnica. O juiz da 3.ª Vara Criminal resolveu pela devolução devido às contradições que estão surgindo. Quer a apuração definitiva das responsabilidades.

PRIMEIROS ESCLARECIMENTOS

Em fins de 1951 um detetive da Polícia Técnica e um investigador do 10.º Distrito concluiram que "Pará Rico" havia sido assassinado por "China", "Camisa Amarela" e mais dois ladrões, todos fugidos da polícia de Barra Mansa.

Quando o processo corria normal, José Otávio Soares (preso casualmente na praça da Bandeira), confessou ser um dos assassinos de "Pará Rico", acusando Jair Marques de Souza e Rubens Carneiro, como companheiros de crime.

EM JUIZO

Depondo em juizo, os três negaram a autoria do crime. Haviam confessado a autoria por brincadeira, na esperança de ganharem o prêmio de Cr$ .... 50.000,00.

Diante dos dois relatórios, o juiz ficou sem saber como agir.



DE FRENTE E DE PERFIL — Carmem Braga continua passando cheques sem fundo

Carmem Vive às Custas de Cheques Sem Fundos

Está Sendo Novamente Procurada — Queixas da "Sears" e do "Livro Vermelho"

Acusada de passar cheques sem fundos, Carmen Braga está novamente às voltas com a seção de Defraudações.

Trata-se de figura conhecida e familiarizada com o cartório da delegacia de Roubos e Falsificações, detida várias vezes pelo mesmo crime: cheque sem fundos.

MAIS DUAS

A conhecida Carmen terá que defender-se, agora, de duas queixas que estão sendo investigadas. Uma do "Livro Vermelho" (catálogo telefônico) e outra da Sears Roebuck.

Na Sears, comprou roupas na "seção de modas", pagando com quatro cheques do Banco do Comércio, todos sem fundo. No "Livro Vermelho", recebeu e guardou consigo o dinheiro de diversas assinaturas, relutando em comparecer ao escritório da firma.

PARADEIRO IGNORADO

O paradeiro de Carmen é ignorado. Há pouco mudou de Copacabana para Campo Grande.

O investigador Catão foi encarregado de localizá-la, a fim de que preste esclarecimentos sôbre as acusações.

SUICIDOU-SE PELA AUSÊNCIA DA ESPÔSA

Por incompatibilidade de gênios, a doméstica Joana Neves de Andrade separou-se do seu marido, o garçon Oliveira Andrade Pereira, brasileiro, branco de 36 anos de idade, residente à rua General Raposo, 43, indo morar à rua dos Operários, 101, em Realengo.

Passados os primeiros dias, Oliveira Andrade, sentido que não podia viver sem a esposa, passou a procurá-la, tentando a conciliação.

Joana recusou proposta feitas pelo marido. Este, desesperado com o insucesso e não resistindo mais a ausência da esposa, matou-se ontem, em frente a nova residência dela, ingerindo violenta substância tóxica.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial, que tomou todas as providências que se faziam necessárias.

— *a Cidade* —

RECOLHIMENTO DE MENDIGOS

Não pode passar desapercebida a criação de um serviço destinado à recolha e tratamento de mendigos — com a instalação de uma enfermaria para internação e exame dos recolhidos.

Tal medida muito recomenda a administração que a pôs em prática — pois embora ainda de pequena capacidade, tal enfermaria será o germe dum vasto serviço especializado.

Muitas centenas de desvalidos da sorte enchem nossas ruas — em triste exibição não só de miséria, mas de doenças, chagas e deformidades. Estender a mão ao publico é a unica solução para muitos — sendo bom negócio para alguns. No meio da massa de pedintes, muitos espertos se infiltram, explorando a caridade como meio de vida rendoso e fácil.

A enfermaria recém-criada virá auxiliar os realmente necessitados, mas será eficiente pátio de triagem e seleção para afastamento e punição dos falsos mendigos, ostentando falsas chagas e auferindo bons lucros com a esperteza.

A decisão da Prefeitura veio encher uma lacuna em nossos serviços publicos, esperando-se, agora, que a instituição tenha o apôio e desenvolvimento que merece e necessita.

Recolhimentos dessa natureza não são dispendiosos e podem ser multiplicados, para várias finalidades — recolhimentos para menores, por exemplo, seriam de um valor extraordinário, assim como campos de trabalho agrícola e industrial para a coorte tremenda de vagabundos e malandros, que infestam nossas, tristemente famosas, favelas.

Pudesse o prefeito Dulcídio Cardoso resolver tais problemas e seu nome para todo o sempre estaria ligado a esta cidade — mesmo que, por carência de recursos, não pudesse efetuar obras de extraordinário vulto.

Muito vale o pouco, de boa qualidade.

— *URBANO* —

ROUBADO NA IGREJA

O estivador Valdir Rodrigues da Silva, brasileiro, solteiro, quando, na madrugada de ontem, cochilava nos fundos da igreja de Santo Cristo, foi assaltado por dois indivíduos de côr escura, os quais, tendo encontrado nos seus bolsos apenas a importancia de 30 cruzeiros, o agrediram a faca, causando-lhe ferimentos penetrantes na coxa e no braço do lado direito.

A vitima foi socorrida no Posto Central de Assistencia, tendo o comissario de serviço na delegacia do 12º distrito policial, registrado a ocorrencia.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



HELICOPTERO DA F.A.B.



Um dos helicopteros adquiridos pelo Ministério da Aeronáutica para o Serviço de Busca e Salvamento realizou ontem uma serie de evoluções interessantes, levantando vôo da base aérea do Galeão e sobrevoando a cidade. Depois de pousar sôbre o "Almirante Barroso", em frente à ilha das Cobras, o piloto do helicoptero, major Humberto Luz, fêz o aparelho pairar ao lado dos jornalistas Fernando Licarido (DIARIO CARIOCA) e Walter José Paulon e do major D. João de Orléans e Bragança, oficial de gabinete do ministro da Aeronáutica, como se vê na foto acima.

Londres Aplaude os Nossos Filmes

LONDRES, 2 (BNS) — O mais significativo programa de filmes feitos no Brasil já visto no Reino Unido foi oferecido pela Sociedade Anglo-Brasileira, em Londres, a 26 de março. Um dos filmes apresentados foi "Cachoeira dos Indios" feito há poucos meses por Sir Nevil Butler, o membros da Embaixada Britânica no Rio de Janeiro, quando da visita a uma fazenda pertencente ao sr. Ademar de Barros em Cachoeira dos Indios.

Outro foi o notável filme "Painel" que foi premiado no recente Festival Cinematográfico de Veneza. Foi produzido pela companhia Vera Cruz de São Paulo, sob a direção de Cavalcanti, o diretor cinematográfico brasileiro, que fêz muitos filmes na Grã-Bretanha.

PORMENORES MAGNIFICOS

O filme apresenta em pormenores magnificos o mural pintado pelo conhecido artista brasileiro Candido Portinari, representando a revolução de Tiradentes. O filme é tecnicamente admirável pela maneira com que acentua, por meios cinematográficos, as qualidades dramáticas do mural.

Outros filmes foram: um filme educacional mostrando os principais aspectos de algumas das terras baixas tropicais do Brasil.

CONTA-GOTAS

Montego Bay, na Jamaica, um dos mais aprasiveis balneários das Antilhas, chamava-se antigamente Babia Manteiga, em virtude de seu principal produto de exportação ser a manteiga retirada da gordura dos porcos do mato.

* * *

Os turistas que visitam Honduras podem fazer excursões fluviais até o coração duma floresta tropical onde habitam pássaros das mais variadas côres e irriquietos macacos. Tegucigalpa, capital de Honduras, pode ser facilmente atingida pelos Clippers da Pan American World Airways, partindo de cinco cidades norte-americanas.

* * *

Um novo hotel de 400 quartos distribuidos em 17 andares — o Taquendama — foi incluido entre as acomodações destinadas aos turistas que visitam Bogotá, Colombia. Esse hotel é o mais novo de uma cadeia de luxuosos hotels que estão sendo operados na America Latina pela International Hotels Corporation.

* * *

A maneira pel qual as moças de Guadelupe colocam seus turbantes indica se ela é casada, noiva ou mesmo se tem namorado. Guadelupe é servida pelos Clippers da Pan American World Airways que partem de Nova York e Miami.

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS-SUORES FETIDOS

CRÉDITO PARA A FERROVIA DE PASSO FUNDO

O vice-presidente da República sancionou lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 8 milhões de cruzeiros para o prosseguimento da construção do traçado ferroviário Passo Fundo-Pôrto Alegre, determinando ainda, que o Orçamento da União consigne, em quatro exercicios financeiros, dotações não inferiores a 120 milhões de cruzeiros, para a conclusão das respectivas obras.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA SANTA NOS TEMPLOS CATÓLICOS DO RIO

As autoridades eclesiasticas determinaram para hoje a realização dos seguintes ofícios nos diversos templos religiosos da cidade:

Missa de pré-santificados, às 8,30 horas, na Matriz de Santana. No mesmo templo, às 15 horas, Via Sacra; às 17 horas, procissão do Senhor Morto, alocução no portico da matriz. Amanhã, sabado, às 9 horas — canto de Marinas e Laudes, missa dos presantificados; 22,30 horas, benção do Fogo; Domingo da Ressurreição, haverá missa, às 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

NA SANTA CASA — Haverá missa, às 10 horas de domingo, com o sermão da Ressurreição e Coroação da Nossa Senhora.

MOSTEIRO DE S. BENTO: — Hoje, às 9 horas, missa; 15 horas, Via Sacra; 19 horas, Completas; sabado: 5,30 horas, Oficio de Trevas; 8 horas, Prima; 17 horas, Noa e Vesperas; 22 horas, Vigilia Pascal e outras cerimonias; domingo — 10 horas, Tercis, missa pontifical; 16,20 horas, Noa e Vesperas.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES (Rio Comprido) — 8 horas, missa dos pré-santificados, canto da Paixão, adoração da Cruz: 15,30 horas, Via Sacra, adoração do Senhor Morto; 20 horas, novena perpetua; amanhã — 8 horas, benção do Fogo; 20 horas, coroação de Nossa Senhora das Dores e benção do SS Sacramento; domingo, missa, às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

IGREJA DE SANTO AFONSO: — Hoje, 8 horas, missa dos pré-santificados, descobrimento e adoração da Cruz, procissão, exposição do Corpo do Senhor Morto; 15 horas, sermão do Calvario e Via Sacra; 19 horas, procissão do Enterro; amanhã, 8 horas, Via Sacra, sermão e Coroação de Nossa Senhora; 20 horas, novena perpetua, benção dos doentes; 22 horas, benção do fogo, benção do Ciro Pascal, batismo de adultos e outras cerimonias; domingo, haverá missas, às 5,30, 6,30, 8 e 9,30 horas.

NOUTROS TEMPOS

Identicas cerimonias religiosas serão realizadas nos dias de hoje, amanhã e domingo, nos seguintes templos: Veneravel Ordem III dos Minimos de S. Francisco de Paula, Matriz de Santa Terezinha, Matriz de Rita, Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, Igreja da Virgem do Rosario, Paroquia de São Geraldo, Matriz do Senhor Bom Jesus da Penha, Matriz do Bom Jesus do Monte (Ilha de Paquetá), e na Irmandade de Nossa Senhora do Rosario.

A PÁSCOA DAS BANDEIRANTES

A Região do Rio de Janeiro da Federação das Bandeirantes do Brasil celebrará a Páscoa das Chefes e Membros do Conselho na missa de meia noite do sábado de Aleluia, na Igreja do Mosteiro de São Bento. A Pascoa das Cadetes, Guias, Bandeirantes e Fadas será celebrada na missa de 8 horas na Capela do Palácio Guanabara, respectivamente nos dias 12 e 26 de abril e 10 de Maio.

Informações e inscrições para antigas bandeirantes interessadas nestas celebrações na sede da Região, rua México 31, sala 701, tel. 22-8122, de 13 às 18 hs.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1.072 — Apto 202 — Telefone: 27-3481

EXAMES PARA RADIO-AMADOR

As provas para exame de radio-amador dos candidatos inscritos pela L. A. B. R. E., para obtenção de certificados das classes A, B e Juvenil, a serem expedidos pelo D. C. T., serão realizadas nos dias 16 e 19 dêste mês, respectivamente, às 14 e 20 horas, na rua Conde de Bonfim, 290, na Tijuca.

Não haverá segunda chamada e os inscritos deverão comparecer ao local dos exames munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, e, ainda, de prova de identidade.

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

NOVAS USINAS DARÃO A S. PAULO...

(Conclusão da 3.ª pág.)

V. Além disso prosseguem os estudos referentes às Usinas de Jerumirim, no rio Paranapanema, com 80.000 CV; do rio Capivari, com 50.000 CV, e os de Ibitinga, Lages e Caraguatatuba.

Passando à outra ordem de realizações, o governador Garcez passou em revista as medidas adotadas pelo seu govêrno para melhorar o aparelho administrativo do Estado, notadamente no que se refere à reestruturação do pessoal e ao aumento de vencimentos concedido por lei de outubro último. Chamou a atenção especialmente para a lei de origem governamental que elevou os vencimentos das carreiras chamadas de nivel universitário, uma das soluções mais justas dentre as que adotou. Disse o sr. Garcez necessitar para o planejamento e execução dos trabalhos referentes ao serviço civil, de um órgão específico, dotado de elementos técnicos necessários ao integral desempenho de suas funções de natureza evidentemente especializada. Medidas preliminares de reorganização dos serviços públicos são os projetos que enviou à Assembléia de reforma das secretarias de Saúde Pública e da Segurança Pública, nas quais será criado um Departamento de Administração, destinado a agrupar as chamadas atividades-meio.

A par dessas providências, faz-se necessário um órgão que centralize as atividades de assistência aos municipios.

MAIS REALIZAÇÕES

O sr. Lucas Nogueira Garcez pediu a atenção dos deputados, em seguida, para o fato da unidade dos problemas nacionais, que não é afetada pela descentralização decorrente do sistema federativo. Essa consideração baseada em fatos concretos levou-o a procurar entendimentos com Estados circunvizinhos para o estudo de soluções de problemas comuns a São Paulo e a outros Estados e que somente em conjunto poderão ser resolvidos. Assim é que foi aprovado o convênio celebrado com o govêrno dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso ao qual se incorporou depois o Rio Grande do Sul, para estudo e planejamento referentes à solução dos problemas comuns da Bacia Hidrográfica Paraná-Uruguai. Outra lei, oriunda do Executivo, deu estruturação legal à Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai.

No setor das estradas de rodagem, os esforços do governador Garcez vêm dando resultados positivos, sobrepujando no exercicio de 1952 e atividade dos anos anteriores. A extensão das estradas em construção no final dos três últimos exercicios foi: 1950 — 332 km; 1951 — 1.459 km; 1952 — 1.682 km. Além disso em 1952 foram concluidos 215 km de estradas, e quase 1.000 quilômetros de estradas em todo o território do Estado estão sendo pavimentados, além dos serviços já concluidos.

Os dados que registramos nesse bosquejo rápido são os mais significativos atos do segundo ano do govêrno do senhor Lucas Nogueira Garcez, registrados na sua mensagem à Assembléia Legislativa.

Eles Escapam em Massa da "Cortina de Ferro"



O êxodo dos alemães que fogem da cortina de ferro está tomando proporções gigantescas. Em uma semana 9.000 pessoas cruzaram a linha divisória que separa a Berlim Vermelha da Berlim Ocidental. Em sua corrida para a liberdade e para a vida, os fugitivos, atemorizados com a expectativa de novos expurgos e maiores privações, não tiveram que cruzar cêrcas de arame farpado ou enfrentar metralhadoras russas. Partiram simplesmente de trem ou mesmo a pé e se apresentaram ao Centro de Refugiados, informa "Life International", em sua edição de 9 de março: Aqueles que podem convencer as autoridades de que as suas vidas ou manutenção estavam ameaçadas na Zona Oriental e de que não são agentes comunistas — 75% passam no teste — são transportados por ar para a Alemanha Ocidental. Os restantes são alojados em 75 campos localizados em Berlim Ocidental. A reportagem de "Life International" examinando as fichas dos refugiados verificou que muitos foram funcionários comunistas expurgados, outros judeus (atualmente há muito poucos judeus na Alemanha Oriental). A maioria, porém, é constituida por pessoas que julgam ser esta a última oportunidade que têm para escapar. Receiam que a qualquer momento os russos fechem a última saída para Berlim Ocidental. Na gravura, uma familia chegando a Berlim Ocidental (Foto, cortesia de "LIFE")

LEITE EM PÓ NINHO



EXIJA "NINHO" DO SEU FORNECEDOR

Desejando qualquer informação sôbre o Leite em Pó NINHO ou outro produto Nestlé, atenderemos prazeirosamente pelo telefone

52-4095

Rua Senador Dantas, 76-6.º and.

Filial de Vendas no Distrito Federal dos produtos NESTLÉ

OXFORD TRIUNFOU NA PRINCIPAL CARREIRA...

(Conclusão da 11.ª página)

Movimento do pareo: — Cr$ 457.800,00.

5º PAREO — Premio "Dr. Edgard Pereira Braga" — 1.200 metros:
1º — ELANDICEA — 56 quilos — A. Rosa.
2º — LUNERA — 53/54 quilos — M. Henriques.
3º — UPA' — 53/50 quilos — L. Lins.
4º — ELECTRA — 53/55 quilos — I. Pinheiro.
5º — SEU VAZ — 53 quilos — L. Coelho.
6º — SERAFIM — 55 quilos — F. Urbina.
7º — GRANFA — 53/55 quilos — M. Coutinho.
8º — CATOLE' — 55 quilos — J. Araujo.
9º — FAISCANTE — 53/55 quilos — W. Ferreira.
Tempo: 78".
Diferenças: — 3 e 5 corpos.
Vencedor: (8), Cr$ 62,50.
Dupla: (44), Cr$ 70,50.
Placés: (8), Cr$ 12,00; (7), Cr$ 13,00 e (5), Cr$ 16,00.
Proprietario: — E. T. Fernandes.
Tratador: — H. Vega.
Movimento do pareo: — Cr$ 377.390,00.

6º PAREO — Premio "General Edgard de Amaral" — 1.200 metros — Cr$ 14.000,00:
1º — OXFORD — 60/57 quilos — R. Maia.
2º — BACON — 56 quilos — A. Araujo.
3º — JERUQUI — 55/56 quilos — J. Baffica.
4º — HOLLIDAY — 54 quilos — M. Tavares.
5º — ARARI — 51 quilos — W. Meireles.
6º — GRACILO — 56/55 quilos — S. Lourenço.
7º — MASTER — 54/53 quilos — D. Moura.
Não correu: — Hiléia — Dr. Magnavita.
Tempo: 78" 2/5.
Diferenças: — 1 e 3 corpos.
Vencedor: (3), Cr$ 20,30.
Dupla: (24), Cr$ 14,00.
Placés: (3), Cr$ 10,00; (3), Cr$ 10,00.
Proprietario: — Stud Exford.
Tratador: A. Morales.
Movimento do pareo: — Cr$ 105.960,00.

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — CRACOVIA — 57/54 quilos — L. Lins.
2º — GALATHEA — 54/51 quilos — L. Domingues.
3º — ALVEAR — 56/56 quilos — P. Tavares.
4º — BAIANO — 52/55 quilos — B. Cruz.
5º — BOSPHORINO — 54 quilos — M. Henriques.
6º — ARRUFO — 53/54 quilos — M. Tavares.
7º — FOGO BRAVO — 57 quilos — A. Brito.
8º — LETRADO — 55/56 quilos — W. Meireles.
9º — ROSAL — 50/47 quilos — J. Baffica.
10º — D. INDALECIA — 57 quilos — J. Baffica.
11º — ELANUT — 53 quilos — A. Rosa. (x)
12º — (x) — Ficou parado.
Não correram: — Panqueca — Pilantra — Osman — Camal Pachá.
Tempo: 102" 2/5.
Diferenças: 3/4 e 3 corpos.
Vencedor: (3), Cr$ 32,50.
Dupla: (12), Cr$ 67,00.
Placés: (3), Cr$ 11,00; (2), Cr$ 10,00; (10), Cr$ 10,00.
Proprietario: — Stud Uruguaiana.
Tratador: — W. L. Pires.
Movimento do pareo: — Cr$ 404.170,00.

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — PACALANO — 58/54 quilos — P. Tavares.
2º — HEDA HU — 54/51 quilos — L. Domingues.
3º — MA RDE OURO — 54 quilos — R. Freitas.
4º — MORENINHA — 54/55 quilos — S. P. Ribeiro.
5º — MONTE ALEGRE — 58/55 quilos — M. Henrique.
6º — SAPE' — 58 quilos — M. Tavares.
7º — ROUXINOL — 56/53 quilos — A. Nascimento.
8º — CHARAO — 55 quilos — A. Brito.
9º — LUMEN — 58 quilos — R. Urbina.
10º — S. SPENCER — 57/54 quilos — L. Lins.
Não correram: — EMBETARA. — Faroleda — Frontal e Krepuza.
Tempo: — 78" 3/5.
Diferenças: — 1 corpo e 3 corpos.
Vencedor: (2), Cr$ 30,30.
Dupla: (14), Cr$ 41,00.
Placés: (1), Cr$ 12,00; (2), Cr$ 11,50 e (8), Cr$ 17,50.
Proprietario: — Stud Pacalano.
Tratador: — J. J. Tavares.
Movimento do pareo: — Cr$ 432.290,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 3.030.480,00.

ITIM VOLTOU...

(Conclusão da 11.ª página)

CAMBRE Tavares 800 em 51" muito bem
ALVITRE M. Henrique 800 em 53" 2/5 regularmente

| 5.ª CARREIRA |

CUMBERLAND Domingos 700 em 42" 3/5 na reta oposta corria firme
HOLICAX, B. Cruz 800 em 52" 2/5 sem apurar
ROMANO, Portilho 800 em 52" 3/5 corria muito suave
GUARUMAN, Castillo 600 em 40" suavemente

| 6.ª CARREIRA |

ITIM, Castillo 800 em 49", na reta oposta muito bem
QUARAI, A. Rosa 800 em 45" 4/5 na reta oposta apurado
HERU', Adair 1.000 em 64" com sobras
FLOUR, A. G. Silva 700 em 44", perdendo para Jour de Fête
SERIGOTE, Portilho 800 em 52", corria firme

| 7.ª CARREIRA |

MAHON, Lad 800 em 50" na reta oposta, corria bem
LUISIANA, Valdemiro, 360 em 23" 2/5 suave
CALMETE, P. Fernandes 600 em 38" pela cêrca de fora

| 8.ª CARREIRA |

GLADIO, Portilho 600 em 38" correndo bem
GANGORRA, S. Machado 360 em 2" 3/5 ótima ação
UVERA' B. Marinho 360 em 2" 1/5, boa ação
INDISCRETO, Castillo 800 em 54" suave
DON RICARDO, Araújo 600 em 37" 1/5 bem

| 9.ª CARREIRA |

HONRO, Valdemiro 700 em 43", tocado
JOUR DE FÊTE, Moreno 700 em 44" correndo muito bem
BLAKE, D. P. Silva 600 em 38", suave

DOS ESTADOS

MORTO O LAVRADOR A GOLPES DE ENXADA

Anuncia telegrama de Campos que o individuo Antônio Soares Peixoto assassinou, a golpes de enxada, o lavrador Lúcio Soares Santos, de 60 anos de idade. A noticia revela que a vitima ficou inteiramente mutilada, tendo a policia conseguido prender o criminoso. O crime ocorreu na localidade campista de Ponto da Cruz.

— Está sendo esperado em Campos o cientista português Edmundo Lima Bastos, que deverá ser hospedado na residência do vice-consul de Portugal. O cirurgião lusitano fará uma intervenção na Santa Casa de Misericórdia e pronunciará uma conferência sob o tema "cirurgia abdominal" na Sociedade Fluminense de Medicina.

SÃO PAULO

Telegrama de São Paulo informa que o juiz da 1.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva do feirante Eduardo Salim Salibe, de 18 anos, que sábado último matou, com um tiro, no quarto de um hotel suspeito, sua namorada e estudante Valderez Bracele, de apenas quinze anos de idade.

— Nada menos de onze feridos graves foram internados no Hospital e Clinicas, na capital paulista. Os feridos foram vitimados pela explosão ocorrida numa caldeira da firma Pietá Indústria Agricola, em Santo André, e que abalou grande área.

— Telegrama de São Paulo informa que continua a entrada de produtos considerados supérfluos, naquela capital, enquanto mercadorias essenciais para o país têm sua importação proibida pela CEXIM. **Falando à imprensa, o sr. Esmael Alberto de Sousa referiu-se à última reunião da Federação do Comércio, quando foi relatado que uma firma alheia ao ramo de cimento conseguiu importar milhares de sacos do referido produto.**

MINAS GERAIS

O prefeito de Belo Horizonte sancionou a lei votada pela Câmara Municipal, que dispõe sôbre a transferência do contrato de concessão dos serviços telefônicos daquela capital, da Companhia Telefônica Brasileira para a Companhia Telefônica de Minas, em organização. De acôrdo com o contrato Belo Horizonte terá mais 20 mil aparelhos telefônicos até 1957 e até o fim do corrente ano, mais dois mil.

PARANÁ

Telegrama de Curitiba informa que a Delegacia de Economia Popular, juntamente com a Comissão de Abastecimento de Preços do Paraná, vem tomando enérgicas providências para solucionar as deficiências verificadas no abastecimento à população e principalmente sôbre a questão do alto preço dos gêneros alimenticios. A COAP resolveu tabelar o preço do arroz "amarelão".

— O governador Munhoz da Rocha noticiam de Curitiba, recebeu uma embaixada de colonos holandeses, chefiada pelo sr. Lineu Novais, tendo na oportunidade discutido a localização em Centro, da Cooperativa Agricola Santo Antônio, constituida exclusivamente de elementos vindos da Holanda.

RIO GRANDE DO SUL

Telegrama da cidade gaucha de São José do Norte informa que foram ali embarcadas milhares de caixas de cebolas destinadas às praças nortistas, ficando os armazens com seus estoques relativamente pequenos. O preço cobrado pelo produto foi de Cr$ 6,30, sendo o maior atingido até a presente data.

SINAIS DOS...

(Conclusão da 10.ª Pág.)

cesto cuorno. Houve demonstrações de indisciplina e insubordinação e o que se espera agora é que sejamos reabilitados perante os desportistas centro americanos que ora nos visitam, com imediatas providências dos dirigentes da F.M.B. e da C.B.B. punindo os faltosos e coibindo energicamente que tais fatos se reproduzam a fim de ser conservado o bom nome e as tradições do basquetebol brasileiro.

Imprensa Nacional Atlético Club

A diretoria tem a honra de convidar o quadro social e amigos do clube para mais uma monumental noite alegre ao som da "Rio-Orquestra", sabado dia 4, das 22 às 3 horas, à rua Sacadura Cabral n.º 64 — **Praça Mauá.**

SÓ UM TRIBUNAL ESPECIAL PODERÁ PUNIR OS CULPADOS

Sinais Dos Tempos... Até no Basquetebol

Reabilitação Que se Impõe Pela Atitude Feia do Basquete Feminino — Vergonhoso Procedimento Frente à Seleção Cubana — Hábito Mau

Sob todos os aspectos foi deploravel e decepcionante o espetáculo verificado na quadra do Grajaú T. C. por ocasião do encontro amistoso internacional entre a Seleção Feminina de Cuba e o quadro campeão carioca do Gremio Quintino Bocaiuva. Uma festa do basquete brasileiro em homenagem ao basquete cubano foi sacrificada por intransigência de pessoas que não mediram consequências nem resultados. Não se compreende nem mesmo é possível explicar-se como uma representação que deve respeito e hospitalidade a um adversário estrangeiro, recusa-se a cumprir a sua missão, rebelando-se e mostrando-se alheio ao mais simples principio de desportividade. Mais agrava a posição intransigente deste clube quando se sabe que a representação de fora nada tinha a ver com os acontecimentos e que tudo aconteceu porque o arbitro — no caso o professor de árbitros da F.M.B. João Carlos Cantuaria — fêz valer a sua autoridade mostrando a todos os seus alunos que porventura estivessem na quadra como devem agir quando um atleta não respeita o publico. Sem dúvida, o juiz Cantuaria foi rigoroso por demais excedendo-se até na exclusão da jogadora Nair. Contudo tal rigor na decisão da expulsão não justifica — mormente em tais ocasiões quando se homenageia um visitante — o abandono da quadra. O que se viu, então, foi as marchas e contra-marchas para a solução do impasse, com paredros e interessados empenhando-se para contornar a situação, sem que as partes transigissem absolutamente. O arbitro mantinha-se inabalavel na decisão de expulsar a jogadora Nair (nem poderia voltar atrás sob pena de desmoralização completa). Por sua vez o técnico Charles Borer tomou a sua deliberação: não prosseguir o jôgo com João Cantuaria na arbitragem. Tudo isto sob os olhares observadores dos dirigentes e jogadoras da Delegação de Cuba, todos vivamente impressionados com o calor das discussões com a intransigência de uma das facções e sobretudo com a absoluta falta de respeito e atenção devido ao adversário e público assistente. O problema não teve solução. Foi obedecido o regulamento que mandou contar quinze minutos de interrupção e em seguida dar por encerrada a contenda com a derrota do "team" desistente. Para que o espetaculo não terminasse ali com evidente prejuizo para o público e mormente para a Seleção Cubana que afinal nada tinha a ver com a insubordinação de uma equipe, foi arranjada uma peleja extra. Ai então, sob a benevolência da F.M.B., na pessoa de seu presidente Anibal Felon, registrou-se dois grandes erros ou sejam a manutenção na quadra da jogadora Nair e a substituição dos árbitros João Cantuaria e Luiz Marzano por outra dupla de juizes.

* * *

O que se conclui é que o basquete brasileiro nesta oportunidade fez triste figura frente dos representantes do bola ao

(Conclui na 9.ª Pág.)



Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da CBD

Isso Reza o Código Brasileiro de Futebol — Nem a C. B. D. e Nem o C. N. D. — As Providências e a Responsabilidade

Terá que ser nomeado um tribunal de penas especial, para julgar das ocorrências graves que se teriam verificado em Lima, no Peru, no seio da delegação brasileira de futebol. Isso é o que determina o Código Brasileiro de Futebol, lei básica da organização futebolística nacional.

Por isso que se pode afirmar que nem a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, nem a presidência do Conselho Nacional de Desportos e nem mesmo o Superior Tribunal Esportivo têm capacidade (pelo Código) para julgar das ocorrências e determinar penas disciplinares aos integrantes da delegação nacional que foi a Lima.

AS PROVIDÊNCIAS

Ainda segundo o Código Brasileiro de Futebol, as providências para a organização do citado tribunal especial só poderão ser tomadas depois que a questão seja devidamente debatida no Conselho Técnico de Futebol da CBD, pelos seus respectivos membros e com a devida audiência dos interessados. No momento em que, certamente, será estudado o relatório do chefe da embaixada do preparador no caso o sr. Aimoré Moreira. Antes disso, a Confederação ou o Conselho Nacional de Desportos (que está intrometido no assunto por questão puramente pessoal e por absoluta incapacidade do presidente da CBD) não poderão intervir, quer punindo quer isentando de culpa os responsáveis pelas irregularidades que se teriam verificado na capital peruana.

RESPONSABILIDADE

A CBD é que não deve estar isenta da responsabilidade em tudo isso, quer como promotora da delegação que a representou em Lima, quer como controladora geral do esporte brasileiro e verdadeira culpada nos desmandos finais do chefe da delegação do médico e do técnico com a intervenção à distância que só serviu para desmoralizar ainda mais e quando tudo pegou fogo, inclusive com aquela patética atitude de Mário Viana êste atingido no descalabro geral. Então deve-se responsabilizar o delegado da CBD e só a sua palavra, suas explicações devem prevalecer na abertura dêsse inquérito, que será não se tenha dúvidas, a última pá de cal sôbre a má administração que pesa sôbre o futebol brasileiro.



Aimoré e Julinho; o pior e o melhor da seleção brasileira que foi a Lima...

Humberto, Ivan e Carlinhos Pretendidos Pelo América

De Simples Brincadeira de Oto Glória a Quase Realidade da Compra — Oitocentos Mil Cruzeiros Por Humberto — Ou Vende ou Paga Bichos Altos o São Cristóvão

Pretende o América contratar três atacantes, para o seu quadro de futebol. Carlinhos, Ivan e Humberto, todos três do São Cristóvão, são os pretendidos.

Essa medida será tomada em vista do relatório do técnico, que menciona a falta de atacantes, como o fator das derrotas do quadro. O preparador da equipe rubra, Oto Gloria, mencionou o nome dos três jogadores, como o ideal, para a formação do quinteto ofensivo americano.

CONFIRMAR-SE-Á A BRINCADEIRA

Quando do regresso dos quadros cariocas, ao Rio, após o Quadrangular de Campinas, o sr. Mario Facini, então técnico da equipe de Figueira de Melo, transmitiu ao seu diretor uma proposta oficial, de Oto Gloria, pelo America, ofertando a importância de 800 mil cruzeiros pelo atestado liberatório de Humberto — Oto Gloria foi chamado pelo presidente rubro, a respeito da oferta e êste informou-o que o assunto surgira em uma palestra sôbre o jogador, e que a oferta não fôra oficial, mas sim de brincadeira, pediu o preparador o testemunho do chefe da delegação, que confirmou as explicações do técnico. Mas, o São Cristóvão acreditou no seu preparador, e levou o caso em reunião de diretoria, sendo que esta opinou negativamente, sendo que a resposta seria dada ao preparador americano, oficialmente, como não interessando a oferta.

Os dirigentes rubros, chefiados pelo sr. Valdemar Alves, diretor de futebol interinamente, estudam uma oferta, a ser feita pelo America, baseada na brincadeira de Oto, isto é 800 mil por Humberto, e mais alguma coisa pela aquisição de Ivan e Carlinhos, a ala esquerda do São Cristóvão. O America apontará independente do dinheiro alguns jogadores, para contrabalançar a diferença do preço.

VENDE OU DA' BICHOS ALTOS

A proposta feita por Oto Gloria foi estudada em reunião de diretoria do São Cristóvão em vista do vice-presidente, não querer pegar a bomba. Êste por sua vez é de opinião que o clube venda os jogadores pretendidos. O sr. Olivério Soares Bitencourt, o vice-presidente, convocara os seus colegas de diretoria, para estudar essa oferta, as mais variadas possiveis, pela compra de seus jogadores, informando aos seus colegas que ou o clube vende os seus jogadores, mantendo o seu regime de economia, pelo qual êle não é contra, ou então o clube resolve, reunir os jogadores informando-os que êles terão bichos relativos às rendas em caso de vitória, a fim de contrabalançar as importâncias que recebem mensalmente, salário máximo de 4 mil cruzeiros, ou então êsse quadro que poderá fazer frente a qualqur clube grande, cairá de produção, imediatamente.

BRAÇADAS E REMADAS

Sòmente, ontem foi entregue à secretaria do Flamengo, pedido por escrito, da demissão do diretor de remo do grêmio da Gávea Fernão Paes Leme, e que será apreciado devidamente na próxima reunião de segunda-feira. A reportagem colheu que esta demissão do ex-responsável pelo Departamento de Remo, está dando e causará ainda fortes choques entre dirigentes do Flamengo.

APOIO

Elisio Alberto Castelo Branco, um rubronegro de fôrça no grêmio, e cujo renome como desportista é sobejamente conhecido, hipotecou irrestrita solidariedade ao ex-diretor, após tomar conhecimento dos fatos ocorridos que deram origem a demissão de Paes Leme da direção de remo. As consequências da próxima reunião da diretoria terão forte repercussão nos meios esportivos da cidade.

NATAÇÃO

As 16 horas, amanhã, será realizada na piscina do Guanabara a competição natatória em que intervirão os melhores nadadores de fundo da cidade, que justamente é a 3.ª Disputa do Troféu "Marino Tolentino", na distância de 1.500 metros.

Fluminense e Botafogo são os clubes concorrentes, sendo que Silvio Kelli dos Santos será o vencedor da competição, tendo nos postos secundários o seu irmão Marvio e o também tricolor João Gonçalves.



O desfile do quadro, no gramado, não mostrava os erros...

As Onze Razões Porque Perdemos o Sulamericano

Autópsia de um Fracasso

"Trailler" de Uma Série de Reportagens de ARMANDO NOGUEIRA, Enviado Especial do D.C. a Lima

1) — O selecionado brasileiro perdeu o campeonato sul-americano porque o técnico Aimoré Moreira e o médico Paes Barreto deixaram o time criar mofo. Submeteram o plantel a uma regime de cama e comida.

Os principios mais elementares do esporte foram inteiramente desprezados: os jogadores não faziam ginástica, não respiravam, viviam o dia todo metidos em pijamas, dormindo, ouvindo música e comendo.

2) — Inumeras vêzes ouvimos queixas dos "cracks" contra a inatividade a que estavam condenados. A maioria deles aumentou de pêso, assustadoramente. Zizinho, por exemplo, nos onze dias que se seguiram a estreia contra a Bolivia, aumentou três quilos.

3) — O técnico Aimoré Moreira modificou o time para o jôgo com o Equador, quando se pensava que, em respeito ao sagrado principio do conjunto, fôsse mantido o mesmo quadro.

Essa sua atitude provocou o primeiro mal-estar entre os jogadores, até mesmo por parte daqueles que êle julgava contentar com a sua escalação no time azul.

4) — O tecnico Aimoré Moreira entendeu que podia desfilar todo o elenco pois não via adversario para derrotar o Brasil.

Sôbre o selecionado do Equador, disse: vamos ganhar de dez. O Bonsucesso pode golea-lo.

Depois do jôgo, não soube explicar porque vencemos apenas de dois a zero.

5) — O técnico brasileiro jamais se definiu quanto ao sistema de jôgo do selecionado. Perguntado por nós sôbre o assunto, respondeu, certa vez, que não tinha preferências e que o time jogava de acôrdo com as circunstâncias.

6) — Sentimos, em muitas oportunidades, que os jogadores estavam mal satisfeitos com as instruções técnicas. Nilton Santos, João Pinheiro, Danilo Alvim, Zizinho, viviam se perguntando qual, afinal, era o sistema adotado.

7) — A frieza de alguns jogadores e mêdo de outros.

8) — A chefia da delegação, entregue ao escritor José Lins do Rego, Major Andrade Leão e Marcionilio Cunha, não agradou aos jogadores. Achavam os "cracks" que os dirigentes os haviam abandonado, nunca procurando um maior contato com o plantel para estimulá-lo.

9) — O médico Paes Barreto não procurou, nunca, fazer um trabalho de preparação psicológica de seus jogadores. Pelo contrario, fugia dêles. A alguns, até, manifestava-se indiferente, como por exemplo, o jogador Haroldo que não teve a satisfação de ouvir do médico a gentileza de responder-lhe aos cumprimentos diários do amanhecer e do anoitecer.

10) — Os jogadores nunca viram no seu técnico um disciplinador.

11) — Realmente, o comportamento ao tecnico Aimoré Moreira não podia recomendá-lo melhor, pois que, na presença dos jogadores, Aimoré xingava juizes, ofendia bandeirinhas — isso muito antes de o Brasil estrear.

Flamengo e Botafogo Abrem o Rio-S. Paulo

AMANHÃ, NO MARACANÃ, O ENCONTRO

Com Jaime de Almeida na direção, o Flamengo dará combate, na tarde de amanhã, ao Botafogo, no Maracanã, no jôgo inaugural do Rio-São Paulo. Êsse encontro servirá para uma revanche dos alvinegros, que no domingo passado foram derrotados em Buenos Aires por 3 a 0 pelos seus adversários de amanhã.

O FLAMENGO

Com o mesmo quadro e com o mesmo técnico da campanha da Argentina, entrará em campo a equipe do Flamengo. O mesmo técnico, pois mesmo que Solich chegue hoje, apreciará a atuação de seus novos comandados ao lado de Jaime, a quem caberá orientar dentro da cancha, até que o preparador paraguaio se ambiente em seu novo pouso. O rubronegro apresentará o mesmo quadro do último compromisso, contra o mesmo Botafogo, com 4 jogadores de vinte anos na equipe e com três do lado de fora esperando a vez, em qualquer eventualidade. O Flamengo vem de boas atuações, bastando dizer que o último revés sofrido pelos rubronegros, frente ao Vasco, campeão carioca não convenceu, e isto se diga de passagem deve-se a atuação de Tijolo na arbitragem. Espera-se para amanhã uma atuação de gala frente a sua grande torcida já saudosa de seus "cracks" preferidos.

O BOTAFOGO

O Botafogo vem de atuações irregulares produtos na maioria das vêzes de falta de chance, e também do sensivel desfalque, de Santos, Paraguaio, Ruarinho e Osvaldo. Ainda amanhã não estarão todos a postos. Paraguaio já se foi. Osvaldo ainda não acertou com os dirigentes. Santos ainda não chegou e Ruarinho ainda não pode jogar. Para êste último existe um substituto, contratado aliás, para êsse fim Geraldo Bulau, essa talvez a única alteração daquele quadro que não foi mal, no quadrangular argentino, mesmo sendo derrotado duas vêzes. Não se pode dizer que o Botafogo irá com a sua fôrça máxima mas irá com um quadro lutador e, ainda com Carlito Rocha na boca do tunel.

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel, Rubens Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Floriano; Arati, Bob e Juvenal; Braguinha, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

Pronta a Tabela

LIMA, 2 (AFP) O seguinte programa foi dado a conhecer, nesta capital, como correspondente ao Sul-Americano de Basquetebol, a ser disputado em Montevidéu:

Dia 4 Abertura: Uruguai x Colômbia.

Dia 5 — Brasil x Equador.

Dia 7, Terça-Feira - Colômbia x Chile; Equador x Uruguai.

Dia 8, quarta-feira — Brasil x Colombia e Peru x Uruguai.

Dia 9, quinta-feira — Chile x Uruguai e Equador x Peru.

Dia 10, sexta-feira — Concurso de tiro ao cesto (Lance-Livre).

Dia 11, sábado — Chile x Equador e Uruguai x Paraguai.

Dia 12, domingo — Colômbia x Paraguai e Brasil x Peru.

Dia 14, terça-feira — Brasil x Paraguai e Chile x Uruguai.

Dia 16, quinta-feira — Colômbia x Peru e Brasil x Chile.

Dia 18, sábado — Colômbia x Equador e Chile x Peru.

Dia 19 domingo — Equador x Paraguai e Brasil x Uruguai.



Dequinha, centro-médio rubronegro

Vasco e Colo-Colo Atração Nos Andes

Na Tarde de Domingo a Luta em Santiago — Completo o Quadro Vascaíno — Colo-Colo Rival Difícil — Tudo Pronto

Mais um compromisso nessa sua campanha por gramados argentinos e chilenos cumprirá o Vasco na tarde de domingo, dando combate ao Colo-Colo, na capital andina.

COMPLETO O VASCO

Para êsse confronto frente aos chilenos, o Vasco da Gama contará com todos os seus jogadores, já incorporados à equipe. E sem duvida alguma a luta de domingo terá uma fase melhor desenvolvida do que foi a sua primeira exibição na noite de quarta-feira última quando superou o Milionarios da Colômbia, por dois a um.

RIVAL DIFICIL

Mas sabem os cruzmaltinos que terão desta feita que lutar com esforços dobrados, porquanto lutarão contra uma equipe local e cuja torcida sem dúvida alguma terá influência no transcorrer da peleja, pelo estimulo que emprestará aos seus jogadores.

TUDO PRONTO

Todavia, o ambiente entre os vascainos é de confiança, esperando mesmo fazer uma exibição digna de sua classe de campeão, demonstrando um futebol vistoso, êsse mesmo futebol tão falado em todo o mundo, e que no momento anda tão por baixo.

Rumo a Salvador o São Cristóvão

AMANHÃ O EMBARQUE DOS "CADETES" — DOMINGO FRENTE AO VITÓRIA

Amanhã seguirá o São Cristóvão rumo à Salvador, onde jogará, na tarde do domingo contra o Vitória da capital baiana.

O grêmio de Figueira de Melo irá composto de todo o seu plantel, e a exibição dos "cadetes" em Salvador vem sendo aguardada com interêsse, fazendo questão os baianos de ver o atacante Humberto (já nas rodas das grandes cifras) atuar na linha ofensiva do clube alvo.

INDIO, O TÉCNICO

Já nessa luta frente ao Vitória, o quadro sancristovense atuará sob a direção do médio Indio tendo como supervisor o sr. Antonio de Freitas, que é o diretor-técnico do clube de Figueira de Melo.

DILATAMENTO DA EXCURSÃO

Se os entendimentos chegarem a bom têrmo, o São Cristóvão seguirá da capital baiana para Alagoas, onde fará dois jogos e de Maceió, seguiria para a Paraiba, onde cumpriria mais dois encontros.

PROPOSTA DA TURQUIA

O São Cristóvão aceitou a proposta para uma série de jogos na Turquia, esperando apenas para concluir as negociações a confirmação dos clubes turcos. O clube de Arduino Toneloto, receberá por partida, livre de despesas, mil dólares, não estando previsto ainda a data de embarque.

CABO FRIO NÃO DEIXARA' OS "CADETES"

O S. C. Bahia entrou em entendimentos por intermédio do técnico Ramiro, para a conquista do centro-avante Cabo Frio. E os entendimentos estavam já em sua fase de conclusão mas...

Acontece porém que o jogador não deseja ir para a Bahia, ou melhor salientou aos dirigentes sancristovenses que não deseja sair do São Cristóvão. Em vista do exposto, foi uma única a resposta dos responsáveis pelo grêmio do bairro imperial: Nos queremos você...

PREPARA-SE A PORTUGUESA

A Portuguêsa vem de aumentar o seu número de craques, adquiridos, trabalho de Zoulo Rabelo que vem sendo feito na maior cautela a fim de apresentar um quadro capaz de fazer boa figura no certame que se aproxima.

Ontem foi contratado o melhor centro-médio de S. Gonçalo e já estão no clube luso os jogadores Natalino e Gavilan do América.

As próximas aquisições serão: Maneco e Godofredo, do América; Joel e Lino, do Fluminense e mais três jogadores de S. Paulo, cujos nomes são conservados em sigilo.

As orelhas ARDEM

Com pouco mais de oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados e cêrca de cinquenta e dois milhões de habitantes, não passamos mesmo de um povo neurastênico, apressado com sensibilidade à flôr da pele, sem nenhuma medida das coisas sérias ou das questões mais ou menos delicadas. Vejam a Confederação Brasileira de Desportos, olhem para o Conselho Nacional de Desportos, vejam todas as filiadas, os dirigentes, os "cartolas", os preparadores, os craques e nós todos que escrevemos sôbre eles e que mudamos, na classificação, com adjetivos bombásticos, da água para o vinho, do dia para a noite! Agora, por exemplo, que ninguem mais vale nada, que Zizinho é um "vigarista", que a C.B.D. vai abrir inquérito, que o Brasil "está de luto" (na frase de um dirigente qualquer muito ignorante ou de um jogador muito analfabeto) é que se poderá deitar um olhar para esses oito milhões e 500 mil quilômetros quadrados e observar que não passamos mesmo é de uma Algéria, muito crentes de que somos importantes, e convictos de que somos "mesmo o maior de todos" com êsse complexo de superioridade adquirido ninguem sabe de quem e muito menos por que... Agora vamos todos chorar na cama, que é lugar bem quente. Choremos todos lágrimas bem amargas, principalmente com aquela "palhaçada" final em dois atos, de vôos de técnicos e de grandes telefonemas internacionais, do sr. Ravadavia Corrêa Meyer, êste, coitado, infelizmente, em completa decadencia...

Um "Homem"

E toquemos agora para as declarações que estão, hoje, dia seguinte da derrota, um amôr... Vejamos as do sr. Flavio Rodrigues da Costa, técnico com muitos titulos e muitas derrotas, estas, somadas, dariam razão para vários livros do sr. Mário Filho, contando os fiascos...). Flavio disse em Lima, a Geraldo Romualdo: "Só posso atribuir tôda essa celeuma, tôda a confusão reinante aqui em Lima, com relação à seleção brasileira, à falta de uma cabeça capaz de tomar decisões enérgicas, um homem, enfim..." Então nós todos responderemos ao sr. Flávio Costa que faltou, um homem, aos brasileiros, em muitas oportunidades; por exemplo: no Sul-Americano Extra, do Chile; no Sul-Americano Extra de Buenos Aires; na Copa Rio Branco de Montevidéu (a última); no Sul-Americano de 49 no Rio; e na Copa do Mundo, sim senhor! Na Copa do Mundo, seu Flávio Costa. Essa ninguém esquece. Faltou homem, sim. Como tem faltado muitas vezes...

A Punição

A CBD anuncia que vai abrir inquérito para apurar responsabilidades do fracasso da seleção brasileira. E adianta-se que pelo menos o técnico Aimoré Moreira e o médico Paes Barreto serão punidos. Procuramos o sr. Ciro Aranha, criatura muito ponderada, para comentar o fato. E êle, tirando uma fumaça do cigarro "pall mall": "Está certo, sim; devem ser punidos. Aimoré, Paes Barreto, o Rivadavia e o Vargas Neto..."

A Culpada

Em tudo isso é melancólico que os dirigentes da seleção cheguem precisamente à conclusão de que cabe à imprensa a responsabilidade pelos pontapés de Eli do Amparo, pelos "porres" de Rodrigues, pelas irreverencias de Zizinho, pelas injeções do sr. Paes Barreto e até mesmo pelas "furadas", em plena área, dos zagueiros Pinheiro e Santos.

SUPER XX

800 em 49", na Reta Oposta

Itim Voltou a Impressionar na Areia

Cumberland Aprontou Para "Rebocar" a Turma — 44"3/5 o Tempo Assinalado Pelo Filho de Hunter's Moon — Indian Summer "Cravou" 64 Segundos Para o Quilômetro, Com Ótima Ação

Apreciações dos apronts dos animais inscritos para as reuniões de sabado e domingo na Gávea.

1.ª CARREIRA

MORENA LINDA, Tavares 600 em 38" batendo Morena Rica
ELEGIA, Araújo 600 em 38" 3|5 correndo regularmente
HALFPENNY, Serra 700 em 43", na reta oposta, correndo firme
AMARAGI, L. Domingues 600 em 38" 2|5 firme

2.ª CARREIRA

GORRO, Urbina, 600 em 38" 2|5 regular
FIREBOLT, E. Silva 600 em 38" sem convencer
MOXOTO', Latorre 360 em 23" muito firme

3.ª CARREIRA

RESERVA, Marchant 600 em 36" 3|5 facilmente
NAIA, Castillo 700 em 43" corria muito
PIRACEMA, S. P. Ribeiro 600 em 36" 2|5 perdendo para Pirueta

4.ª CARREIRA

DON EUVALDO, Castillo 800 em 54" suave
INDIAN SUMMER, P. Fernandes 1.000 em 64" com grande ação

(Conclui na pág. 9)



Geraldo Costa em companhia de vários colegas sorve tranquilamente o cafezinho do bar do "Espanhol", aguardando a nova apresentação da potranca Reserva. O "Mineiro" está confiante na vitória da filha de King Salmon

Reserva na Conta Para "Enforcar" as Rivais

Completamente Restabelecida a Filha de King Salmon do Acidente Sofrido — Geraldo Costa Não Pensa em Derrota — Aprontou Fácil os 600 Metros em 36" 3/5

Reserva, fez otima estréia no Grande Prêmio "Ministério da Agricultura", arrematando em terceiro lugar para Pirueta e Quibú, chegando "agarrada" ao pôtro paulista. E agora, depois de restabelecida do acidente sofrido, vai fazer nova apresentação e na conta para "enforcar" as rivais.

VITÓRIA

Geraldo Costa o novo "entraineur" do Stud Peixoto de Castro tem a seus cuidados esta decendente de Rosalba e está perfeitamente convicto da vitória de sua pensionista nos 1.200 metros do terceiro páreo da reunião de amanhã na Gávea. O "Mineiro" não pensa em derrota, pois acredita na raça de sua potranca.

Em palestra com a reportagem do D.C. Geraldo Costa foi positivo não guardando "reserva" ao falar de RESERVA.

RESTABELECIDA

— Felizmente o acidente sofrido pela minha pupila não foi nada grave. Reserva está completamente restabelecida e deverá confirmar a corrida de estréia.

— E' ótimo então o seu estado?

— Sem dúvida alguma.

Geraldo parou um instante para acender o seu cigarro e entre duas fumaçadas, continuou:

— Seu trabalho, na manhã de segunda-feira, muito embora tenha sido suave, foi dos mais animadores.

Nova fumaçada, uma batida com o chicote nas pernas e prossegue o treinador mineiro:

— Reserva cobriu o quilômetro em 66" muito à vontade...

— Pelo visto vamos ter a segunda vitória sua como "entraineur"...

Geraldo Costa, com aquele seu jeitão de mineiro desconfiado deu um ligeiro sorriso, mastigando a "bagana" no canto da boca e arrematou:

— Reserva está na conta. Basta confirmar a corrida de estréia para "enforcar" as rivais...

OXFORD TRIUNFOU NA PRINCIPAL CARREIRA DE ONTEM EM CORRÊAS

O MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS MARCOU UM NOVO "RECORD", ATINGINDO A IMPORTÂNCIA DE CR$ 3.030.480,00

No Hipodromo de Corrêas foi realizada ontem uma boa reunião, tendo ganho a principal carreira, o Premio General Edgard Amaral, diretor dos Serviços de Veterinaria e Remonta do Exercito, o cavalo Oxford, sob a direção do aprendiz R. Maia.

As apostas estiveram muito animadas, atingindo a soma "record" de Cr$ 3.030.480,00.

O resultado técnico geral foi o seguinte:

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — ALGERIA — 54|55 quilos — I. Pinheiro.
2º — BLUE MOON — 52|51 quilos — A. Brito.
3º — ALCAZABA — 53|54 quilos — M. Henrique.
4º — DALMATA — 54 quilos — A. Rosa.
5º — ORISSIMO — 56|54 quilos — L. Vieira.
6º — FULANO — 52|51 quilos — N. Ferreira.
7º — MONETARIO — 53|54 quilos — J. Maria.
8º — LINCOLN — 54 quilos — C. Brito.
9º — CHETA — 51|48 quilos — L. Lins.
Não correram: — Bonia — Kacy — Sanforb e Fogo Belo.
Tempo: 101" 2|5.
Diferenças: 3 corpos e varios corpos.
Vencedor: (4), Cr$ 21,00.
Dupla: (12), Cr$ 23,50.
Placés: (4), Cr$ 12,00; (2), Cr$ 29,00.
Proprietario: — Stud Boa União.
Tratador: — J. B. Castanheira.
Movimento do pareo: — Cr$ 233.990,00.

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — TARTARO — 54 quilos — I. Pinheiro.
2º — AMBU' — 52 quilos — A. Brito.
3º — ETON — 56 quilos — A. Nahão.
4º — MONDRONGO — 54 quilos — A. Vieira.
5º — PACHA' NEGRO — 54|51 quilos — J. Baffica.
6º — BOMBO — 56 quilos — M. Tavares.
7º — ALVACENTO — 52|49 quilos — L. Lins.
8º — DINAMARQUEZ — 54 quilos — L. Vieira.
9º — OLYMPUS — 54|52 quilos — A. Nascimento.
10º — ITAIATUBA — 54 quilos — J. Marins.
Não correram: — Muchacho e Ornato.
Tempo: 80" 3|5.
Diferenças: — 1 e 1/2 corpos.
Vencedor: (10), Cr$ 20,00.
Dupla: (34), Cr$ 56,50.
Placés: (10), Cr$ 13,50; (7), Cr$ 22,50 e (9), Cr$ 16,50.
Proprietario: — Stud Maia.
TRATADOR: — M. Canejo.
Movimento do pareo: — Cr$ 309.110,00.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — HUNTER PRINCE — 54 quilos — A. Rosa.
2º — NORA — 54|51 quilos — P. Souza.
3º — PANTERA — 52 quilos — L. Domingues.
4º — BARRIGA VERDE — 53|55 quilos — M. Coutinho.
5º — CAINANA — 53 quilos — O. Moura.
6º — MANDU' — 56 quilos — B. Cruz.
7º — CHAFIK — 50|43 quilos — L. Lins.
8º — LAMEGO — 54|56 quilos — S. P. Ribeiro.
9º — CHANTELSON — 54 quilos — M. Tavares.
Não correram: — Landinho e Fiel.
Tempo: 103".
Diferenças: — 3|4 e 2 corpos.
Vencedor: (6), Cr$ 29,00.
Dupla: (23), Cr$ 61,50.
Placés: (6), Cr$ 14,00; (4), Cr$ 20,50; (9), Cr$ 30,00.
Proprietario: Stud 20 de Janeiro.
Tratador: — O. Oliveira.
Movimento do pareo: — Cr$ .. 312.100,00.

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00:
1º — GREY BOY — 59|55 quilos — R. Maia.
2º — BOM NOME — 53 quilos — A. Rosa.
3º — DANGER — 56 quilos — D. Silva.
4º — MAROQUINHA — 54|55 quilos — A. Araujo.
5º — FUTURISTA — 54|51 quilos — J. Baffica.
6º — FILAO DE OURO — 60|57 quilos — L. Domingos.
7º — FAIR BLOOD — 59 quilos — C. Brito.
8º — FOGO — 53 quilos — R. Urbina.
9º — FLEZLA — 52|49 quilos — L. Lins.
Não correram: — El Gordito — Quaraí — Jomblon.
Tempo: 100" 2|5.
Diferenças: — 1 e varios corpos.
Vencedor: [illegible] Cr$ 56,00.
Dupla: (34), Cr$ 23,00.
Placés: (7), Cr$ 20,50; (8), Cr$ 12,00 e (9), Cr$ 14,00.
Proprietario: — Luiz R. Lima R. Spinola.
Tratador: — A. Morales.

(Conclui na pág. 9)

INFORMES PARA A REUNIÃO DE AMANHÃ

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS CR$ 40.000,00 — 12 000,00 — 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 M. Linda	6	56	27	P. Tavares	Maurilio de A.	3.º p. Submarino-Mani.	96"4|5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Fôrça do páreo.
2 Elegia	5	56	35	A. Araújo	J. Attianesi	7.º p. Linfa-M. Linda	98"2|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Vai esperar muito.
1—3 Halfpenny	1	56	27	E. Castillo	J. Morgado	6.º p. Linfa-M. Linda	98"2|5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Uma das prováveis.
4 Espada	7	56	40	B. Cruz	F. Schneider	10.º p. Linfa-M. Linda	98"2|5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não acreditamos
3—5 Amaragi	9	56	50	L. Domingues	P. Gasso	7.º p. Repentino-Sarilho	104" - 1.600 - AL	S. Paulo	Na areia é de corrida
6 Perlita	2	56	35	J. Marchant	O. Feijó	9.º p. Linfa-M. Linda	98"2|5 - 1.500 - AL	Paraná	Muito falada.
4—7 Escalonia	4	56	50	C. Brito	J. Vasconcelos	5.º p. Sombreado-Bingo	91"2|5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Poderá destacar-se.
8 New Star	8	56	40	B. Marinho	M. Sales	8.º p. Linfa-M. Linda	98"2|5 - 1.500 - AL	R. Janeiro	Uma séria rival.
" Harda	3	56	40	M. Henrique	M. Salles	5.º p. Linfa-M. Linda	98"2|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Ajudará a N. Star.

2.º PÁREO - 1.000 METROS - PRÊMIOS CR$ 60.000,00 - 18.000,00 - 9.000,00 - ÀS 13,55 HORAS - GRAMA

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cunhambeb	7	54	27	B. Cruz	F. Schneider	8.º p. Jenifer-Cabulete	59"3|5 - 1.000 - GL	R. G. Sul	Voltou a turma.
2 Glorin	5	54	35	O. Fernandes	A. Feijó	6.º p. Jersei-Mister Rio	64"1|5 - 1.000 - AP	Paraná	Não acreditamos.
2—3 Mister Rio	1	54	27	A. Araújo	G. Feijó	2.º p. Jersei-Jucirema	60"1|5 - 1.000 - AP	R. G. Sul	Dificilmente perderá
4 Gorro	3	54	40	R. Urbina	J. W. Vianna	6.º p. Scollops-Cunhan.	48"2|5 - 800 - GL	M. Gerais	Não está no páreo.
3—5 Cabulete	2	54	35	O. Serra	E. Coutinho	2.º p. Jenifer-Guamará	59"3|5 - 1.000 - GL	M. Gerais	Candidato de prim.
6 Tirebolt	4	54	40	E. Silva	A. Moreira	Estreante	—	R. G. Sul	E' cedo para ganhar.
4—7 Moxotó	6	54	50	R. Latorre	Miolto	6.º p. Jenifer-Cabulete	59"3|5 - 1.000 - GL	Pernambuco	Poderá surpreender
8 Minochino	8	54	60	C. Moreno	O. Pereira	4.º p. Jersei-Mister Rio	64"1|5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Não tem feito nada.

3.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Reserva	6	54	27	J. Marchant	O. Feijó	3.º p. Pirueta-Quibu	47"3|5 - 800 - GL	S. Paulo	Agora pode ganhar
2—2 Envidia	4	54	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	5.º p. Jagaz-Rupim	63"4|5 - 1.000 - AP	S. Paulo	Está em sua turma.
3—3 Naia	3	54	40	E. Castillo	Covarrugias	3.º p. Balcarce-Graná	60"1|5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Levam na certa
4 Romã	5	54	35	B. Cruz	H. Sousa	Estreante	—	S. Paulo	Correndo, candidata
4—5 Piracema	1	54	50	O. Ullôa	E. Freitas	Estreante		S. Paulo	Bem exercitada. Fé
6 Pinta Linda	2	54	60	A. Araújo	W. Attianesi	8.º p. Jagaz-Rupim	63"4|5 - 1.000 - AP	R. G. Sul	Não cremos em vit.

4.º PÁREO — 1.900 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 D. Euvaldo	4	56	25	E. Castillo	C. Gomes	3.º p. El Toro-Crambe	98" - 1.500 - AP	S. Paulo	Aluado anda tinindo
2—2 In Summer	7	52	25	P. Fernandes	A. Feijó	1.º p. Musicanta-Juvenil	90"2|5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Poderá seguir a série
3 Hollywood	5	52	35	D. Silva	E. Caminha	3.º p. D. Euvaldo-Incen.	103"2|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Não é difícil ganhar
3—4 Grumete	2	58	50	L. Rigoni	Morgado	10.º p. D. Euvaldo-Incen.	103"4|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Pode atuar melhor.
5 Gravador	1	52	50	C. Moreno	N. Linhares	3.º p. Não Sei-Caoré	96"3|5 - 1.500 - AE	R. G. Sul	Não correrá
4—6 Crambe	6	52	35	P. Tavares	A. Cardoso	2.º p. El Toro-D. Euval.	98" - 1.500 - AP	R. G. Sul	O melhor azar do
7 Alvitre	3	60	40	S. Machado	M. Salles	6.º p. D. Euvaldo-Incen.	103"2|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Tem alguma chance

5.º PÁREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 15,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cumberland	2	60	27	F. Irigoyen	J. Zuniga	6.º p. Paó-Kurdo	101"1|5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Tinindo E' provável
2—2 Mondel	7	51	40	P. Tavares	A. Garreton	4.º p. Marshall-Kurdo	88"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Anda correndo mal
3 Mengo	1	51	50	D. Silva	G. Feijó	6.º p. Croydon-M. Negro	88"3|5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Difícil sua vitória
3—4 El Gaucho	4	52	35	P. Tavares	A. Feijó	4.º p. Mengo-Romano	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Na areia, de respeito
5 Holocalix	3	52	50	B. Cruz	A. Cardoso	1.º p. Sol Bonito-Lumiar	117" - 1.800 - AL	R. G. Sul	Ótimo na areia
4—5 Romano	5	51	50	U. Cunha	C. Gomes	8.º p. Porfio-Flamboyant	101"1|5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Fôrça da carreira.
7 Guaruman	6	52	40	E. Castillo	M. Aguiar	3.º p. Cumberland-Elati	121" - 1.900 - AL	S. Paulo	Levam na certa.

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — ÀS 15,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Itim	7	55	22	E. Castillo	J. Morgado	1.º p. Bororó-Elzorro	102"1|5 - 1.600 - AP	S. Paulo	Repetir, é possível
2 Quaraí	1	55	50	A. Rosa	A. Rosa	Estreante	—	R. G. Sul	Não está no páreo.
2—3 Heru	4	55	35	O. Fernandes	A. Feijó	2.º p. F. Grass-G. Boy	88"4|5 - 1.400 - AP	Paraná	Fôrça da carreira.
4 Fluor	8	55	40	C. Moreno	M. Gil	1.º p. Manolete-El Ban.	89"4|5 - 1.400 - AL	Paraná	Pouca chance.
3—5 Serigote	5	55	60	J. Portilho	C. Gomes	7.º p. Embalo-Maru	101"3|5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Poderá surpreender
6 Ossian	3	55	40	B. Alves	E. Freitas	3.º p. Quidam-Maru	90"4|5 - 1.500 - GL	S. Paulo	Não ser despresado
4—7 Marco	6	55	35	M. Henrique	M. Salles	4.º p. Farouk-Sepoy	72"3|5 - 1.200 - GL	S. Paulo	O mais sério.
8 Eaglewood	2	55	50	Não corre	C. Pereira	5.º p. Farouk-Sepoy	72"3|5 - 1.200 - GL	S. Paulo	Não correrá.

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Creoulo	2	54	27	S. Machado	A. Corrêa	2.º p. Welcome-Tarascon	106" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Areia, sério corredor
" Mahon	9	58	27	L. Rigoni	A. Corrêa	7.º p. Borrifo-Creoulo	102" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Regula com Creoulo
2—2 Luisiania	6	58	40	W. Andrade	J. W. Viana	3.º p. B. Dourada-Panq.	84"1|5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Cuidado com esta
3 Jacobeus	7	52	50	A. Araújo	W. Attianesi	4.º p. Welcome Creoulo	106" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Não está no páreo.
3—4 Tarascon	3	54	27	E. Castillo	J. F. Campos	3.º p. Welcome-Creoulo	106" - 1.600 - AP	S. Paulo	Poderá ganhar. Fé.
5 Calmete	5	60	40	P. Fernandes	E. Pereira	9.º p. B. Dourada-Panq.	84"1|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Nada tem feito, duro
6 P. Negro	10	52	35	D. Silva	E. Coutinho	6.º p. Tarimbeiro-B. M.	106"2|5 - 1.600 - AU	S. Paulo	péssimas atuações
4—7 B. Dourada	4	58	50	F. Machado	P. Gusso F.º	1.º p. Panqueca-Luisia.	84"1|5 - 1.300 - AL	M. Gerais	Ligeira
8 Nilo	8	52	60	J. Araújo	P. Vasconcelos	6.º p. Tarascon-Noviço	90"4|5 - 1.[illegible]00 - AL	S. Paulo	Volta 2 anos depois
9 Landinho	1	54	60	Não corre	C. C. Cabral	8.º p. Borrifo-Creoulo	102" - 1.600 - AL	Pernambuco	Não está no páreo.

8.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — ÀS 16,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Gladio	7	60	27	J. Portilho	M. Rafael	2.º p. Odemir-M. Porena	88"2|5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Sério candidato.
" Gangorra	11	58	27	S. Machado	M. Rafael	5.º p. Oleta-M. Portena	80"2|5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Ajudará a Gladio.
2 Algeria	1	50	50	L. Vieira	J. Castanheira	3.º p. Gnowstorm-Osman	74" - 1.200 - GL	R. Janeiro	Nada poderá fazer.
2—3 Frondoso	6	58	27	W. Meireles	A. Souza	Estreante		R. G. Sul	E' a lógica do páreo.
4 Uvera	9	52	40	B. Marinho	W. Costa	8.º p. Marjorie-Indisc.	77" - 1.200 - AL	R. G. Sul	Ligeira e mais nada.
5 Hébom	3	58	50	L. Rigoni	L. Benitez	6.º p. Coraliaco-Zanzib.	102"2|5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Poderá surpreender.
3—6 Indiscreto	4	60	35	E. Castillo	C. Gomes	4.º p. Gangorra-Gladio	97"4|5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Mesmo pesado é bom
7 Marjorie	5	58	50	D. Silva	G. Feijó	4.º p. Gladio-Montanhês	84"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não está no páreo.
8 Arrepia	8	56	60	O. Fernandes	A. Feijó	9.º p. Gladio-Montanhês	84"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Respeitará os rivais.
4—9 Holometro	12	56	50	A. Ribas	M. Salles	7.º p. Gladio-Montanhês	84"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Um dos prováveis.
10 D. Ricardo	10	56	50	A. Araújo	J. Attianesi	8.º p. Gladio-Montanhês	84"2|5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Bem pilotado.
11 Monterrey	2	56	40	O. Serra	E. Coutinho	4.º p. M. Portena-Sonh.	86"1|5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Vem correndo mal.
12 Calendula	13	52	60	L. Lins	J. G. Freitas	5.º p. G. Fox-Mandi	78"2|5 - 1.200 - AE	R. G. Sul	Volta sem chance

9.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 17,15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Banderin	12	58	27	L. Rigoni	C. Pereira	1.º p. Natalina-Resorte	80"4|5 - 1.300 - AL	Argentina	Fôrça do páreo.
2 Honro	5	54	35	W. Andrade	O. Andrade	6.º p. El Banderin-Nat.	80"4|5 - 1.300 - AL	Argentina	Nada poderá fazer.
3 Rio	8	58	60	B. Cruz	J. S. Silva	5.º p. El Banderin-Nat.	80"4|5 - 1.300 - AL	Uruguai	Péssimas atuações
2—4 Jour de Fête	3	54	27	C. Moreno	M. Gil	3.º p. Buonarotti-Criado	88" - 1.400 - AL	França	Reaparece firme.
5 Carpincho	6	54	50	L. Domingues	M. Aguiar	7.º p. F. King-Natalina	87"4|5 - 1.400 - AL	Argentina	Pouco ou nada fará.
6 Lyonora	10	56	40	A. Araújo	G. Feijó	6.º p. Embeleso-El Band.	100"1|5 - 1.600 - AL	Inglaterra	Se correr, perderá
1—7 Blake	7	54	50	D. P. Silva	A. Morales	3.º p. T. di Quinto-Spor.	101"2|5 - 1.600 - AL	Uruguai	Trabalhou bem.
8 Natalina	9	52	35	A. Rosa	G. Rodrigues	3.º p. Paprika-Extra	87"2|5 - 1.400 - AP	Argentina	Será duro derrotá-la
" Sportiluza	2	52	35	E. Castillo	G. Rodrigues	8.º p. F. King-Natalina	87"4|5 - 1.400 - AL	Argentina	Refôrço valioso.
1—8 Morisco	11	54	60	Não corre	A. Garreton	Estreante		Argentina	Não correrá
10 Populacho	1	54	60	E. Silva	A. Moreira	4.º p. El Banderin-Nat.	80"4|5 - 1.300 - AL	Argentina	Difícil sua vitória.
" Vedas	4	54	60	Não corre	A. Moreira	6.º p. F. King-J. de Fête	87"4|5 - 1.400 - AM	Argentina	Não correrá.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
MORENA LINDA — AMARAGI	13
MISTER RIO — CABULETE	23
RESERVA — NAIA	13
INDIAN SUMMER — CAMBRE	24
CUMBERLAND — ROMANO	14
ITIM — HERU'	12
TARASCON — CREOULO	12
FRONDOSO — GANGORRA	12
EL BANDERIN — JOUR DE FÊTE	12

HELÍACO MANDA À PISTA MAIS UMA DE SUAS FILHAS

Piracema, Uma Alazã de Dois Anos Jeitosa Para o Ofício — Romã Desta Vez Parece Que Correrá — Frondoso Aparece Com Ares de "Barbada"

Oito animais nacionais vão fazer a sua carreira de estréia no hipódromo da Gávea. Dêstes se salienta a potranca PIRACEMA, uma alazã de dois anos filha do notavel Heliaco. Para êste seu primeiro compromisso, a defensora da jaqueta do Stud Paula Machado tem ótimo trabalho, pois marcou 65" 2/5 para a distância que irá abordar.

No apronto de ontem, a filha de Heliaco, ao lado de Pirueta assinalou para os 600 metros o tempo de 36" 2/5, perdendo para a companheira.

AGORA VAI

Romã que já esteve inscrita duas vêzes, fará, ao que parece a sua estréia na Gávea. A pupila de Henrique de Souza tem exercicios que autorizam uma boa atuação, embora vá enfrentar uma turma com rivais já experimentadas.

"BARBADA"

Outro animal que debutará com dilatada chance é o parelheiro Frondoso que trás do Rio Grande do Sul, vitórias em turmas superiores a que terá que enfrentar.

A RELAÇÃO

São os seguintes os animais que irão estrear esta semana no hipódromo da Gávea:

FIREBOLT — Masculino, castanho, 2 anos, D. Federal, Corregidor e Ora Bolas, criação da Fazenda Rio Grande e propriedade do Stud Neca. Treinador: Ataliba Moreira.

ROMÃ — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, King Salmon e Flor, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Rubens Gomes Treinador: Henrique de Souza.

FRONDOSO — Masculino, alazão, 5 anos, R. G. do Sul, Mister Fox e Claudette, criação do sr. Alberto Schons e propriedade do Stud Peão. Treinador: Henrique de Souza.

PIRACEMA — Feminino, castanho, 2 anos São Paulo, Heliaco e Aspazie criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

MORENA FICA — Feminino, castanho, 2 anos, D. Federal, Corregidor e Fes. criação do sr. Francis Valter Hime e propriedade do Stud Moreno. Treinador M. Almeida.

OFIR — Masculino, castanho, 3 anos, Heron e Fubeca, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

QUID — Masculino, alazão, 3 anos, S. Paulo, Skylighter e Miss Gloria criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zelia G. Peixoto de Castro. — Treinador G. Costa.

AROBIAR — Masculino, castanho, 4 anos, R. G. Sul, Entredicho e Couvertureo, criação do sr. Euclides Aranha Filho e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Valdemar Attianesi.

Notícias da Gávea

FORFAITS PARA AMANHÃ

A Secretaria da Comissão de Corridas, até à hora do encerramento do seu expediente de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina de amanhã, dos seguintes animais:
EAGLEWOOD
LANDINHO
MORISCO
VEDAS.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da sabatina de amanhã, no Hipodromo Brasileiro será corrida às 13,45 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na sabatina de amanhã os joqueis: — Antonio Portilho, Atahualpa Brito, Jobel Tinoco, Osmany Coutinho, Fulberto Delgado, Benedito Ribeiro, Reduzino de Freitas Filho, Roberto Martins e Ubirajara Cunha e os aprendizes Jefferson Baffica, Antonio G. Silva, Cezar Dario Calleri, Aroldo Reis e Ido do Amaral.

DESCOBRINDO boas Poules

Do Observador JÚLIO AQUINO

ANÁLISE DOS EXERCÍCIOS

1.ª CARREIRA

JONES, com C. Calleri, trabalhou os 1.500 metros em 102", correndo firme e demonstrou que ainda realmente em boas condições de treino. E' uma das grandes rivais da corrida. BOCA LINDA, com Ullôa, também deixou muito boa impressão da sua atual forma, ao trabalhar os 1.500 metros em 100", agradando-nos muito no arremate. Boca Linda, em seu derradeiro compromisso, foi péssimamente dirigida, pois fez todo o percurso pela cêrca externa, perdendo com isso grande terreno. POLTAVA, com Araujo, trabalhou os 1.500 metros em 100", ao lado do companheiro de box Don Ricardo, que a dominou firme na meta. As três éguas acima citadas, constituem as forças desta carreira e tudo nos faz crer que, em previsão normal, estas é que irão novamente para o foto-chart decidir a vitória. MARSA, com Dalcino e Amancai com um lad, juntas, trabalharam no domingo os 1.300 metros em 86", levando grande vantagem a pilotada de Dalcino, que deixou a companheira no meio da reta. Marsa, na areia pesada, corre muito bem e se tiver a sorte de apanhar uma pista a seu gosto vai chegar brigando pela vitoria. EVENING STAR, com N. Pereira, trabalhou os 1.300 metros em 88", correndo facil e com reservas. Corre muito na grama esta pupila de Pedro Gusso.

2.ª CARREIRA

KAXUXA, com Latorre, trabalhou o quilômetro em 66" 2/5, sem deixar muito boa impressão. Pareceu estar a potranca do stud Verde e Preto um tanto "pesada". MIRITI, com um lad, trabalhou regularmente os 1.000 metros em 70", perdendo longe para seu companheiro Moxotó. Nada deve pretender esta filha de Talvez. FAYETE, com A. Rosa, esteve na pista, na manhã de segunda-feira, para uma estirada no quilômetro, que foi percorrido em 67" 2/5, sem no entanto empregar o máximo das suas energias. Fayete anda bem e vai enfrentar adversárias que pouco lhe intimidam. MORENA RICA, com B. Cruz, em parelha com Morena Linda, juntas, trabalharam os 1.000 metros em 66" 3/5, chegando ambas muito agarradas ao vencedor. Ainda é um tanto cedo para a Morena Rica aspirar algo, na turma.

3.ª CARREIRA

HELIOPOLIS, com Orlando Serra, fazendo tôda a espécie de "manhas", trabalhou os 1.500 metros em 105". Anda muito bem êste animal e volta a correr numa companhia muito fraca e como fôrça destacada da carreira. FAIR BEAGLE, com A. Rosa, galopou muito firme os 1.600 metros em 107", deixando ótima impressão da sua forma atual. Não fosse a presença na carreira do favorito Heliópolis, reputariamos êste animal como força do páreo. Por essa circunstância fica sendo a segunda fôrça e com muita chance de vitória, no caso do favorito negar-se a correr tudo quanto sabe. Dos demais inscritos, reputamos sua maioria muito fraca, com exceção de Esporte e Angatuba, sendo que o Esporte traz boas corridas de Correias e como anda muito bem, tem alguma chance na corrida, podendo ser considerado a terceira força do páreo.

4.ª CARREIRA

HOMERO, com Castillo, trabalhou muito facil a distância de 1.500 metros em 97", demonstrando, porém, que se encontra muito bem preparado e que vai reaparecer em condições de vender muito caro a derrota. PANDO, com J. Araujo, esperando pela companheira Platina, que vinha da volta fechada, na seta dos 1.300 metros marcou para esta distância 84", trazendo muito boa ação nos metros finais. Pando também reaparece bem preparado, mas não cremos que possa bater o favorito Homero; para um segundo, é muito bem indicado. NEWMARKET, com A. Neves, trabalhou os 1.400 metros em 92" 3/5, sem empregar-se a fundo. AROBIAR com Araujo, trabalhando para fazer sua estréia, passou os 1.400 metros em 93" 2/5, com alguma facilidade, mas, mesmo assim não nos impressionou e nem tampouco demonstrou aptidões para enfrentar esta turma, com sucesso. CORREGIO, com W. Meirelles, trabalhou a distância de 1.500 metros em 99" 2/5, correndo facil e com bastante desenvoltura nos metros finais.

5.ª CARREIRA

SCARFACE, com P. Fernandes, vindo de maior distância, trabalhou os derradeiros 1.200 metros em 81", correndo regularmente. Scarface já andou em melhores condições que atualmente. ALBARDÃO, com S. Câmara, trabalhou os 1.400 metros em 95", correndo muito facil e com muita desenvoltura. Aguardemos esta nova apresentação do "creoulo" da Remonta, que, sem a menor surprêsa, pôde apagar sua má atuação anterior. TANGEDOR, com Dalcino, demonstrando passar por uma forma excelente, galopou suavemente, na madrugada de terça-feira, a distância de 1.000 metros em 66", sem empregar-se a fundo. Tangedor, na pista de grama, vem de secundar o cavalo Juvenil em brilhante atuação. Será pilotado pelo U. Cunha, que o entende muito bem. E', portanto, uma das forças da carreira. BORRIFO, com P. Fernandes, também trabalhou terça-feira os 1.000 metros em melhor tempo do que seu companheiro e também trazia enorme facilidade de ação. A marca do Borrifo para os 1.000 metros foi de 65", e note-se que vinha de cabeça torta.

6.ª CARREIRA

OMBU', com Araujo, trabalhou muito suave a distância de 2.040 metros na manhã de segunda-feira, tendo marcado para a volta fechada 142", 107" para a derradeira milha, deixando seu piloto que Ombú desenvolvesse maior velocidade no derradeiro quilômetro, que foi percorrido em 64"; PORFIO, com J. Araujo, trabalhou em parelha com Quiproquó a distância de 1.600 metros em 104", perdendo para o filho de The Phoenix por cêrca de quatro corpos. Mesmo assim, demonstrou muito boas melhoras em sua forma, o que lhe dá novamente as honras de disputar êste handicap, como favorito dos entendidos. GOLDENA, com Castillo, tendo como "sparring" a companheira Gold Dream, trabalhou os 1.600 metros em 104" 3/5, chegando muito facil ao espelho. FLAMBOYANT, com U. Cunha e Cumberland, O. Castro, juntos, trabalharam os 1.800 metros, tendo o Flamboyant dominado com facilidade o companheiro, e marcado para a derradeira milha 106" 3/5. Flamboyant vem de secundar o Porfio há cêrca de 15 dias passados, quando êste reaparecia; se não bateu o pupilo de Feijó naquela oportunidade, não cremos que o consiga nesta, por haver o Porfio melhorado muito, daí para cá. KURDO, com A. Figueredo, trabalhou a volta em 138", cobrindo a derradeira milha em 106", correndo muito facil e com sobras.

7.ª CARREIRA

MANOLETE, com Latorre, trabalhou a distância de 1.500 metros em 99" 1/5, correndo muito firme e desenvolvendo nos metros finais uma excelente ação. Manolete volta a correr com muita chance de conquistar sua primeira vitoria na Gavea. SEPOY, com Urbina, trabalhou muito suave os 1.500 metros em 103" 2/5, sem haver preocupação de marcar melhor tempo. Sepoy acaba de cumprir magnifica atuação em turma muito mais forte que esta, quando secundou o animal Farouk, em final bastante acidentado, pois fôra prejudicadissimo naquela oportunidade; não fosse isso, talvez houvesse conquistado sua primeira vitoria. URUPARA', com Osmani, trabalhou os 1.500 metros em 100" 2/5, correndo firme e agradando, pela sua desenvoltura final. Urupará, pelas suas derradeiras apresentações, não merece o título de adversário perigoso. QUID, com J. Araujo, trabalhou os 1.200 metros em 79" 2/5, correndo pouco e sem deixar impressão muito favoravel da sua chance, nesta carreira.

8.ª CARREIRA

QUINTO, com Castillo, trabalhou os 1.600 metros em 104", marca muito boa para a madrugada de segunda-feira, pois a pista de areia não se encontrava em condições para serem produzidos tempos otimos. Quinto nos derradeiros 1.200 metros teve como "sparring" o seu companheiro Quidam, que finalizou muito firme ao seu lado. Quinto passou os 1ºs. 600 em 37" 2/5, os 800 em 50", arrematando os 600 finais em 40". Quinto procurará ajudar seu companheiro Quiproquó que é, aliás, o favorito da grande carreira. QUIPROQUO', com Marchant, tendo como "sparring" o Porfio, passou os 1.600 em 103" correndo com bastante vivacidade dos 1.600 metros e, sempre com grande ação a facilidade, cumpriu todo o percurso, deixando consignado nos cronografos a melhor marca da manhã e também da prova maxima de domingo, que é a primeira prova de Tríplice-Corôa. MY SUN, com E. Cardoso, abordou os 1.600 metros em 106" 1/5, correndo firme e com algumas sobras. Moreno, que será seu piloto na grande prova, espera uma grande atuação de seu pilotado e, segundo nos declarou, espera bater seu companheiro Morumbi, por estar o My Sun em melhores condições. TIO CHICO, com Dalcino e Lyonora com Motta, juntos, trabalharam os 1.600 metros em 104", levando a melhor o pilotado de Dalcino que, no final, bateu a égua por alguns corpos, mas seu arremate nos pareceu meio debil, pois marcou 14" 3/5, para os derradeiros 200 metros. JONFOR, com Calleri, trabalhou os 1.600 metros em 108", sem trazer ação convincente. A turma é muito forte para o pupilo de Valdemar Costa. CURIO', com Meszaros, trabalhou sexta-feira passada os 1.600 metros em 105" arrematando com um final bastante fraco. ACAPULCO, segundo os jornais da Paulicéia floreou em Cidade Jardim a distância de 1.600 metro em 105", correndo firme e agradando aos seus responsáveis.

9.ª CARREIRA

MY PRINCE, com B. Marinho, trabalhou domingo os 1.400 metros em 92" 2/5, vindo de maior distância e finalizou com boa desenvoltura. My Prince, em seu último compromisso, não foi feliz ao ser dada a partida, sendo muito prejudicado pelo cavalo Cangapé; mesmo assim, ainda colocou-se no final entre os quatro primeiros. CHANGA, com A. Torres, trabalhou suave os 1.400 metros em 94", sem empregar-se a fundo. Changa anda em otimas condições de treino e no caso de cair uma chuva e as corridas passarem para a pista de areia, sua chance será das maiores, podendo levar a melhor. SONHADOR, com D. P. Silva, trabalhou na reta oposta os 1.000 metros em 66", sem no entanto empregar-se a fundo. Sonhador anda bem e não deve ser de todo desprezado nesta carreira. Frondoso já teve seu exercicio comentado na 8.ª carreira de sabado, mas se seus responsáveis derem preferência para correr esta prova, é bom ter cautela pois achamos que, mesmo forçando a turma, está apto a brilhar.

FRACASSO INTEGRAL NA DISTRIBUIÇÃO DE PEIXE

Até Sôbre Branko Faltam Investigações Essenciais

9.ª de uma série de reportagens por
E. TIMBAÚBA DA SILVA

Sob o ponto de vista técnico nada existe até agora de eficiente nas inúmeras diligências realizadas pela policia petropolitana no sentido de esclarecer a quem cabe a responsabilidade pelo bárbaro esquartejamento do qual nos dão noticia os despojos humanos colhidos a partir de 13 do corrente no leito do rio Jacó, na estrada que conduz de Petrópolis para Terezopolis. Os dois delegados e seus auxiliares, completamente desamparados de qualquer auxilio cientifico ou técnico, desdobram-se em interrogatórios e inquirições, em buscas e procura de pistas sem encontrarem um roteiro seguro por onde possam enveredar. Tem-se até a impressão de que a policia fluminense está completamente desaparelhada de qualquer recurso técnico.

Que fizeram até hoje os técnicos? Nada. Com exceção do exame procedido pelo legista dr. Montenegro, depois confirmado pelos seus colegas do Instituto Médico Legal de Niterói, nada mais se sabe de qualquer procedimento cientifico que desse às diligências uma orientação mais consentânea com os progressos recentemente adquiridos pela chamada policia cientifica.

EXAME QUE TARDA

Uma prova do marasmo nas investigações cientificas encontra-se no exame das pequenas manchas de côr violácea existentes em certa parte dos despojos. Atribuindo-se a Branko Rancic o duplo crime e não havendo nenhum elemento de convicção que comprove a suspeita que cai sôbre êle a única solução consistia em ligá-lo, por meio de qualquer prova cientifica, ao duplo esquartejamento. E esta ligação consistia em saber se aquelas pequenas manchas de tinta tinham a mesma

(Conclui na 2.ª Pág.)

POUCO, MÀU E CARO EM TÔDA A CIDADE

Peixe pôdre e pouco, especulação criminosa, disturbios à porta do Entreposto de Pesca resultaram no fracasso total das previsões oficiais de que haveria fartura de pescado para a Semana Santa.

Confirmou-se, assim, ontem, a antecipação feita pelo DIARIO CARIOCA, de que iamos ter a maior escassez dos últimos 20 anos.

50 CRUZEIROS POR QUILO

Com a ausência completa do produto nos postos do govêrno, nos mercadinhos e peixarias, o povo teve de recorrer aos ambulantes das feiras-livres, pagando a peso de ouro algumas gramas de camarão e de peixe de espécie inferior. Peixe tabelado em 15 cruzeiros era vendido por 50.

O Entreposto de Pesca, onde havia estoque razoável de peixe fino, foi, a entidade que mais especulou, valendo-se da pretensa e misteriosa imunidade que abriga seus arrendatários da ação dos investigadores da Delegacia de Economia Popular.

A espécie desclassificada do "Batata" era vendida, nalgumas feiras, à razão de 18 cruzeiros o quilo, ou seja, 10 cruzeiros além do estabelecido na tabela.

O cesto de sardinha, fixado em 100 cruzeiros, era anunciado, ostensivamente, por 350 cruzeiros.

E o povo comprava.

REPRESSÃO MUNICIPAL

É verdade que funcionarios do Departamento de Abastecimento da Prefeitura realizaram proveitosas incursões pelas fei-

(Conclui na 2.ª Pág.)

DISPUTA NO ENTREPOSTO



Em frente ao Entreposto de Pesca, desde a madrugada o povo se acumulou, tendo o estabelecimento cerrado suas portas para dar entrada a pequenos grupos de cada vez, organizando filas. O processo, lento e exasperante, revoltou a massa de compradores até ontem confiante nas promessas de abastança feitas desde há muito, com tôda ênfase, pelo diretor da Caixa de Crédito da Pesca

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 3 de Abril de 1953

Classificação Dos Colégios Pelo Ensino Que Ministram

Objetivo do Inquérito Projetado Pelo Ministério da Educação — As Normas Traçadas

O Ministério da Educação vai realizar amplo inquerito em todo o país, junto às escolas de gráu médio e elementar, com o objetivo de verificar a real situação do ensino, estabelecendo, depois, a classificação das instituições escolares.

Para isso, o ministro da Educação instituiu a Campanha de Inquerito e Levantamento do Ensino Médio e Elementar, a cargo do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, visando o seguinte:

1 — Aspectos gerais da educação média e elementar, com um levantamento rapido, precedido da reunião da documentação existente e destinado a um contato com a situação real do ensino em todo o país;

2 — Os sistemas estaduais de educação, especialmente quanto à organização administrativa e técnica dos sistemas nos Estados;

3 — O aluno do curso médio, suas condições sociais, capacidade, ideais, dificuldades e conflitos;

4 — O professor do curso médio, suas condições sociais e economicas, formação, capacidades, condições de trabalho e eficiencia;

5 — A escola de grau médio, visando sobretudo a organização de escolas para sua classificação sob o ponto de vista da eficiencia geral;

6 — O ensino das disciplinas nas escolas de grau médio, numa reunião de varios projetos para as diversas matérias de ensino e atividades extracurriculares, englobando o estudo dos objetivos, metodos didaticos e rendimento do ensino.

O inquerito resultou dos estudos realizados por um Seminario, convocado pelo professor Anisio Teixeira, diretor do INEP, realizado em 23, 24 e 25 de fevereiro ultimo, com a presença dos tecnicos de educação, Otavio Martins, Francisco Montojas, Riva Bauzer e Luzia da Fonseca, professores Tobias Neto, Jaime Abreu,

(Conclusão da 12ª Pág.)

O Fim, Nas Três Esquinas

Texto de Luiz Paulistano
Fotos de Antônio Monteiro

Na indiferença de sua última espera, o ancião que mora nas três esquinas da rua Visconde de Inhauma com a rua 1º de Março permanece quase todo tempo ligado ao chão que ainda se recusa abrigá-lo para sempre. Terá seus setenta anos, possivelmente foi alguém com registro civil. Hoje, quando os comerciantes locais telefonam para os mil telefones de instituições de assistência, não podem senão dizer que há por ali um mendigo sem nome, atraindo a piedade e atrapalhando a passagem dos fregueses





Evidentemente os apelos são remetidos de um para outro entre os inúmeros institutos que cuidam dêsses massantes assuntos e o velho continua plàcidamente no gôzo de sua torpe desgraça, infenso a que seja êle ou a terra quem esteja por cima e sem tomar conhecimento dos transtornos comerciais ou dos choques emocionais que sua presença possa produzir. Então, os comerciantes adotam outra atitude, preferindo tratar diretamente com o pobre, a convencê-lo de que outros cantos da calçada fronteira são muito mais hospitaleiros. O mendigo faz que acredita, quando não pelos argumentos, pelas notas de dez e vinte cruzeiros que acompanham tais discursos



Ergue-se, vagaroso, e transfere seus cacarecos, um por um, para outro pouso. Primeiro vai a mala, depois o caixote velho, o cobertor de jornais, a lataria da cozinha, o velho paletó sem uso neste tempo de calor, a desconfortável botina do pé direito. Fixa no novo ponto até que venha outro discurso, com outros cruzeiros para outra mudança. Nesta Semana Santa, arranjou um melão para quebrar o jejum da sua Paixão. E segue no seu intérmino rodizio, esquina atrás esquina, vedando portas, incomodando gente de um mundo que já não se importa com êle

Será Exumado o Corpo de Eliezer Dos Santos

Seguem do Rio, Para João Pessoa, Designados Pelo Chefe de Polícia, os Drs. Nilton Sales e Thales de Oliveira Dias

Os legistas Nilton Sales e Thales de Oliveira Dias, do Instituto Médico-Legal do Rio, foram designados pelo chefe de Policia, general Ancora, para procederem em João Pessoa à segunda autopsia do cadáver de Eliézer Jorge Santos, o "feliz-sêca", encontrado gravemente ferido em circunstâncias misteriosas numa praia da capital paraibana, vindo a falecer no dia seguinte.

A missão dos médicos legistas do DFSP visa verificar se Eliézer sofreu, realmente, um acidente fatal — como sustentam seus parentes e credores, interessados no recebimento de seu seguro de vida (sete milhões de cruzeiros) — ou se, ao invés, êle se suicidou.

BALA OU FARPA

Os médicos paraibanos que procederam à primeira autopsia no cadaver de Eliezer, exumado a requerimento do advogado Alvaro Martins da Rocha, do Instituto de Resseguros do Brasil, haviam atestado, simplesmente, ter sido a morte do "feliz-seca" provocada pela ação de um instrumento perfuro-cortante, cuja caracterização, entretanto, por falta de recursos técnicos disponiveis, não puderam precisar.

Recorda-se que, na ocasião em que se verificou, há dois meses atrás, a morte de Eliezer foi atribuida a uma quéda desastrada sobre um pedaço de pau ponteagudo, que teria penetrado profundamente em seu ouvido, matando-o. Entretanto, não chegou a ser totalmente afastada, na época, a hipótese de suicidio por arma de fogo, atribuindo-se, nesse caso, a uma bala de revolver a perfuração notada no cranio do morto.

Na impossibilidade de precisar a "causa mortis" do "feliz-seca", o chefe de Policia da Paraiba, a requerimento do delegado Vanildo Vasconcelos (que preside o inquerito), solicitou ao general Ancora a designação de dois legistas do Rio, para a realização da pericia necessaria, tendo sido indicados pelo dr. Jessé de Paiva, diretor do I. M. L., os médicos já referidos, os quais, na proxima semana, seguirão para João Pessôa.

CRAQUE NA PARAIBA

Supõe-se que a morte de Eliezer, que se valia de sua qualidade de funcionario para realizar negocios irregulares no DNOCS, tenha causado a importantes firmas da Paraiba prejuizos superiores a 20 milhões de cruzeiros.

Uma delas (Alvaro Jorge e Cia.), acaba de requerer concordata preventiva, confessando um passivo de 13 milhões de cruzeiros.

O diretor do Abastecimento da Prefeitura, sr. Gastão Vieira, e o chefe da Fiscalização, sr. Jaime Pinheiro, visitam uma barraca nas Laranjeiras, onde deram a sorte de encontrar peixe à venda

Carnaval da Marinha no Próximo Domingo

Cumprindo sua tradição carnavalesca, o préstito do pessoal do Arsenal de Marinha desfilará domingo, às 20 horas, na Avenida Rio Branco, já que na segunda-feira de carnaval as chuvas impediram a sua apresentação.

Entre os temas que comporão o corso da Marinha estará uma homenagem significativa à ONU.

DIACUI E SEU NOIVO

Vale destacar o bom gosto no aproveitamento das cores e iluminação das alegorias e também o carater variado dos motivos que exploram desde o cívico ao pitoresco e ao humano. Um quadro reproduzindo o casal Diacuí-Aires da Câmara, por exemplo, empresta um tanto de simpatia e graça ao corso, que se vale, assim, de um tema realmente do dominio popular.

A alegoria à Organização das Nações Unidas se estende por dois grandes carros de 40 metros de comprimento. Num como noutro se nota o cuidado na ornamentação: o primeiro, simbolizando as forças do Mal, consta de imagens dantescas; o outro, figurando o Bem, é um quadro em que predominam as cores claras.



Um dos carros da Marinha que vai desfilar domingo. Teve que esperar 40 dias

Em Seis Idiomas o Papa Explica a Semana Santa

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu, hoje, no Palácio Apostólico, uns oito mil peregrinos, e explicou, em seis idiomas, o significado da Semana Santa aos católicos de todo mundo.

O Sumo Pontifice, abençoando os peregrinos, de um trôno especial, falou-lhes em português, francês, italiano, alemão, espanhol e inglês.

Os peregrinos, antes haviam assistido às cerimônias na Basilica de São Paulo, onde o Padre Francesco Baretti, cônego da Basilica, rezara a missa.

Entre os fiéis que compareceram à missa e à audiência do Papa se encontravam o "premier" Alcide De Gasperi, da Itália, e sua familia.

Os peregrinos se reuniram ao meio-dia na Basilica, para presenciar as cerimônias do lavatório, no altar-pontifical, que se efetuam tôda quinta-feira santa, comemorando a última ceia de Cristo e seus doze apóstolos.

Os peregrinos rezaram de joelhos, ante as reliquias da Paixão, consistentes em espinhos da coroa que foi posta em Jesus; a ponta da lança com que o legionário romano feriu o Salvador, na cruz; o veu de Verônica, com a imagem do divino rosto e vários fragmentos da cruz.

Amanhã, por ser Sexta-Feira Santa, será o dia mais solene da Semana Santa, em que se comemora a crucificação do Senhor. Só haverá uma missa. A hostia da mesma foi consagrada hoje.

Comissão Para Traçar os Limites do Obsceno

O Govêrno Quer um Código de Moral Para a Ilustração de Jornais e Revistas

O Presidente da República determinou a formação de uma comissão de autoridades em religião, moral, artes, literatura, jornalismo e direito, a fim de indicar medidas que reprimam a divulgação de impressos obscenos e atentatórios à moral.

A comissão foi sugerida pelo ministro da Justiça, em face das dificuldades que vem encontrando na repressão das publicações imorais, especialmente no que se refere à caracterização, em concreto, da prática do ultraje ao pudor, e nunca à desidia das autoridades policiais ou à legislação existente.

O BOM CONCEITO

Nota o ministro que, quase sempre, tais escritos ou desenhos se acobertam sob pretensões artisticas, cientificas ou filosóficas. Por outro lado, até mesmo grandes revistas, de larga circulação e bom conceito, violam os bons costumes, apresentam episódios carnavalescos, teatrais ou cinematográficos.

(Conclui na 2.ª Pág.)